

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009,8 milibares. Temperatura média 31,0°. Máxima insolação 45,9°. Mínima 18,2° (No Planalto média mínima 11,6) Cumulus, Stratus, de claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia chuvas esparsas à noite. No litoral: Bom durante o dia, instabilidades passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 16 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.346 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC Informa

Foram ativados pela TELESC as Centrais de: Itaiópolis com 192 terminais, Papanduva com 192 terminais e Monte Castelo com 100 terminais. Todas com facilidades DDD e com código nacional 0476.

AS PROMESSAS DO NOVO GOVERNO

FIGUEIREDO

Em seu discurso, após receber a faixa presidencial das mãos do Presidente Ernesto Geisel, o general João Baptista Figueiredo assegurou que agirá de maneira "prudente e serena" na utilização dos instrumentos legais que visam a garantia da segurança das instituições e considerou natural "uma certa dose de impaciência na promoção dos anseios populares". Reafirmou seu propósito de fazer deste país uma democracia e retomou seu gesto de estender a mão "em conciliação". O novo Presidente reafirmou ainda, a prioridade ao desenvolvimento agropecuário, ao combate à inflação e à justa distribuição da riqueza.

JORGE

Ao ser empossado ontem como Governador do Estado de Santa Catarina, o Sr. Jorge Bornhausen expôs as diretrizes gerais da ação governamental prometendo tratar prioritariamente o setor educacional, com a valorização do professor e o desenvolvimento qualitativo e quantitativo do ensino. A seguir passou a particularizar cada uma de suas metas, manifestando, ao final, sua fé "no processo de aprimoramento democrático que estamos a viver". Disse que pretende governar com dedicação e entusiasmo, realizando "um governo para todos com a participação de cada um". (O noticiário sobre as posses está nas páginas 2, 3, 5 e 6.)



Figueiredo, após receber a faixa presidencial, é cumprimentado pelo Presidente Geisel.



Jorge, tendo atrás o vice-governador Henrique Córdova, discursa já como Chefe do Executivo.

Passeata de protesto contra a posse reprimida com bombas de gás no Rio

Página 7

Presidente do Paraguai na Ilha para pesca e lazer

O Presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner, chegou ontem a Capital, sendo recebido pelo recém-empossado governador Jorge Bornhausen. Stroessner e comitiva ficam em Canasvieiras até o final de semana para pescar. (Página 2).



Encíclica condena a sociedade de consumo

Página 11

Agricultor morre ao usar veneno na roça

Página 9



Clássico sem gols e com muitos erros

Mesmo com o fraco juiz, Alan Abreu da Silva, deixando de assinalar um pênalti a favor do Avai, o empate em zero a zero acabou sendo justo, já que as duas equipes, durante os 90 minutos, pouco produziram, deixando irritadas as duas torcidas. (Página 8)



Na Assembléia: juramento, posse e apelo democrático

O governador Jorge Konder Bornhausen, ao ser empossado ontem, pela Assembléia Legislativa, para um mandato de 4 anos, disse confiar que todos estejam à altura do momento histórico que vive o País, "cujos complexos problemas políticos e administrativos, agravados pelas dificuldades econômicas que se antevê no quadro mundial", vão exigir, segundo ele, "serenidade e equilíbrio de atitudes e de decisões".

A solenidade na Assembléia Legislativa começou com um atraso de 27 minutos, e nela foi empossado também o vice-governador, Henrique Helion Velho de Córdova. Seguindo a tradição da casa, o presidente, deputado Moacir Bertoli, destacou os vice-líderes dos partidos, Manique Barreto (Arena) e Jorge Gonçalves da Silva (MDB) para que acompanhassem as autoridades que tomariam assento à mesa. Os líderes de bancada, Francisco Klster (MDB) e Epitácio Bittencourt (Arena) foram encarregados de conduzir o governador e seu vice, para a posse e o juramento constitucional.

PALMAS

Bornhausen foi recebido por uma intensa salva de palmas, de uma galeria totalmente tomada. Apenas a bancada da Oposição permaneceu em silêncio, aplaudindo somente a execução do Hino Nacional, o MDB estava perceptivelmente desorientado pela participação na posse de um governador eleito indiretamente.

Mesmo assim, os deputados da Oposição foram os primeiros a entrar em plenário, aguardando o início das solenidades. Formaram um grupo (Geovah Amante, Casildo Maldaner, Haroldo Ferreira, Jorge Gonçalves, Stélio Boabaid e Cid Pedrosa) que depois de algum tempo de conversa ficou totalmente atento a observações que lhes fazia o líder arenista, Epitácio Bittencourt.

Os funcionários públicos, dispensados de seu ponto, compareceram maciçamente à Assembléia. No juramento constitucional, o governador Jorge Konder Bornhausen, e o vice, Henrique Helion Velho de Córdova, prometeram "manter, defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral e desempenhar o cargo honrada, leal e patrioticamente".

A posse de Jorge e Henrique, além dos comandantes da Aeronáutica e da Marinha (o general José Maria de Toledo Camargo, comandante do Grupamento do Leste, foi assistir a posse do presidente, general João Baptista Figueiredo) foi prestigiada pelo ministro da Justiça do Paraguai, Saul Gonzalez.

JOGO DEMOCRÁTICO

O discurso do governador, na íntegra, é o seguinte:

"A circunstância, para mim sumamente honrosa, de que estou a fazer nesta casa legislativa o meu primeiro pronunciamento como governador do Estado, transcende o formalismo de um ato protocolar, e quer exprimir o meu apreço pelo augusto colégio, que se constitui legítima representação do povo catarinense.

De vós espero recolher, não só o concurso das vossas idéias, inspiradas na promoção do bem comum, nem apenas o aplauso que estimula e gratifica, mas também a colaboração que se traduz na crítica construtiva e lúcida, imprescindível no jogo democrático.

"Confo em que estejam todos à altura do momento histórico que vive o nosso País, cujos complexos problemas políticos e administrativos, agravados pelas dificuldades econômicas que se an-

tevé no quadro mundial, estão a exigir serenidade, espírito público, largueza de visão, equilíbrio de atitudes e de decisões.

Santa Catarina haverá de dar ao novo Governo da República que hoje se instala sob o firme e esclarecido comando do presidente João Baptista de Figueiredo, o patriótico concurso que é lícito esperar da nossa gente e das suas lideranças, integrando-se assim, no esforço coletivo para que sejam efetivamente aproveitadas, em favor do futuro de prosperidade e paz com que todos sonhamos, as nossas amplas potencialidades materiais e humanas.

É errônea a freqüente suposição de que o governo constitui encargo exclusivo do Poder Executivo, quando a gestão da coisa pública e o zelo pelo bem estar dos cidadãos, é tarefa que compete aos três poderes do modelo clássico da democracia ocidental, tendo cada um nitidamente delimitado o seu campo de ação, mas dividindo entre si, com harmonia e interdependência, tal como prescreve a regra constitucional, a responsabilidade de encarnar o poder do Estado e usá-lo no superior interesse do bem coletivo.

Estou certo de que, assim também entendendo as bases e os fundamentos da convivência democrática, não me faltareis com o apoio e a confiança que farei por merecer — confiança e apoio a que conclamo todos quantos vivem e trabalham na terra catarinense, amando-a e servindo-a no mesmo empenho de servir, e no mesmo gosto de amar a terra brasileira. Assim, ajude-nos Deus, neste generoso propósito."

DEMOCRACIA

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Moacir Bertoli, o único parlamentar a discursar, disse que o Legislativo espera de Jorge Bornhausen "uma participação ativa no processo de abertura que pretende o aperfeiçoamento das instituições democráticas do País".

Bertoli afirmou mais que o governador, ao eleger a Educação como meta prioritária de sua plataforma de Governo, entende que assim o Estado terá os recursos humanos indispensáveis para impulsionar seu potencial econômico, social e espiritual.

O discurso do presidente da Assembléia, é este, na íntegra:

Aqui e neste momento a grandeza está na simplicidade. A esta casa chegaram os cidadãos Jorge Konder Bornhausen e Henrique Helion Velho de Córdova. Dela saem o governador e o vice-governador de Santa Catarina. São dois homens públicos que prometem ao povo barriga-verde, representado pelos deputados estaduais, desempenhar com zelo e exatidão os seus deveres. O governador ora empossado conta com assinalada folha de serviços prestados ao seu Estado: como advogado, como banqueiro, como vice-governador, como dirigente máximo regional da Arena, como presidente do Banco do Estado e como presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No plano político o poder legislativo espera que o primeiro magistrado do Estado esteja atento a uma participação ativa no processo de abertura que pretende o aperfeiçoamento das instituições democráticas do País. Sua presença na campanha eleitoral de novembro do ano passado foi benéfica para o seu partido. Respeitando adversários e estimulando correligionários, não sentiu cansaças ao palmilhar todos os municípios catarinenses a fim de transmitir seu apelo e sua mensagem ao eleitorado. Está agora vossa excelência, doutor Jorge Konder Bornhausen à frente de extraordinário desafio: a tarefa de

gerir este progressista Estado para torná-lo unidade sintonizada com o desenvolvimento da federação. Labor constante, patriotismo, espírito público, serão exigidos de vossa excelência, nos seus deveres de governo. As questões a serem enfrentadas serão múltiplas e complexas. Vossa excelência elegeu a educação como meta prioritária do seu governo, pois entende que, através dela, o Estado terá os recursos humanos indispensáveis para impulsionar o seu imensurável potencial, econômico, social e espiritual. O ensino médio profissionalizante funcionará, nesse mister, como indispensável meio de fixação de jovens no interior. O Poder Legislativo, no período extraordinário de fevereiro passado, convocado por inspiração de vossa excelência, aprovou as mensagens governamentais que nos foram pedidas para execução do seu programa administrativo.

A Aliança Renovadora Nacional deu-lhe apoio e o Movimento Democrático Brasileiro participou ativamente do exame das proposições em pauta: Vossa excelência terá a responsabilidade de pô-las em prática, pois esta assembleia deverá prosseguir vigilante no encaminhamento das reivindicações dos catarinenses e vigilante na fiscalização dos programas de governo.

A regra constitucional da harmonia e da independência dos poderes do Estado será exercitada sem concessões. Tem repercutido a campanha lançada por vossa excelência de incluir Santa Catarina à mesa das decisões nacionais, aguardando-se que a presença de conter-nossos para ocupar funções de importância no governo federal possibilite uma maior participação do Estado nos programas federais. O vice-governador, doutor Henrique Helion Velho de Córdova, advogado, orador, nosso antigo companheiro de Assembléia Legislativa, fez-se respeitado no parlamento nacional por seus conhecimentos de ciência política.

A vice-governança em Santa Catarina não é apenas a expectativa de uma substituição ou eventual sucessão. Por força complementar estão subordinadas ao seu gabinete importantes empresas estaduais. Competem a ele diversificadas obrigações administrativas, além das atividades políticas que lhe são próprias.

Do seu convívio diário com os problemas do Estado e das suas ações de governo, muito espera a representação política catarinense.

Necessário assinalar, ainda, que a posse — também hoje — do general João Baptista de Oliveira Figueiredo na alta investidura de Presidente da República, reacende acalentadas esperanças entre os brasileiros. Sua excelência que jura fazer a Democracia neste País e realizar um governo que produza a prosperidade nacional, assume o elevado cargo, respeitado pelos seus compatriotas e num clima de saudável otimismo.

Ao encerrar desejo pedir as bênçãos de Deus para os novos dirigentes de Santa Catarina — esperança de moços que amanhã galgarão os mesmos postos — e lançar patriótico apelo no sentido de que o Estado não encontre preconceitos para amparar os governos municipais. A delegação de competência e de recursos às comunas interioranas longe de constituir uma diminuição de atribuições do governo central quer significar um imperativo da moderna técnica de administrar.

Em torno desta mesa, na casa augusta, o povo todo testemunha, gente de todos os vales, as raças e o sangue se confundem no solene momento da chegada ao poder das novas gerações".



Recepção a Stroessner, o primeiro ato de Bornhausen

Com um ligeiro atraso, o avião da Lineas Aereas Paraguaías pousou na pista da Base Aérea de Florianópolis, cinco minutos antes das 18 horas, para deixar na ilha o presidente da República Alfredo Stroessner e uma comitiva de aproximadamente 15 pessoas, entre eles seu filho. Eles ficam aqui até o final da semana, hospedados em Canasvieiras e, apesar de ser uma visita oficial, nenhum contato político será mantido. O presidente e seus amigos vêm apenas para pescar.

Mas desde as primeiras horas da tarde a movimentação já era intensa no aeroporto, com os últimos preparativos para a recepção com honras militares sendo acertados. A pista também foi tomada por militares, para guardarem a pista. A primeira ordem era de que não seria admitida a

presença de ninguém, nem mesmo de fotógrafos pois o presidente vinha "a repouso e não quer ser incomodado". Mas em seguida, houve uma mudança e a imprensa foi admitida, sob promessa de não tentar qualquer entrevista com alguma das autoridades que estariam presentes. Apenas fotos do primeiro ato do novo governador.

AMENIDADES

Por um breve período de tempo, pouco depois das 12 horas, o aeroporto ficou interrompido — mas logo foi liberado e houve a confirmação do horário de chegada do avião Electra C, do presidente paraguaio: 17h20 min. depois de ter participado em Brasília da posse do Presidente João Baptista Figueiredo.

Na pista, entre a aeronave paraguaia e a comissão de recepção,

estavam estacionados três aviões do tipo Albatroz, o mesmo que no início da semana acidentou-se, ocasionando a morte de cinco pessoas. Ali, o presidente Alfredo Stroessner foi recebido pelo governador recém-empossado Jorge Bornhausen, pelo comandante da Base coronel-aviador Almirante Pereira dos Santos, pelo vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha, comandante do 5.º Distrito Naval, coronel Amauri Soares Vieira, chefe do Estado-Maior do Grupamento do Leste Catarinense, deputado Moacir Bertoli, presidente da Assembléia Legislativa, desembargador João Borba, presidente do Tribunal de Justiça, conselheiro Cesar Amin presidente do Tribunal de Contas do Estado, secretário Nereu Guidi, da Casa Civil, coronel Décio José do Lago, da

Casa Militar e prefeito municipal, Francisco de Assis Cordeiro. Também estavam ali os integrantes do cerimonial paraguaio, que vieram para Florianópolis com uma antecedência de três dias. A comitiva do presidente Stroessner era formada por seus assessores, chefes militares e amigos, segundo informações do cerimonial. Todos ficam em Canasvieiras, no Holiday Center, em Canasvieiras, repousando e pescando apenas, segundo a mesma fonte. O grupo permaneceu apenas cerca de cinco minutos no aeroporto, onde tomou cafezinho e o povo governador falou da posse de seu secretário. Em seguida, os visitantes embarcaram nos automóveis que os levariam até Canasvieiras. As últimas despedidas já foram debaixo de chuva, que voltava a cair.

Governo se completa com a posse dos secretários

Com a mesma movimentação matinal, excluindo-se apenas os desfiles de tropas em volta à Praça XV de Novembro com paradas para continências defronte ao Palácio Cruz e Souza, pontualmente às 16 horas tomaram posse os novos secretários de Estado. Novamente houve congestionamento total em todas as dependências do Palácio, com expressivo comparecimento de convidados do Estado.

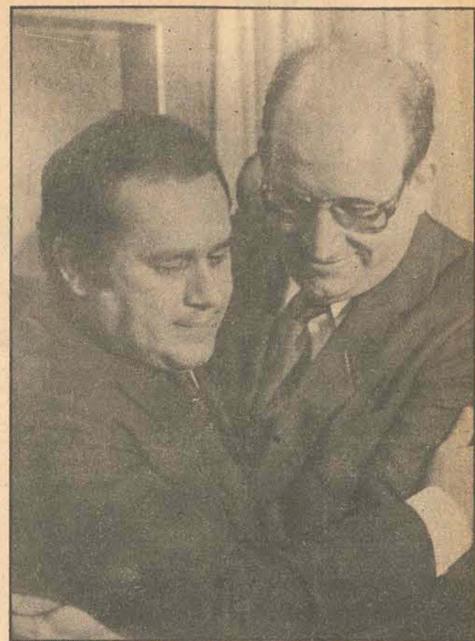
Rapidamente, todos os secretários foram empossados, e ao final o Governador Jorge Konder Bornhausen fez uma breve saudação, esperando que todos colaborem no desempenho geral do Governo. Assinarão o termo de posse os secretários Nereu Guidi, da Casa



Civil: Décio José do Lago, da Casa Militar; Norberto Ingo Zardosny, de Planejamento e Coordenação Geral; Neudy Primo Massolini, da Justiça; Ivan Oreste Bonato, da Fazenda; Antero Nereolini, da Educação; Waldomiro Colautti, da Saúde; Helio Antonio Andreazza, da Agricultura e Abastecimento; Esperidião Amin Helou Filho, dos

Transportes e Obras; Ary Oliveira, de Seguranças e Informações; Hans Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio; Antonio Henrique Bulcão Vianna, da Administração; João Valvite Paganella, do Oeste; Julio Cesar, de Cultura, Esporte e Turismo; Egidio Martorano Neto, do Bem-Estar Social; Fernando José Caldeira Bastos, de Relações do

Trabalho e Integração Política; Jair Francisco Hamms, de Comunicação Social; Napoleão Xavier do Amarante, Procurador Geral do Estado; Salomão Antonio Ribas Júnior, Consultor Geral do Estado; Marcos Henrique Buechle, na presidência da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Codesc).



O abraço, após os discursos protocolares, selou a passagem do comando político e administrativo de Santa Catarina ontem na concorrida solenidade realizada às 11,30 horas no Palácio Cruz e Souza: de Konder a Jorge, de Buechler a Córdova

NO PALÁCIO, A TRANSMISSÃO DO PODER

Com 30 minutos de atraso em relação à programação prevista no "script" do cerimonial e sob intenso calor provocado por dois fortes refletores instalados nos cantos, o novo governador de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen, assumiu o cargo às 11h30m de ontem no Salão Nobre do Palácio Cruz e Souza, onde pelo menos 300 das duas mil pessoas convidadas se espremeram, em pé, no salão de 40 metros quadrados. Emocionada, a única pessoa a chorar foi a mãe do

governador Konder Reis e tia do novo governador, Sra. Maria Elisabeth Konder Reis, que acompanhou a solenidade sentada numa cadeira de rodas, sempre amparada pelo filho e poeta Marcos Konder Reis, e outros familiares.

Desde às 10 horas, todo o pessoal do cerimonial do Palácio Cruz e Souza começou a receber as duas mil pessoas convidadas para a solenidade, e as dependências do Palácio se revelaram muito pequenas para o evento. Centenas de

pessoas tiveram que se contentar em acompanhar os acontecimentos pelo serviço de alto-falantes. Houve uns ligeiros empurrões quando a grande maioria dos convidados queria cumprimentar os novos governantes do Estado e os que se despediam dos cargos. Logo depois da solenidade o Governador Konder Reis almoçou e viajou com a mãe para a cidade do Rio de Janeiro, onde pretende passar alguns dias de férias.

Depois da leitura do termo de posse pelo secre-

tário da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior, o governador Konder Reis foi o primeiro a discursar, onde agradeceu o apoio que tem recebido durante esses quatro anos e citou exemplos da atenção que dispensou ao povo catarinense, como a classe dos funcionários públicos, que para ele sofreu a redução do diferencial entre a maior e a menor remuneração básica que ganhavam em termos de salário.

Depois de louvores diversos ao trabalho que de-

senvolveu sua equipe, Konder Reis moderou a voz e com muita ênfase fez alusão a "aqueles que permitem admitir que fizemos quase nada diante do muito que o povo confia, pede e reclama". Durante o discurso, Konder Reis entregou ao novo Secretário da Casa Civil, Nereu Guidi, um relatório das principais atividades governamentais desenvolvidas desde 15 de março de 1975 até ontem, compilado em 10 grossos volumes encadernados.

Em 16 minutos, o novo

governador leu seu discurso onde praticamente fez um esboço de seu programa de Governo, que destaca como prioridade a educação. Depois das solenidades seguiram os cumprimentos e entre os presentes o novo governador recebeu um abraço do prefeito de Blumenau, Renato Vianna, um dos raros emedebistas que compareceram.

PROMESSA

O empenho para solucionar as dificuldades que acredita devam surgir em todos os sen-

tidos, pela conjuntura atual, foi a promessa do vice-governador, Henrique Helion Velho de Córdova, ao receber o gabinete do ex-vice governador, Marcos Henrique Buechler, numa rápida solenidade realizada no segundo andar do edifício das Diretorias.

Córdova, além desse compromisso, apenas elogiou o desempenho de Buechler à frente da vice-governança, o qual, segundo ele, foi feito sem "o desejo fútil de auto-afirmação", e que, por isso mesmo credenciou o ex-vice-governador para ocupar a

presidência da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Codesc.

Marcos Buechler, por sua vez, disse que se sentia satisfeito em entregar a Córdova "um gabinete equipado e preparado para realizar bem sua tarefa de 4 anos". O ex-vice-governador afirmou ainda que estava feliz por ter cumprido seu dever.

Após estes breves discursos, Buechler se retirou da sala e o vice-governador, Henrique Córdova, foi submetido à uma exaustiva fila de cumprimentos.

DISCURSO DE JORGE

"Catarinenses!

O receber, das mãos honradas do governador Antônio Carlos Konder Reis, o bastão de comando do Governo de Santa Catarina, permiti-me um instante de ternura e de saudade, na evocação da figura de meu pai, que tão profundamente marcou a minha vida e a minha formação, com o seu exemplo de dignidade, de altivez e de amor à terra catarinense.

A emoção desta hora, quero dividí-la com ele e com todos quantos, família, amigos, correionários, pelo seu afeto, pela sua amizade, pelo seu estímulo, ajudaram-me a ser vitorioso na jornada que encontra, neste momento, a sua culminância.

Assumo o Governo do Estado com plena consciência das graves responsabilidades que pesam sobre mim e sobre os que comigo dividirão o trabalho, em todos os escalões administrativos.

Sou particularmente grato ao meu partido, a Aliança Renovadora Nacional, pela maneira calorosa com que acolheu a indicação de meu nome, feita pelo eminente Presidente Ernesto Geisel.

Desde então, procurei manter contato com os diferentes setores da sociedade catarinense. Reuni-me com lideranças regionais e municipais, com associações de classe, com prefeitos e vereadores, com professores e estudantes, com empresários e trabalhadores, ouvi quantos me procuraram, recolhi sugestões, procurei sentir os problemas e as aspirações do nosso povo, e pude assim elaborar um Plano de Governo que, sem desatender às dificuldades econômicas de ordem nacional e internacional, seja capaz de atender aos diferentes aspectos da realidade catarinense.

Passo a expor as diretrizes gerais da ação governamental no próximo quadriênio, para que se possam sentir os meus propósitos e compromissos de trabalho no exercício do Governo de Santa Catarina.

No setor da educação, que pretendo tratar prioritariamente, a ação do Governo, consideradas a complexidade do problema em si mesmo e as peculiaridades de que se reveste em termos da realidade catarinense, será desenvolvida com fundamento em três grandes linhas estratégicas, a saber: valorização do professor, integração entre a comunidade e a escola e desenvolvimento quantitativo e qualitativo do ensino.

O bem-estar social é objetivo de toda ação governamental. Para promovê-lo, entretanto, de modo imediato, visando atingir pessoas e grupos sociais que, por circunstâncias especiais, estejam a reclamar mais diretamente a assistência do poder público, foi criada a Secretaria do Bem-Estar Social.

Assim, os menores carentes, os idosos desprovidos de meios de subsistência e os deficientes físicos serão objeto de ações que visem assistí-los materialmente e promover a sua integração social.

O problema habitacional será tratado com a atenção que lhe é devida, associando o estado os seus esforços aos do Governo da União, visando assegurar às famílias de menor renda, do meio urbano ou do meio rural, o acesso ao direito de morar condignamente.

Órgão recém criado, a Fundação Catarinense de Desenvolvimento da Comunidade terá como finalidade o planejamento e a execução da política de ação comunitária, a que se reservam importantes realizações em favor das nossas comunidades, integrando o seu esforço e o do Governo para a sua promoção social e humana.

Na área da saúde, dar-se-á ênfase ao saneamento básico comunitário e escolar, ao controle de doenças transmissíveis e a especial assistência à maternidade e à infância, continuando-se a política de construção de hospitais regionais e de amparo às unidades hospitalares existentes.

A agricultura não poderia deixar de preocupar seriamente quem governa um estado como o nosso, que é o quinto colocado na produção nacional de alimentos. Assim é que pretendo prestar permanente assistência técnica ao setor, beneficiando principalmente o produtor de baixa renda, fortalecendo o sistema cooperativista, iniciando um reassentamento fundiário e concedendo especial estímulo à produção e ao abastecimento, esforços estes que serão, no que couber, estendidos ao setor pecuário.

No setor de transportes, além de se consolidar a malha viária existente, colocar-se-á especial empenho na construção e melhoria de estradas vicinais, de modo a que possam facilitar a comercialização de produtos agrícolas. Junto ao Governo Federal, desenvolveremos todos os esforços necessários para que Santa Catarina seja incluída no programa de corredores de exportação e se dê máxima prioridade à construção ou conclusão das BRs 282, 475, 280, 150, 163, 470, 158, 283 e 480, pleiteando-se, de outro lado, o ressarcimento dos gastos feitos pelos cofres estaduais com a construção de estradas que integram o Plano Rodoviário Federal, aplicando-se o produto dessas indenizações em novos investimentos no próprio setor. Também gestionaremos junto à União no sentido de que acelere os programas a serem executados em nosso Estado, no que diz respeito a ferrovias, portos e aeroportos.

No setor fazendário, a par da necessária austeridade na gestão financeira, evitando-se despesas adidáveis ou supérfluas e promovendo-se a contenção das despesas correntes, adotar-se-á política tributária que harmonize, quanto possível, os interesses do estado e dos contribuintes.

Para tanto, entre outras providências, será simplificado o elenco de obrigações acessórias impostas às pequenas e médias empresas, bem como, de forma gradual e compatibilizada com a programação de caixa do tesouro, será composta relação de equilíbrio entre os prazos concedidos para pagamento do imposto relativo à circulação de mercadorias e às necessidades de capital de giro das empresas, de modo que a obrigação fiscal não traduza fator de desfalque do capital de trabalho dos contribuintes.

Serão igualmente preocupações do Governo a limitação da atuação do Estado como empresário e o apoio à atividade empresarial privada, o que se fará fundamentalmente pela agilização do Procacp e pela ampliação do crédito ofertado através do Sistema Financeiro Estadual Codesc.

A ação do Governo no setor industrial atribuirá ênfase à pequena e média empresas, notadamente à agroindústria, em razão da sua capacidade de acelerar a ascensão de estratos sociais menos favorecidos a patamares mais elevados. Serão implementadas todas as condições necessárias a execução, em Santa Catarina, dos projetos industriais enquadrados no programa especial do álcool. Por outro lado, o Governo acionará todos os meios de que dispõe para ver definitivamente

implantados o complexo carboquímico, localizado no Sul do Estado, e a Siderúrgica Sul Catarinense S/A, objeto de recente protocolo de intenções firmado entre o Estado e o Ministério da Indústria e Comércio.

No setor de energia elétrica, onde se tem registrado expressivos índices de crescimento do consumo, ampliar-se-á, prioritariamente, a eletrificação rural, procurando-se ao mesmo tempo facilitar a extensão do benefício às famílias de menor renda, aglutinadas na periferia dos centros urbanos. Serão elevados os níveis de confiabilidade nos serviços de fornecimento, estabelecendo-se como parâmetros mínimos os fixados pelos órgãos federais competentes.

O estímulo às atividades culturais, o apoio ao desenvolvimento do esporte e à rentável e racional exploração de nossas potencialidades turísticas, serão atribuições específicas de nova Secretaria de Estado, a de Cultura, Esporte e Turismo, a que se vinculará a também criada Fundação Catarinense de Cultura.

A coordenação política e as relações de trabalho, compreendendo esta o frequente contato com as classes trabalhadoras, para que possa o Governo do Estado, nos limites da sua competência e das suas possibilidades, acolher as suas legítimas reivindicações, foram inseridas nos objetivos de uma secretaria extraordinária, assim como outra, que passará também a integrar a nova estrutura administrativa do Estado, cuidará do relacionamento Governo-povo, através dos meios e órgãos



Jorge: a caminho do poder

de comunicação social. Esforços serão concentrados na proteção e na melhoria da qualidade ambiental e na preservação do equilíbrio ecológico, o que constitui uma das mais graves preocupações do nosso tempo.

A segurança dos cidadãos, preocupação que se agrava face ao crescimento de ações delituosas, notadamente contra a propriedade, merecerá especial consideração do Governo, com a adoção de medidas eficazes, visando ampliar a disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros para as polícias militar e civil.

A política de desenvolvimento regional será processada através de atuação realista e eficaz, com destaque para a melhoria da infraestrutura urbana e a assistência técnica aos municípios.

Finalmente, e para assegurar o pleno desempenho de todos os setores do Governo, procurarei desburocratizar os procedimentos administrativos, mediante a adoção de rotinas simplificadas e racionalizadas, o que se complementará com o aperfeiçoamento do pessoal e a rigorosa observância do critério do mérito funcional.

A ação de Governo, cuja síntese acabo de expor, pretendo cumpri-la, inspirado nos municípios da Revolução de Março de 1964, e hei de fazê-lo no limite extremo das minhas forças, com a ajuda de todos os catarinenses, ao que se somará, estou certo, o apoio do excelentíssimo Presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo, em quem tenho encontrado estimulante receptividade para reivindicações que já lhe fiz presentes, em favor das legítimas aspirações de Santa Catarina.

De tais aspirações quero ser o mais decidido porta-voz, dinamizando e ampliando o processo de participação de Santa Catarina nas decisões e ações de nível nacional, de modo a que não sejamos atingidos por qualquer tipo de discriminação.

Catarinenses!

Ao entrar no efetivo exercício do Governo do Estado, desejo afirmar, aos demais poderes e às autoridades que exercem suas funções em Santa Catarina, o sincero desejo de ampla e leal colaboração, fundada no respeito mútuo e no empenho comum de atender aos superiores interesses da coisa pública.

Aos amigos e companheiros políticos, expresso meu reconhecimento pelo seu decisivo apoio, assegurando-lhes que eu e meus colaboradores, a começar pelo senhor vice-governador Henrique Córdova, não faltaremos à sua confiante expectativa.

Ao povo catarinense, sem distinções de qualquer natureza, e de modo especial aos moços, de quem tanto espero nosso País, asseguro o melhor propósito de cumprir, com decisão e fidelidade, os altos deveres do cargo em que acabei de ser investido, e no qual me cabe suceder, para honra minha e agravação das minhas responsabilidades, um estadista de escóla, credor, ao longo de brilhante e operosa vida pública, da nossa gratidão e do nosso apreço, o eminente governador Antônio Carlos Konder Reis.

Manifesto minha fé no processo de aprimoramento democrático que estamos a viver e tenho convicção de que a ele não faltará a patriótica colaboração de todos os catarinenses.

Invoco, finalmente, a proteção de Deus, para que me permita ser digno da altíssima honra de governar a minha terra e servir, com dedicação e entusiasmo, à nobre gente de Santa Catarina, realizando um Governo para todos com a participação de cada um.

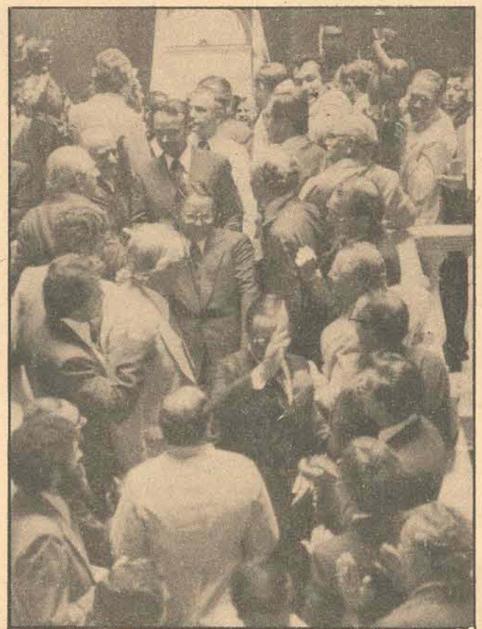
DISCURSO DE KONDER

CUMPRO o grato e honroso dever de, em obediência à vontade do povo catarinense — expressa através da manifestação legítima de nossos representantes — transmitir-lhe, na forma da Constituição e das leis, as altas funções de governador do Estado de Santa Catarina, ao tempo em que o senhor vice-governador assim procede com relação ao seu sucessor.

Nossas primeiras palavras hão de ser de cumprimentos a Vossas Excelências, às suas excelentíssimas esposas e filhos — aquelas e estes que de mais perto e com mais devoção irão viver a jornada que hoje se inicia.

Por igual, levamos nossas saudações àqueles que compoem o corpo de auxiliares de Vossa Excelência, Senhor Governador, na certeza de que a lealdade, a disciplina e a disposição para o trabalho se constituirão no penhor do espírito de união que comandará as pequenas e grandes ações de seu Governo.

Completando o procedimento que iniciamos com o IV Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual e que prosseguirá, a partir de 10 de fevereiro, através da série de contatos entre os titulares atuais e futuros dos órgãos principais da estrutura administra-



Konder Reis, à saída do Palácio

tiva, tenho a honra de solicitar ao Senhor Secretário para os Assuntos da Casa Civil do meu Governo que, em caráter oficial, faça, ao futuro titular desse cargo, a entrega do relatório das principais atividades governamentais, no período de 15 de março de 1975 à presente data, com ênfase para as tarefas realizadas no exercício de 1978. O documento, que é natural complemento das Mensagens que encaminhei à Assembleia Legislativa em 29 de abril de 1975 e 1976 e a 28 e 27 do mesmo mês de 1977 e 1978, poderá, se assim julgar por bem Vossa Excelência, se constituir em subsídio ao relatório que produzirá o seu Governo, para dar cumprimento ao que dispõem os artigos 93, VIII, e 48, Par. 2º da Constituição do nosso Estado.

Agora, permito-me dirigir-me aos que me acompanharam — dentre eles, para honra minha, Vossa Excelência — nas tarefas de Governo: meus parentes, a destacar minha mãe, a mãe de Vossa Excelência e minha tia, minha irmã, meu cunhado, meus irmãos — o Senhor Vice-Governador do Estado, Senhores Parlamentares, Prefeitos Municipais, Vice-Prefeitos, Vereadores, Presidentes e membros dos órgãos de nosso Partido — a ARENA que me distinguiram com seu apoio, os titulares de cargos que constituiram o Colegiado — o Procurador Geral do Estado, os Secretários de Estado, o Chefe da Casa Militar, O Presidente do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional, o líder do Governo e da ARENA na Assembleia Legislativa do Estado, os dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao meu Gabinete — os assessores pessoais, os responsáveis pelos diversos setores da administração direta e indireta, os funcionários em geral e suas excelentíssimas famílias. A todos, sem exceção, o meu profundo reconhecimento pela ajuda e, acima de tudo, pela compreensão. Nada teria o meu Governo realizado sem a valia de sua contribuição. Consigno, de outra parte, minha profunda gratidão ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o preclaro General Ernesto Geisel, pelo tudo que fez por Santa Catarina, durante o meu Governo.

Estes agradecimentos, estou certo, são a melhor maneira de dar forma aos votos sinceros de bom êxito e constantes vitórias que tenho, no meu coração e na minha inteligência, para fazer-lhe presente nesta hora de tão alta significação para sua vida pública.

Por fim, peço licença a Vossa Excelência para dirigir-me ao povo

catarinense.

Há, precisamente, quatro anos que, neste mesmo Palácio, ao assumir as pesadas responsabilidades que agora lhe transiro, disse:

"Na gama variada e rica dos nossos objetivos, nos campos das atividades-meio e das atividades-fim, haverá sempre a meta suprema do bem-estar do povo. E do povo, há de merecer as nossas mais constantes atenções os mais humildes, os mais desprotegidos, aqueles que são sempre e cada vez mais povo".

A discrição do nosso gesto para com os poderosos, a disciplina pessoal que marcou nossas atividades, a supressão de qualquer ostentação em nossos atos, a luta ingente contra a permissividade, o desprezo pela bajulação, a lealdade a pessoas, a fidelidade a princípios, o zelo pela nossa autoridade, foram mecanismos utilizados para nos aproximarmos daquela "meta suprema".

Um exemplo que me parece correto reportar é a redução do diferencial entre a maior e a menor remuneração básica dos funcionários públicos estaduais em 10,60 pontos, se considerarmos que em 15 de março de 1975 a remuneração mais elevada correspondia a 38,37 vezes o valor daquela atribuída ao cargo de menor padrão e, hoje, 15 de março de 1979, corresponde a apenas 27,77 vezes.

Posso afirmar que esse encurtamento de distância entre os ganhos mensais dos mais humildes e desprotegidos e os dos mais abastados — compromisso revelado solenemente em meu discurso de posse — circunstância que nos permitiu a aproximação do ideal concretizado apenas pelos países mais desenvolvidos, nós o fizemos sem prejuízo para os mais bem remunerados.

Como fonte de referência para uma avaliação desse comportamento político e administrativo, cito o fato de o somatório dos percentuais de aumento geral de vencimentos decretados pela União não ter sido superior àquele proporcionado por Santa Catarina nos últimos anos, se observarmos que, por duas vezes, em meu quadriênio governamental, referido reajuste salarial se deu no espaço de onze meses e não no de doze, forma costumeira.

Existirão outros exemplos. Como existirão, igualmente, aqueles que permitem admitir que fizemos quase nada diante do muito que o povo confia, pede e reclama.

O amor ao povo catarinense — no sentido amplo e generoso que abrange, como num abraço, todos quantos a ele se incorporam no serviço à pátria comum, me faz, desta Ilha de beleza e graça, no convívio com sua gente boa e sábia, ver a terra, toda ela, do Atlântico ao Peperi, do Saí ao Mampituba, subir os Vales do Cubatão, do Itapocu, dos Itajaís, do Tijucas, do Tubarão, do Araranguá, para chegar às serras e de seus portentosos degraus, ao Planalto e, de lá, saltando o Canoas, o Marombas, o Negro, o Negrinho, o Pelotas, o do Peixe, o Irani, o Chapeco e o Chapecozinho, o São Domingos, o das Antas, e os montes e campinas, ainda mais numerosos, viver, a cada pulsção, a epopéia da gente brasileira que conosco reparte este pedaço do Brasil.

Amor que mostra, no olhar do povo, sempre cada vez mais povo, a face de Jesus, e, no seu sorriso, a luz da verdadeira eleição que é o exercício da vida pública!

A este amor poderoso, crescente, avassalador busquei ser fiel.

Hoje, ao retornar à planície, sei mais do que antes de subir as escadas do Poder, que o povo quer, com pureza, sempre, o melhor e, apesar dos desgastados a que, porventura, tenha sido levado em razão da incapacidade moral, intelectual ou política dos chamados a funções de liderança, ele, o povo, não cessa de buscá-lo.

A partir deste instante, como parcela dele, eu também não cessarei de, através do apoio franco, da solidariedade autêntica, da lealdade integral, da colaboração digna, buscá-lo, confiante, na ação de Vossa Excelência.

A hora em que lhe transiro as altas funções de Governador do Estado de Santa Catarina, rogo a Deus, que, inspirando-o, guiando-o, protegendo-o, confirme em Vossa Excelência o líder capaz de, todos os dias, cumprir a vontade do povo nosso irmão.

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

A AEASC — Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina e a Associação Rural Regional de Florianópolis, convidam seus associados para a missa de 7.º dia de seu prestante sócio e amigo ENGENHEIRO AGRÔNOMO JOÃO DEMARIA CAVALLAZZI, a ser realizada hoje, às 19:30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Por mais este ato de fé cristã, antecipam agradecimentos.

Eng.º Agr.º Antonio Augusto S. Aquino
Presidente AEASC

Marcos Wandresen
Diretor Presidente FAESC

General Alvaro Vieira Lima
Presidente da Associação Rural

O ESTADO

Diretor: José Mafusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

ELEIÇÕES, SIM

Não se afinam com os melhores compromissos das aberturas políticas os que apregoam a conveniência de se adiar o pleito municipal de 1980 sob o pretexto de se promover a coincidência das eleições no País.

O adiamento das eleições teria o significado de uma nuvem sobre a "primavera de reencontro com as liberdades democráticas" de que nos fala o Presidente Figueiredo, uma vez que isto haveria de frustrar ao eleitorado a oportunidade de participar do calendário eleitoral estabelecido, segundo o qual o pleito do ano que vem será o primeiro a realizar-se sob o clima da primavera democrática brasileira.

Sempre houve neste País argumentos para se adiar eleições e os motivos apontados são geralmente os mesmos, com ênfase especial para o combate à inflação. Eis aí duas coisas rigorosamente diversas que a alquimia de alguns tecnocratas procura interligar. Eleição é a manifestação mais legítima do exercício da democracia, que se consuma pelo voto; combate à inflação é tarefa do Governo, com o empenho global da Nação, que se faz através de um conjunto de medidas na área econômica. Não há como se confundir uma com outra, nem estabelecer dependência entre ambas.

Se o empenho global da Nação, que se faz através de um conjunto de medidas na área econômica. Não há como se confundir uma com outra, nem estabelecer dependência entre ambas.

Defensores do adiamento das eleições encontram-se nos dois Partidos. Ainda que o argumento de fachada sejam as dificuldades econômicas que o País atravessa, no fundo esse tipo de proposta revela, da parte de quem a defende, medo de perder.

É válido, portanto, que se esclareça com todas as letras que a maioria daqueles que defendem a transferência das eleições municipais de 1980 não tem confiança na sua capacidade de disputar o pleito e teme o julgamento do eleitorado. Como quem não tem nada a dever nada deve temer, é bom que se ponha um pouco de sinceridade nessa questão e se deixe de fantasias acerca das razões que inspiram o adiamento.

E para que desde já deixe de haver dúvidas a esse respeito, convém assinalar que o Ministro Mário Henrique Simonsen, que terá na Secretaria do Planejamento a responsabilidade de formular a política nacional de combate à inflação, vem de admitir com a maior naturalidade o cumprimento do calendário com a realização das eleições no próximo ano, sem nem de longe referir-se ao fenômeno do voto inflacionário.

EMOÇÃO

O Governador Jorge Bornhausen viu-se traído pela emoção logo ao início do seu pronunciamento proferido ao assumir o cargo. Com voz embargada e olhos lacrimejantes, leu o trecho de abertura do discurso em que evocou a figura de seu pai, Irineu Bornhausen, "que tão profundamente marcou a minha vida e a minha formação, com o seu exemplo de dignidade, de altivez e de amor à terra catarinense".

PRESEÇA

Uma presença oposicionista de destaque na solenidade de posse do novo secretariado foi a do Prefeito de Blumenau, Sr. Renato Vianna. Transitou por diversos salões do Palácio Cruz e Souza e levou seu cumprimento a vários dos secretários empoados.

DISPOSIÇÃO

Os ex-Deputados Evilásio Caon e Manoel Dias, que na última quarta-feira retornaram às atividades políticas no MDB, depois de 10 anos de suspensão dos direitos políticos, não disfarçam sua disposição para atuar intensamente na campanha do Partido nas eleições de 1980.

Dentre os dois, pelo menos um sai candidato.

SUPERFLUO DE FORA

A mudança de estilo entre o Governo que saiu e o que entrou já pôde ser sentida ontem. Não durou mais que dois minutos a solenidade de posse dos secretários, apesar de o ato ter sido marcado por dois discursos, duas leituras de termo de posse e citação nominal dos membros do novo colegiado, intercambiada pelos aplausos dos presentes.

Dispensaram-se os usuais salamaleques, tão costumeiros em tempos idos.

MUDANÇA

O Sr. Jorge Bornhausen só se transferirá com sua família para a residência oficial do Governador na próxima semana. O Palácio da Agrônômica está sofrendo algumas obras de reparo e até lá seu novo inquilino continuará em sua casa do Jardim Itaguçu.

MEDIDA INÚTIL

A recente decisão do Governo de proibir a venda de gasolina em galões com capacidade inferior a 100 litros é, no mínimo, inútil.

O brasileiro, conhecido como aquele que para tudo dá um jeito, não está se embarçando diante desse novo fato. Para solucionar o problema, está enchendo o tanque do seu carro e voltando ao posto depois de retirar parte da gasolina, colocando-a em pequenos galões.

É uma solução simplista para uma medida simplória.

VIAGENS

O Governador Jorge Bornhausen dedicará sua programação das sextas-feiras para viagens ao interior do Estado. As primeiras já estão marcadas para abril: dia 6, Curitiba; dia 20, Tubarão; e dia 27 Blumenau.

APENAS O DEVER

O Senador Evelásio Vieira foi um dos parlamentares oposicionistas que se opôs à participação do MDB em qualquer solenidade ontem em Brasília, que não fosse a cerimônia de posse do General Figueiredo, diante do Congresso Nacional.

Assim mesmo porque o representante catarinense entendia que "este é um dever parlamentar" ao qual o MDB não podia se furtar.

FIGURAÇÃO

Resposta do Senador honorário Alcides Ferreira quando lhe perguntaram como via a transmissão de cargo do Sr. Konder Reis para o Sr. Jorge Bornhausen:

— Sai a opereta e entra a discoteque.

INDEPENDÊNCIA

Como estava previsto, a nota oficial emitida pelo Avaí a propósito do seu retorno à disputa do campeonato estadual não teve a mínima preocupação em dourar a pilula e manteve o clube na mesma posição de energia em face do que acontece na FCF.

Se todos os clubes se imbuíssem mesmos propósitos e deixassem de lado o servilismo e a bajulação que dispensam ao presidente da FCF, o futebol catarinense não estaria na situação em que está.

POSSES

Prosseguem hoje as solenidades de posse de integrantes do primeiro e segundo escalões do Governo. As 9 horas assume seu cargo o presidente da Fundação Catarinense do Desenvolvimento da Comunidade, Sr. Cláudio Ávila da Silva; às 10 horas o novo comandante da Polícia Militar, coronel Romeu Landi; às 11h30m será a vez da nova Diretoria da Codesc, tendo à frente o Sr. Marcos Buechler. No período da tarde, às 15 horas, em atos simultâneos os Srs. Ary Mesquita e Lauró Zimmer estarão assumindo, respectivamente, a presidência da Casan e a reitoria de Udesc.

Já na segunda-feira, também às 15 horas, o professor Fernando Marcondes de Mattos será empoadado no cargo de presidente da Siderúrgica Sul Catarinense — Sidersul. O ato terá por local o gabinete do Secretário da Indústria e Comércio, Sr. Hans Dieter Schmidt.

AUSENCIA

O Sr. Nicolau Malburg foi o único secretário do governo Konder Reis a não transmitir o cargo ao seu sucessor, Deputado Esperidião Amin.

Deu os trâmites por findos às 12 horas e mudou-se para o Rio de Janeiro.

PESCA AMEAÇADA

O corte das cotas de óleo combustível às empresas determinado pelo Governo ameaça afetar sensivelmente o setor pesqueiro catarinense, já sujeito a problemas de diversas ordens.

Para discutir o assunto, empresários da pesca do Estado reúnem-se nos próximos dias, em Itajaí, com o superintendente da Sudepe.

Denúncia grave

A pureza da água servida à comunidade da Capital voltou a ser colocada em dúvida pela Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente — *Apréma* —, contestando o resultado dos exames do líquido efetuados pela *Cetesb*, em São Paulo, e pela ARH, de Curitiba.

Louva-se o fato de a *Casan* haver se empenhado em providenciar o exame da água, quando da primeira denúncia, visando tranquilizar os consumidores, mas por outro lado, face às novas observações feitas ontem pela *Apréma*, volta o assunto a merecer maior atenção por parte do órgão responsável pelo abastecimento da Capital.

Na matéria veiculada neste Jornal em sua edição de ontem, à página 9, o Presidente da *Apréma*, Sr. Gerdt Roland Fischer questiona a *Casan* em uma série de quesitos e normas técnicas, que em última análise, invalidam o exame efetuado pelo órgão em São Paulo e Curitiba.

Baseia-se o Presidente da *Apréma*, ao enunciar sua tese de que a água servida à comunidade florianopolitana está contaminada, no fato de que o manancial do rio do Braço recebe, com as chuvas, detritos de inseticidas e defensivos agrícolas largamente utilizados nas lavouras que circundam a área de captação.

A veracidade dessa observação dependerá, obviamente, de análises mais apuradas, como sugere o próprio Presidente da Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio-Ambiente. Contudo, a presença de drogas na agricultura, na maioria das vezes administradas em critérios adequados, é fato notório e que tem sido objeto de reportagens neste Jornal como em toda a imprensa brasileira.

Para a *Apréma*, o resultado dos exames da água feitos a pedido da *Casan* em São Paulo e

Curitiba, de nada adiantam, já que foram efetuados com amostras isoladas. O ideal — segundo a Associação —, é que estas análises fossem feitas com frequência regular, já que a utilização dos produtos químicos nas lavouras ocorre em determinados meses do ano.

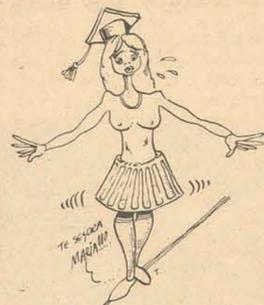
A julgar através deste raciocínio, realmente exames em amostras esporádicas poderão apresentar resultados negativos, sem que signifiquem, portanto, um diagnóstico preciso.

Segundo o Presidente da *Apréma*, entre os inseticidas e defensivos agrícolas utilizados nas lavouras da área de captação do Rio do Braço, incluem-se drogas perigosíssimas como o DDT, Aldrin, Dieldrin, BHC, STAM F-34, e outras cuja administração nas lavouras, seja para combater pragas ou corrigir solos, já foram proibidas em países desenvolvidos. Mas a cupidiez comercial das multinacionais, fabricantes desses venenos, continua a colocá-los no mercado internacional, principalmente nos países em desenvolvimento, à sombra de legislações poucos escrupulosas.

Na edição de ontem, este jornal mostrou a mortandade de peixes no Rio Biguaçu, fato inédito na área, sendo que os pescadores locais atribuem exatamente às drogas agrícolas levadas ao rio pelas enxurradas, a responsabilidade pelo exterminio. Embora este dado não tenha sido ainda esclarecido pela *Fatma*, por analogia reforça a tese da *Apréma*, quanto à contaminação do manancial da *Casan*.

O problema, portanto, se afigura da maior gravidade, e se comprovado põe em risco milhares de seres humanos que se servem do líquido. A *Casan*, cabe mais uma vez enviar esforços no sentido de esclarecer de uma vez por todas a questão de forma a tranquilizar e garantir a saúde dos consumidores.

Cartas



Provincianismo

Senhor Diretor:
O provincianismo que atualmente atinge nossa cidade, mesmo contra aqueles que fazem questão de não vê-lo, é realmente homérico.

Inaugura-se um museu (a antiga alfândega) que dá atendimento comercial aos visitantes conforme pode ser visto de um pedaço de papel colado à sua porta principal. O sonolento TAC, anunciando para o mês de abril uma peça, coloca em letras garrafais, ao lado do nome de Jorge Dória, o seguinte: "ator da novela Aritana". O Cine Cecomtur proíbe a entrada em sua sala de espetáculos quem esteja vestindo camisetas sem mangas. O Tribunal de Justiça veta a entrada, em alguns de seus andares, de pessoas destituídas de paletó e gravata, vestimenta inadequada ao nosso clima mas que, para alguns, dá a burguesa idéia de responsabilidade, mesmo que quem o esteja usando seja um grande patife.

A idéia que se tem é uma só. Somos um povo burro vestido de paletó e gravata. Atenciosamente - Hamilton, José da Silva - Florianópolis.

Esperança



Sr. Diretor

Sendo este jornal um órgão de comunicação com grande repercussão em nosso Estado, e por ver constantemente em suas páginas a participação do leitor, hoje resolvi também escrever na esperança de ver minhas palavras chegarem até os corações das autoridades competentes e encontrarem ressonância.

Sou professora primária e trabalho no interior; apesar da minha vida nada fácil... procurando bancar a equilibrista todos os meses com Cr\$ 1.752,00, procuro fazer o que de melhor posso por essas nossas crianças carentes de tudo, principalmente de educação já que é humanamente impossível a permanência de um professor por mais de um ano nestes locais: Seu misero ordenado é gasto todo em pensão, passagem de ônibus, e material escolar. É um absurdo.

De que vale a boa vontade, a dedicação se nos sentimos tão carentes e desprezados como nossos alunos?

O professor primário não faz mais parte do Quadro geral do Estado? Por que no final do

ano não teve um aumento em seu salário como ocorreu com diretores, secretários, auxiliares de diretor de Escolas Básicas e professores de nível universitário?

Gostaria de ter uma resposta pois até o momento ainda não escutei, li qualquer coisa que se referisse ao assunto e que me trouxesse um pouco de estímulo. De herói sem futuro esta Terra já anda cheia. Maria de Lourdes Silva - Florianópolis.

Sudesul

Senhor
Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, ao término de minha gestão na Superintendência do Desenvolvimento do Sul - SUDESUL -, apresento-lhe os mais efusivos agradecimentos pelo imprescindível apoio e valiosa colaboração com que me distinguiu, sem o que não poderia desincumbir-me da missão que aqui desempenhei por quase doze anos, imbuído dos mais sadios e patrióticos propósitos.

Ao apresentar a Vossa Senhoria as minhas despedidas, coloco-me ao seu inteiro dispor na Presidência das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC -, na cidade de Florianópolis (SC).

Aproveito o ensejo para reafirmar a Vossa Senhoria os protestos de minha admiração e amizade. Eng. Paulo Affonso de Freitas Melro - Superintendente.

Coluna do Castello

Os melhores dias da nossa vida

Tendo assumido ontem a Presidência da República, depois de ter passado no 19º andar do edifício do Banco do Brasil, "os melhores dias" da sua vida, é de esperar-se que o General Figueiredo não vá viver no Palácio do Planalto e na Granja do Torto os seus piores dias. Todos desejamos que seus dias presidenciais sejam bons, pois disso dependerá fundamentalmente o bem estar da população com a plena realização do programa reafirmado solenemente no seu discurso de posse.

Os problemas estão aí, na continuidade do tempo, alguns crônicos, atenuados ou agravados pelas circunstâncias, mas o acúmulo deles é impressionante. O ex-Presidente Geisel, também ontem, passou a viver como qualquer cidadão, mas disposto a "dizer alto e bom som o que quiser e para criticar como tantos, com acrimônia impiedosa mas gratificante". Essa é uma face irrevelada do General, homem que cumpriu uma carreira completa que a poucos brasileiros em cada século é dado cumprir. De qualquer forma, vale o seu intuito de exercer a liberdade maior do cidadão, oferecendo ao seu sucessor a contribuição da crítica, que tantos fazem sem que necessariamente o façam com acrimônia a qual, quando é impiedosa, não deve ser gratificante. Normalmente o exercício da crítica é apenas um dever do cidadão, sobretudo dos que dispõem da faculdade de comunicação com o público.

O general Ernesto Geisel, devolvendo-nos a liberdade de imprensa, contribuiu decisivamente para a expansão do debate. Certamente alguns críticos feriram, o que é uma contingência a que se submetem os governantes que se sujeitam à experiência democrática ainda que num grau maior de relatividade. O General João Figueiredo não tem sido poupado como candidato e já leu verrinas que seu antecessor não terá lido nem antes do seu Governo nem no curso dele. O novo Presidente parece só ver diante de si a responsabilidade de ampliar a obra do seu antecessor, assegurando, como prometeu, a cada brasileiro o direito à liberdade e a melhoria do nível de vida, retificando o tremendo desequilíbrio entre ricos e pobres e entre Estados, numa mesma Nação, diferenciados pela opulência e pela miséria.

Os propósitos da normalização democrática, como afirmou o Presidente Figueiredo, foram comuns a todos os governos militares. Mas na realidade esses quinze anos foram tumultuados por motivos diversos, entre eles frequentes e duradouras supressões do Estado de Direito, ainda não plenamente reconquistado.

Os Marechais Castello Branco e Costa e Silva asseguraram por algum tempo exercício de liberdades públicas, mas ambos foram compelidos a suprimi-las em nome da continuidade revolucionária. O General Médici não teve oportunidade de consentir no debate político, mais preocupado com a manutenção da ordem material e muito entusiasmado com as taxas de desenvolvimento que à sua época eram correlacionados com a paz imposta pela força. O General Geisel foi efetivamente o que mais lutou em favor da abertura política, embora sua estratégia se desdobrasse num plano de contradições, de marchas e contra-marchas que deixavam a nação perplexa, senão revoltada. O que vale, porém, é o resultado e esse não deixou de ser apreciável, na medida em que ele eliminou os atos de exceção, devolvendo-nos embora a uma ordem constitucional precária, insatisfatória e escassamente democrática.

Estamos certos, dada a veemência dos pronunciamentos do novo Presidente, que as necessárias retificações serão feitas em prazo razoável. Seria um erro, depois de quinze anos, esperar mais seis pela implantação do regime democrático. Pretendendo governar em clima de conciliação, tendo por tanto estendido a mão à Oposição, haveria de esperar-se que sua primeira providência fosse propor ao Congresso a votação de uma anistia que abrisse vagas nos presididos para criminosos comuns e que possibilitasse o retorno à Pátria de tantos brasileiros que vivem longamente no exílio. A anistia, para produzir efeitos benéficos ao Governo, não deve tardar, pois seria ela a tradução prática do braço estendido e a conquista da plena confiança pública nos propósitos do Presidente.

Do lado de fora do Governo nem sempre é fácil avaliar as dificuldades a vencer para propor medidas liberais. O General Geisel debateu-se ao longo de cinco anos entre pressões e contrapressões. O saldo foi favorável às pressões, entendidas como tais o clamor da sociedade civil e a manifestação dos políticos. Mas o terreno está preparado para medidas mais audaciosas e mais eficazes no rumo da normalização prometida.

Se há uma prioridade para medidas políticas tipo anistia há outras prioridades, já situadas objetivamente, como o combate à inflação. Na realidade todos os problemas cuja solução está no esquema programático do General Figueiredo exigem pronta decisão e encaminhamento rápido. O que o Brasil espera do Presidente é que encontre forças para governar segundo suas intenções e que faça do seu Governo não só uma sequência de dias ainda melhores do que os vividos por ele recentemente e que, depois de quinze anos de inquietação e apreensão, possamos os brasileiros viver afinal os melhores dias das nossas vidas.

Carlos Castello Branco

Em surdina

A partir de segunda-feira o Governador Jorge Bornhausen começa a preparar as primeiras medidas de impacto do seu Governo a serem anunciadas nos próximos dias.

A primeira delas terá relação com o funcionalismo estadual, principalmente no que diz respeito ao magistério.

O ESTADO

Empresas Editoras O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - SBC Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Secunsa: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro - São Paulo - A.S. Lara Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Mo-ticário Nacional: AJB. Internacional: AP. Radiofones: AP. Telefones: AJB.

FIGUEIREDO REAFIRMA SUAS METAS E ESTENDE AS MÃOS PARA CONCILIAÇÃO

Brasília - Ao receber a faixa presidencial, o general João Baptista Figueiredo assegurou que agiria de maneira "prudente e serena" na utilização dos instrumentos legais que visam a garantia da segurança das instituições e considerou natural "uma certa dose de impaciência na promoção dos anseios populares". Reafirmou ainda seu propósito de fazer do país uma democracia e retornou seu gesto de estender a mão "em conciliação", para que "as divergências se discutam e resolvam na harmonia e boa vontade".

As metas

- 1 - Desenvolvimento agropecuário
- 2 - Combate à inflação
- 3 - Equilíbrio da dívida externa
- 4 - Remuneração justa ao trabalhador
- 5 - Independência dos poderes do Estado
- 6 - Preservar os direitos do homem
- 7 - Restaurar a democracia

Procedimento

- 1 - ser rápido nas decisões
- 2 - ser simples nas relações com as pessoas e as entidades
- 3 - estar preocupado com o bem comum
- 4 - estar vigilante na preservação da ordem pública e dos direitos das pessoas e da sociedade
- 5 - ser firme na segurança das instituições

Excelentíssimo Senhor Presidente Ernesto Geisel:

Os passos de Vossa Excelência, eu os acompanhei em toda a minha vida. Para mim, Ernesto Geisel sempre foi exemplo de virtudes militares e civicas a seguir e emular.

Deus me premiou ao fazer-me receber esta faixa, insignia da mais alta magistratura de nossa pátria, das mãos honradas de Vossa Excelência.

O elogio de seu Governo, melhor do que eu, toda a Nação o faz. Toda a Nação aí está para dar testemunho da história real dos cinco anos que hoje se encerram. Como seu antigo ministro, tudo o que diga será pouco.

Vi Vossa Excelência sofrer com os que sofrem. Jamais tomar para si os momentos de alegria e de realização. Examinar as questões e decidir, no interesse exclusivo do bem da Nação e do povo.

Vi quando mudou convicções amadurecidas, diante de soluções mais adequadas.

Vi quando, entre tantas propostas conflitantes — ouso escolher a melhor, ainda que a menos popular.

Vi a serena e patriótica lucidez de Vossa Excelência quando a despeito de suas crises, no âmbito nacional e internacional — soube conduzir o país a um real progresso social e político.

Peço a Deus que, ao sair desta Pátria, daqui a seis anos, tenha percorrido o caminho exemplar de Vossa Excelência: caminho que é a própria história da nossa pátria.

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos:

Dos cargos e funções públicas, poucos serão tão nobilitantes quanto aquele que é o próprio símbolo da continuidade constitucional.

Ser vice-presidente da República — como tão bem demonstrou Vossa Excelência — é uma constante exercício de humildade, modestia e confiabilidade. A um passo do poder, cabe-lhe sobretudo, estar pronto a servir.

Ao deixar a vice-presidência, sei Vossa Excelência cercado do respeito dos brasileiros e agasalhado na estima de todos, que tanto o apreciamos.

Excelentíssimo Senhor General de Exército Alfredo Stroessner, Presidente da República do Paraguai

Excelentíssimo Senhor General-de-Divisão David Padilla Arancibia, Presidente da República da Bolívia,

Excelentíssimo Senhor Doutor Carlos Alberto da Mota Pinho, Primeiro-Ministro da República Portuguesa

Excelentíssimo Senhor Doutor Henck Alphonus Arron, Ministro-Presidente e Ministro para Assuntos Gerais e Estrangeiros da República do Suriname,

Excelentíssimos Senhores e Senhoras Chefes e Membros das Missões Especiais que aqui vieram para assistir à minha posse:

Honra-me especialmente a presença, nesta cerimônia, dos altos representantes de um número tão expressivo de nações, com as quais mantêm o Brasil, as melhores relações de amizade e de cooperação.

A inalterável tradição de convivência harmoniosa, que caracteriza a diplomacia brasileira, inspira-me a reafirmar, neste momento, o roteiro proposto pelo Barão do Rio Branco, no começo do século, para a política externa brasileira. "O Brasil do futuro", disse ele, "há de continuar invariavelmente a confiar, acima de tudo, na força do direito e no bom senso, e, como hoje, pela sua cordura, desinteresse e amor da justiça, procurar merecer a consideração e o afeto de todos os povos".

Saúdo, com fraterno sentimento, os representantes das Nações de nossa comunidade latino-americana. Ao expressar o apreço pela presença de Vossas Excelências, ressalto a convicção de que os laços que nos unem serão ainda mais reforçados e enriquecidos.

Vejo com satisfação a presença dos representantes de Nações que, como o Brasil, se empenham na luta pela superação do desenvolvimento e pela construção de uma sociedade mais justa, nos planos nacional e internacional.

Rogo que levem de volta a seus povos, na América Latina, África e Ásia, a expressão da solidariedade, em tão nobre causa, do Governo e do povo brasileiro.

Recebo com especial contentamento a presença de representantes de Nações africanas de recente independência. Toca-me profundamente o significado histórico de tal fato. Considero o marco importante de um relacionamento, cujas perspectivas são tão amplas quanto entrelaçadas nossas raízes étnicas, linguísticas e culturais.

Aos senhores representantes de todas as Nações irmãs da África, transmito a certeza do continuado apoio do Brasil às aspirações dos povos daquele continente.

Aos países desenvolvidos, da Europa Ocidental, das Américas e do Pacífico, aos quais nos ligam um precioso acervo de laços históricos e tantas identidades culturais, desejo expressar o constante empenho do Brasil numa aproximação crescente, para ainda maior benefício de nossos povos, e engrandecimento dos valores comuns.

As Nações com sistemas diferentes do nosso, reitero a disposição de manter um relacionamento profícuo e dinâmico. Desejamos aproveitar construtivamente todas as oportunidades de cooperação, com resguardo das singularidades sociais e políticas, na esperança de um caminho de paz.

Senhores e Senhoras: de regresso a seus países, a todos peço transmitir a seus Governos a afirmação de que o Brasil será sempre um interlocutor amistoso, um parceiro leal.

A mensagem deste Brasil generoso e hospitaleiro — que peço levar de volta a seus povos — é de otimismo e confiança em nosso futuro comum.

Os meus votos pessoais são de prosperidade e de paz.

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente Antonio Aureliano Chaves de Mendonça, Excelentíssimo Senhor Senador Luiz Vianna Filho, Presidente do Senado Federal,

Excelentíssimo Senhor Deputado Homero Santos, Presidente em Exercício, da Câmara dos Deputados,

Excelentíssimo Senhor Ministro Antonio Nader, Presidente do Supremo Tribunal Federal,

Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado do Governo Geisel,

Meus Ministros de Estado, Meus Senhores, Minhas Senhoras:

Para o vice-presidente Aureliano Chaves e para mim, as palavras do nosso juramento, perante o Congresso Nacional, não são expressões rituais ou protocolares. São o penhor de dedicarmos ao bem do povo brasileiro todas as nossas forças, todo o nosso caráter. Nele empenhamos honra e vida.

Reafirmo, portanto, os compromissos da Revolução de 1964, de assegurar uma sociedade livre e democrática. Por todas as formas a seu alcance, assim fizemos, nas circunstâncias de seu tempo, os presidentes Castello Branco, Costa e Silva, Emilio Médici e Ernesto Geisel.

Reafirmo: é meu propósito inabalável — dentro daqueles princípios — fazer deste país uma democracia. As reformas do eminente presidente Ernesto Geisel, prosseguirão até que possam expressar-se as muitas facetas da opinião pública brasileira, purificado o processo das influências desfigurantes e comprometedoras de sua representatividade.

Reafirmo: sustentarei a independência dos poderes do Estado e sua harmonia, fortalecendo, para que atinja sua plenitude, a federação sonhada pelos fundadores desta pátria.

Reafirmo: não descansarei até

estar plenamente assegurado — sem sobresaltos — o gozo de todos os direitos do homem e do cidadão, inscritos na Constituição.

Reafirmo o meu gesto: a mão estendida em conciliação. Para que os brasileiros convivam pacificamente. Para que as divergências se discutam e resolvam na harmonia e na boa vontade, tão da índole de nossa gente.

Reafirmo a dedicação total, minha e de meu Governo — ao ideal, plenamente atingível em nossos dias — de propiciar condições dignas de vida a cada cidadão.

Para que melhor se distribuam, entre todos, os frutos do trabalho de todos.

Para que a riqueza nacional não seja meio de ostentação de uns e de opróbrio de outros.

Para que não sobre a uns poucos o que a muitos falta.

Para que as regiões e os Estados se diferenciem uns dos outros pela personalidade e pela tradição cultural. Não pelo contraste entre a opulência e a privação injusta e inumana.

Reafirmo a prioridade ao desenvolvimento agropecuário. Como meio de prover rapidamente à elevação dos padrões alimentares do povo. Como forma de melhorar substancialmente a qualidade de vida nos campos.

Reafirmo: o combate à inflação é condição preliminar do desenvolvimento. E será mantido com intensidade proporcional aos malefícios da elevação continua dos preços.

Reafirmo a decisão de promover o equilíbrio de nossas contas internacionais. Muito do progresso até hoje alcançado só foi possível pelo aporte de recursos de poupança externa. Penso, porém, dada a dimensão da economia brasileira, que devemos financiar, nós mesmos, os custos do nosso desenvolvimento.

Reafirmo o propósito de fazer da cidade um chão e teto habitáveis. Não a troca da miséria pela promiscuidade. Não o câmbio de uma forma de pobreza por outra — tão mais cruel, porque mais próximos os bens da civilização.

Reafirmo a minha determinação de garantir a cada trabalhador a remuneração justa — em relação ao trabalho produzido, às suas necessidades como chefe de família e à harmonia entre os vários segmentos da sociedade. Recordando as imortais palavras do Santo Padre Leão XIII: "do trabalho do operário nasce a grandeza das Nações".

Reafirmo: cada brasileiro tem direito de receber do Estado os cuidados básicos com sua saúde, com a própria educação e a dos filhos; assistência médico-social na enfermidade, no desemprego e na velhice; habitabilidade nas casas; meios de transporte que não sacrifiquem nas filas e nas condições, o tempo destinado ao lazer e ao convívio.

Brasileiros e Brasileiras:

Vou entregar-me de corpo e alma às tarefas do Governo, para assegurar uma administração eficiente e proba.

Rápidas nas decisões. Simples nas relações com as pessoas e as entidades.

Preocupada com o bem comum.

Vigilante na preservação da ordem pública e dos direitos das pessoas e da sociedade.

Firme na segurança das instituições. Prudente e serena na utilização dos instrumentos legais existentes para esse fim.

Numa Nação jovem, como a nossa, é natural uma certa dose de impaciência, na promoção dos anseios populares. Ai de nós (exclamação) se nos faltasse o entusiasmo da juventude. Reafirmo meu desejo de encontrar os jovens; com eles confraternizar; e com eles avançar democraticamente na construção da pátria de nossos filhos e netos.

E o que espero fazer, com a ajuda de Deus e dos brasileiros. Muito obrigado.

Presidente lê termo de posse e o assina com a mão esquerda

Brasília — "A Vossa Excelência, senhor presidente, eu pediria licença para, numa síntese que recebemos dos nossos antepassados mas que, acredito, bem exprime a confiança e a esperança da Nação Brasileira, dizer: Deus guarde Vossa Excelência".

Com esta única e simples frase o presidente do Senado Federal, Luís Viana Filho (Arena-BA), saudou ontem o novo presidente da República, general João Baptista de Oliveira Figueiredo, que acaba de tomar posse, juntamente com o vice-presidente, Sr. Aureliano Chaves, durante cerimônia realizada pela manhã no Congresso Nacional, e que durou apenas 20 minutos.

Com todas as autoridades, funcionários, membros da imprensa e galerias de pé, o presidente Figueiredo prestou o juramento constitucional. Sério, voz firme, sem aparentar nervosismo, o general Figueiredo leu o termo de posse de pé:

— Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil. Depois de o Sr. Aureliano ler o mesmo texto, ainda com todos os presentes de pé, Luís Viana retomou a palavra para fazer a declaração de posse:

— Nos termos da Constituição e em nome do Congresso Nacional declaro empossados, como Presidente da República Federativa do Brasil, o Sr. João Baptista de Oliveira Figueiredo e, como vice-presidente da República, o Sr. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça. Ainda sob palmas, a banda dos Fuzileiros Navais, que se encontrava no lado esquerdo das galerias, executou o Hino Nacional, enquanto, ao lado de fora do edifício do Congresso, no mesmo instante, era disparada uma salva de 21 tiros.

Com a canhoto, o que chamou a atenção de muitos dos presentes, que se entreolhavam e faziam comentários, o general Figueiredo assinou o termo de posse, sempre sério. E só então recebeu os cumprimentos dos membros da mesa, que, da direita para a esquerda, foi formada por Gastão Muller (senador biônico pelo Mato Grosso); Gabriel Hermes (senador biônico pelo Pará); senador Luís Viana Filho; deputado e presidente em exercício da Câmara, Homero Santos (MG); Alexandre Costa (senador biônico pelo Maranhão) e Lourival Batista (senador biônico por Sergipe).

Foi então, que dirigindo-se ao presidente o senador Luís Viana afirmou, sob palmas prolongadas: "Deus guarde V. Excelência".

A comissão que conduziu o presidente e o vice a plenário foi designada pelo senador Luiz Viana a acompanhá-los a saída. A sessão foi encerrada às 10h14m.

Geisel revela satisfação e não esconde o sacrifício

Em seu último pronunciamento como presidente da República, o general Ernesto Geisel afirmou que passava a faixa presidencial ao sucessor "com satisfação", por libertar-se da "imensa responsabilidade, inerente ao exercício do Governo que sobre mim pesava, e também por libertar-me para ir e vir, discretamente, a sós quando isso me apetecer, para viver a vida pacata de um simples cidadão e para dizer, alto e bom som, o que quiser, e para criticar como tantos, com acrimônia impiedosa, mas gratificante, as ações e omissões dos outros".

Nesta cerimônia tão singela e formal, após haver vossa excelência, senhor João Baptista de Oliveira Figueiredo, tomado posse como presidente da República, perante o Congresso Nacional, cabe-me transmitir-lhe a chefia da Nação, entregando-lhe o símbolo da autoridade presidencial.

Faço-o com profunda e justificada satisfação por ver Vossa Excelência ascender à suprema magistratura do Brasil, cargo que — tenho plena convicção — exercerá brilhantemente, com suas aptidões pessoais, provadas e confirmadas ao longo de toda uma existência dedicada à causa pública.

Satisfação por libertar-me, após cinco longos anos absorvidos por incessantes trabalhos e cuidados, da imensa responsabilidade, inerente ao exercício do Governo, que sobre mim pesava, e também por libertar-me para ir e vir, discretamente a sós quando isso me apetecer, para viver a vida pacata de um simples cidadão, para dizer, alto e bom som, o que quiser e para criticar como tantos, com acrimônia impiedosa mas gratificante, as ações e omissões dos outros.

Satisfação, ainda por poder recolher-me ao lar com a consciência tranquila de haver cumprido, sem omissão, o meu alto dever, dentro do limite de minhas forças. Realizamos, nesses cinco anos, tarefa ingente, obedecendo, com determinação e sem fraudar a confiança em nós depositada os ditames da nossa revolução: com ordem, garantia e desenvolvimento integrado, proporcionar o progresso nacional, objetivando assegurar bem-estar ao homem brasileiro.

Num período de tão fortes e bruscos desbalanços na conjuntura mundial, tivemos inofensível crescimento real e seguro, posto que não brilhante, da economia do país, realizamos, sem dúvida, efetivo progresso social, melhorando a qualidade de vida da população, tanto nos grandes centros apinhados de migrantes, como no interior ainda desassistido de muito. A integração nacional tornou-se mais sólida e íntima, pela maior vinculação das diferentes áreas do país, pelo contínuo esforço para vencer os desequilíbrios regionais e, notadamente, pelo extraordinário espírito de união que caracteriza nossa gente.

Somos hoje uma Nação que se projeta mais e mais no cenário mundial, amadurecida e responsável, gozando de sólida credibilidade internacional e dia a dia menos vulnerável a

pressões quaisquer que venham do exterior. Somos um povo que se reencontra, alvissareiro, com sua destinação democrática, aperfeiçoando gradualmente suas instituições políticas e sua dinâmica partidária.

Todas as realizações que se possam apontar em meu Governo são fruto, em essência, de um contínuo e ordenado esforço comum em que me cabe reconhecer e agradecer: a atuação esclarecida e operosa dos ilustres ministros de Estado:

- A cooperação harmônica dos poderes legislativo e judiciário;
- A coesão das Forças Armadas;
- O entrosamento com os Governos estaduais;
- O apoio permanente da Aliança Renovadora Nacional;

O trabalho produtivo dos diferentes escalões e entidades governamentais, particularmente de seu corpo de funcionários e, sobretudo, com destaque especial, a compreensão e apoio do povo que, resignado e bom, em meio as naturais dificuldades da vida, em todos os recantos do nosso imenso país, onde com ele pode conviver, em às vezes breves encontros, mas sempre em reencontros de elevados sentimentos cívicos, soube manifestar entereza, comunhão e simpatia na frase, no gesto, na cominação contagiante com a pessoa de seu presidente.

Essas, aliás, as fontes do realento na dura jornada presidencial, em que há de renovar-se diariamente o ânimo para enfrentar dificuldades de grandeza correspondente à magnitude das aspirações de nossa Pátria. Dificuldades que Vossa Excelência igualmente enfrentará, pois sempre existiram e existirão, próprias de um país continente cuja infra-estrutura ainda não se ajusta ao ímpeto de progredir com celeridade crescente, dificuldades próprias de uma Nação jovem, em franca evolução, inabalavelmente determinada a realizar, sem mais demora, o destino grandioso que Deus lhe reserva.

Faço votos, senhor Presidente, de que sob a condução esclarecida e enérgica de Vossa Excelência, prossiga o país em sua marcha ascensional para esse futuro bem mais adulto de grandeza, de justiça e de paz. E, em particular, que nossa vulnerável e tenra democracia brasileira — na iminente realidade que é o que lhe assegura oportunidades sempre novas de adaptação e melhoria crescentes — e robusteça e reafirme como uma democracia bem integrada nos planos econômicos, social e político. A vossa Excelência, Senhor Presidente, que Deus o proteja".

Permita que a sua perna esquerda tire férias com a transmissão automática do Dodge Le Baron.

Mas não é apenas isso que faz do Dodge Le Baron um carro incomparável. Além do ar condicionado opcional, são equipamentos de linha os estofamentos acolchoados, descansa-braços escamoteáveis, sistema de som com AM/FM/toca-fita estéreo, vidros climatizados com para-brisa degradê, retrovisor

externo com controle remoto e muitos outros detalhes de conforto e requinte.

Os revendedores autorizados Chrysler terão muito prazer em mostrar tudo isso a você.

DODGE LE BARON



Rede Nacional de Revendedores Dodge

CHRYSLER DO BRASIL

Companhia de Seguros Minas-Brasil

A SEGURANÇA EM SEGUROS

COMPANHIA ABERTA - GEMEC/RCA 200.75/183
CGC 17.197.385/0001-21
ASSOCIADA AO SISTEMA FINANCEIRO MERCANTIL DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE DISPONÍVEL		PROVISÕES TÉCNICAS	337.828.113,38
Caixa, Bancos e Títulos Federal a Curto Prazo	100.595.970,34	CIRCULANTE	
APLICAÇÕES		DÉBITOS OPERACIONAIS	41.893.126,38
Depósitos Bancários, Tít. da Dívida Pública e Val. Mob.	231.511.327,41	CONTAS A PAGAR	
CRÉDITOS OPERACIONAIS		Dividendos, Percentagem Estatutária, Gratificação a Pagar e Provisão p/Imposto de Renda	61.100.000,00
IRB, Seguradoras e Outros	55.959.352,04	Outras	12.374.012,12
CONTAS A RECEBER	36.522.449,68	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	73.474.012,12
DESPESAS ANTECIPADAS	7.546.427,44	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	9.579.413,37
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.564.139,75	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	633.992,78
INVESTIMENTOS	123.329.242,00	Capital Social Nacional	100.000.000,00
IMOBILIZADO	221.791.913,79	Reservas e Lucros Acumulados	241.412.164,42
TOTAL GERAL DO ATIVO	804.820.822,45	TOTAL GERAL DO PASSIVO	804.820.822,45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RECEITAS OPERACIONAIS		
Prêmios Auferidos	1.146.440.159,37	
Outras Receitas	648.685.990,99	1.795.126.150,36
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.547.412.996,98)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		247.713.153,38
RESULTADO PATRIMONIAL		108.356.735,72
RESULTADO ADMINISTRATIVO		
Gratificações a Pagar	13.000.000,00	
Outras	240.691.433,79	(253.691.433,79)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		102.378.455,31
Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido		7.530.401,77
RESULTADO DO EXERCÍCIO		109.908.857,08
Provisão para Imposto de Renda		(18.000.000,00)
RESULTADO LÍQUIDO DEPOIS DO IR		91.908.857,08
Participações Estatutárias		(9.100.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		82.808.857,08

DEMONSTRATIVO DE LUCROS ACUMULADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

SALDO ANTERIOR DE LUCROS ACUMULADOS	55.901.907,17
CORREÇÃO MONETÁRIA INCORPORADA AO SALDO	7.849.533,92
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	82.808.857,08
APLICAÇÕES	(113.734.540,21)
LUCROS ACUMULADOS	32.825.757,96

DIRETORES
José Carneiro de Araújo
Presidente

Alberto Oswaldo Continentino de Araújo
Celso Falabella de Figueiredo Castro

Adelmo Soares de Melo - M.I.B.A.
Atuário - Reg. 154 - MTPS

Sebastião Diniz
Téc. Cont. - CRC/MG - 5.937

MARIA GERALDINA DA SILVA GRANJEIRO

Sua família consternada comunica seu falecimento e convida para o sepultamento que será realizado hoje às 11 horas no Cemitério de Itacorobi. O féretro sairá do necrotério do Hospital dos Servidores.

Na posse dos ministros, elogios e pouca novidade

Nos Ministérios, os atos de transmissão de cargos foram marcados por discursos curtos contendo poucas novidades. Os novos titulares se limitaram a lembrar alguns planos do Governo e elogiar atitudes do Governo anterior.

Diante de uma sala lotada de empresários e funcionários governamentais, o Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter, disse, ao receber o cargo do Sr. Mario Henrique Simonsen, que na busca de soluções para problemas que são, todos eles, mais políticos e sociais do que econômicos, é necessário somar a unidade da ação governamental a solidária participação de todos os segmentos representativos da sociedade.

Para o Sr. Carlos Rischbieter, "há problemas sérios e profundos" e "outros que são como tigre de papel" e se por um lado "o mundo se constrói efetivamente pelos caminhos da diversidade de pensamento, de opinião e de ação", por outro lado é preciso, para enfrentá-los, uma "resposta construtiva" que, sem pretender alcançar a uniformidade, "se compraz em alcançar a unidade". Na sua opinião, não existem fórmulas mágicas para enfrentar a inflação e o desemprego, mas apenas "a determinação e a decisão de enfrentá-las, com as armas do saber, da imaginação, da humildade e da persistência".

Já o Ministro do Planejamento, Sr. Mario Henrique Simonsen, declarou ao receber o cargo do Sr. Reis Veloso, estar certo de que, "com trabalho e racionalidade", o Governo Figueiredo, cuja estratégia será de "continuidade sem imobilismo", conduzirá o País "a novos degraus na escalada do desenvolvimento econômico e do bem estar social".

O Sr. Reis Veloso, por sua vez, afirmou que o Presidente Geisel, "um homem de três metros de altura", deixa ao seu sucessor um Brasil "que tem hoje mais alternativas para enfrentar os ventos fortes do cenário mundial". Para o ex-Ministro do Planejamento, "distensão dificilmente rima com recessão, principalmente nos estágios iniciais da abertura política" e se, no balanço do Governo hoje findo, "erros podem ser facilmente encontrados", o País, hoje, "avançou consideravelmente na construção de uma sociedade melhor".

EXIGÊNCIA
"Ao final do Governo Figueiredo teremos realmente uma sociedade ideal para uma abertura política com um maior desenvolvimento econômico", afirmou o Ministro da Agricultura, Sr. Delfim Netto, no seu discurso, de apenas cinco minutos, pronunciado na solenidade de transmissão de cargo, no saguão do edifício do Ministério da Agricultura. Sua posse foi a mais concorrida entre os ministros, com cerca de 700 pessoas presentes.

Para enfatizar que já existe uma consciência nacional em torno dos problemas brasileiros, o Ministro Delfim Netto confessou que chegou ao Ministério da Agricultura com muita honra e com muita humildade, "mas vamos exigir de toda uma parcela de seu trabalho". O Sr. Delfim Netto lembrou ainda a todos os ministros da área econômica que foram à solenidade, a necessidade de se liberar maiores parcelas de recursos para que a agricultura possa desempenhar o seu papel.

A solenidade de transmissão de cargo demorou apenas dez minutos e ninguém esperava pelo tumulto que aconteceu logo após o término do discurso do Ministro da Agricultura. Ao pronunciar a última palavra de seu discurso, o Ministro Delfim Netto foi praticamente empurrado pelo grande número de pessoas que queriam cumprimentá-lo, mal podendo se despedir do ex-Ministro Alysso Paulinelli.

Para o Sr. Haroldo Correa de Mattos, novo titular do Ministério das Comunicações, a solução para o atendimento da demanda reprimida no setor de telecomunicações é "pedir aqueles que exigem maiores e melhores serviços que conosco colaborem pagando o preço de um crescimento acelerado". No seu discurso de posse, em pouco menos de dez minutos o ex-presidente da Embratel defendeu a necessidade de ser dada às comunicações "o preponderante papel que desempenham no desenvolvimento nacional". Ele não anunciou na ocasião qualquer plano a ser executado durante a sua administração, reservando-se para divulgar as diretrizes de sua pasta, para os próximos seis anos, no dia 23 ou 24.

REGULAMENTAÇÃO
O Sr. Mario Augusto de Castro Lima, ao assumir, o Ministério da Saúde, informou que vai regulamentar definitivamente a Lei do Sistema Nacional de Saúde e instalar e fazer funcionar, através da Fundação Oswaldo Cruz, o Laboratório de Controle de Drogas e Medicamentos. Prometeu ainda estimular a nacionalização da indústria farmacêutica.

Observou ainda o Ministro da Saúde que pretende desenvolver os programas de alimentação e nutrição e de interiorização das ações básicas de saúde e saneamento, conciliando os objetivos da Fundação de Serviço de Saúde Pública (Fespep) e do Pissas, além de manter e desenvolver as campanhas contra as epidemias, "de acordo com os recursos disponíveis".

Uma das principais preocupações do novo Ministro da Previdência e Assistência Social, Sr. Jair Soares, será a revisão das aposentadorias, cujos proventos "devem alcançar uma relação compatível com a remuneração da atividade". Em seu discurso de posse o novo Ministro destacou ainda que "as empresas — mediante medidas fiscais e outras — e as entidades de trabalhadores devem ser estimuladas a assumir parte crescente da responsabilidade pela assistência médico-social".

"Durou menos de quarenta minutos a cerimônia de transmissão do cargo de ministro, no Ministério da Previdência e Assistência Social que foi assistida pelo líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, do presidente da Câmara em exercício, deputado Homero Santos, pelo senador Di-

narte Mariz, pelo ex-governador gaúcho Euclides Triches e inúmeros parlamentares arenistas.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. João Camilo Penna, defendeu ao receber o cargo, a tese de que os mecanismos de proteção a indústria nacional — através da Lei de Similaridade — devem ser temporários. Sem citar explicitamente a Lei do Similar em seu discurso, o Sr. Camilo Penna disse que "a proteção continuada pode levar a fraquezas ou privilégios, a menos de mecanismos compensatórios".

Ao transmitir o cargo, o Sr. Angelo Calmon de Sá ressaltou "a próxima concretização do legítimo anelo da política industrial: a transferência do BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) para a jurisdição do MIC". Fez um balanço de seus dois anos de gestão — detendo-se na importância do Programa Nacional do Alcool para a busca de soluções energéticas para o País — e disse deixar o Ministério com "o sentimento do dever cumprido".

Em seu discurso, o Sr. Camilo Penna afirmou: "há necessidade de proteção à empresa nacional, em situações em que ela não atingiu maioridade e, em certos casos, se impõe o controle da competição, a oferta do incentivo racional, ou a presença de empresas estatais. Mas, proteção continuada, pode levar a fraquezas ou a privilégios, a menos de mecanismos compensatórios".

JUSTIÇA
O Senador Petrólio Portela fez uma profissão de fé na democracia ao assumir o Ministério da Justiça, mas advertiu que ela é falsa se for apenas rica e não for justa, "isto é, se alguns se apropriam egoisticamente do que devia ser de todos, pela oportunidade que se lhes proporcionasse em razão da capacidade que pudessem revelar através do trabalho".

O ato de transmissão do cargo do Sr. Armando Falcão para o Sr. Petrólio Portela, compareceram mais de 300 pessoas, jzezas de parlamentares, destacando-se os Srs. Luis Viana Filho, presidente do Senado, Antonio Neder, Presidente do STF, José Sarney, presidente da Arena, Nelson Marchezan, Líder do Governo na Câmara e Homero Santos, presidente em Exercício da Câmara dos Deputados. Estavam presentes vários parlamentares do MDB, como os senadores Nelson Carneiro, Itamar Franco e Leite Chaves.

O Sr. Petrólio Portela acentuou que "o pessimismo não me colhe, ao contemplar o mundo e ver os desencontros entre as instituições políticas e as nações a que visam servir; a colisão constante entre a autoridade onipotente ou débil e a liberdade contida ou em expansões da licenciosidade".

"Nesses quadros de frustração ou choque — disse, mais adiante — parece não haver lugar para o homem, sua realização consuetudinária no exercício de direitos impostergáveis. Mas, creio na política e ela tem de valer-se do direito para salvar a justiça, sob cujo império alcançaremos a paz, para atingir esses objetivos, não há desvios, porque só existe um caminho — o da democracia".

Mais adiante, depois de afirmar que "a liberdade é uma aparência se a maioria é despojada do direito de participar em todos os níveis e setores da vida da Nação", o novo Ministro da Justiça assinalou:

"A democracia simboliza-se nas instituições políticas, mas nelas não se esgota, porque deve fazer-se presente em toda a estrutura social, de forma a triunfar a justiça nas disputas e contradições nos entrecortes dos interesses individuais e, sobretudo, ante a vontade dos poderes do Estado submetido sempre à vontade da lei".

— Ao assumir o cargo de Ministro do Exército, em Brasília, o General Walter Pires afirmou que o Exército, junto com as outras Forças Armadas, está vigilante e devotado, "velando para que os remordimentos ou revanchismos, os inconformismos, as frustrações e as ambições dos velhos aventureiros e dos que a eles se juntam, não perturbem e comprometam a tranquilidade e segura evolução democrática". Disse que "se a desinstitucionalização de uns poucos, sobretudo dos mais jovens, e a paixão política e os interesses contrariados de tantos, chegam a negar, orquestrada e sistematicamente, a evidência histórica, a consciência nacional não haverá de esquecer como o processo revolucionário, em suas várias etapas, proporcionou ao País a tranquilidade necessária para a retomada e elevação, em todos os sentidos, do desenvolvimento".

No Ministério do Interior, onde recebeu as funções do Sr. Costa Cavalcanti, o coronel Mário Andreazza disse que "face às responsabilidades não vislumbro, de imediato, a necessidade de novos programas, posto que notável vem sendo o empenho dos Governos da Revolução, através deste Ministério, no sentido do planejamento e da execução de ações, visando sobretudo a promoção do desenvolvimento social". Revelou sua preocupação com o Nordeste e com as migrações internas, que tendem a aumentar a aflição nas áreas urbanas.

— O Tenente-Brigadeiro Délio Jardim de Mattos lembrou ontem ao receber o cargo de Ministro da Aeronáutica, os exemplos do Brigadeiro Eduardo Gomes — "artífice do que somos e inspirador do que pretendemos ser" — e disse trazer, "mais que planos, propostas ou promessas, uma mensagem de unidade, uma palavra de fé na obra que juntos poderemos construir".

Na solenidade de transmissão de cargo, realizada, às 15h, na Base Aérea de Brasília, o ministro que deixou o posto, tenente-brigadeiro Araripe Macedo, disse que "inaugura-se, assim, um novo ciclo administrativo dentro de uma conjuntura diferente que muito vai exigir da competência e conjugação de esforços de todos os órgãos de assessoramento do ministro".

Na solenidade de transmissão de cargo, realizada, às 15h, na Base Aérea de Brasília, o ministro que deixou o posto, tenente-brigadeiro Araripe Macedo, disse que "inaugura-se, assim, um novo ciclo administrativo dentro de uma conjuntura diferente que muito vai exigir da competência e conjugação de esforços de todos os órgãos de assessoramento do ministro".

"Assim — prossegue — a evolução política paulatina da qual o General Figueiredo tem se mostrado partidário, será enquanto acontecer, a proposta pelo General. Não obstante, os maiores problemas que o novo Governo terá que enfrentar residem na situação econômica e nas correspondentes iniquidades sociais".

"A crise petrolífera de 1973 abriu uma brecha nos esquemas do modelo de desenvolvimento brasileiro pela qual irromperam a inflação, e o déficit comercial, acompanhados pelo endividamento externo, todos aumentando. A inflação chegou a 40,8% em 1978 e o novo Governo deseja reduzir os gastos fiscais e baixá-la até um nível que ficaria em torno dos 33 a 36%, este ano. Mas este propósito parece difícil diante da atualização da crise petrolífera — o Brasil importa 80% do petróleo que consome — e das recentes catástrofes que afetam a produção agrícola. As perspectivas auguram uma correção recessivista, como a imposta em 1974 e a incertidão maior é se um atraso no crescimento do país resultará compatível com os planos de liberalização social e política", diz finalmente o "La Nación".

Índios vão à posse mas se decepcionam com discursos

Telefoto AJB



Já com a faixa presidencial, Figueiredo acena para o povo da sacada do Palácio. Ao lado, D. Dulce.

Geisel viaja sem quebrar o tabu que marcou seu governo

Presidente, como o senhor avalia os cinco anos de seu Governo? Valeu a pena?

— Sim, acho que sim.

Este pequeno diálogo do general Ernesto Geisel com o repórter, na Base Aérea, serviu para definir o seu estado de espírito momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro na companhia de familiares e assessores.

Por duas vezes, na manhã de ontem o general Geisel esteve frente a frente com a imprensa, mas não quebrou o "tabu", que marcou toda a sua administração de não dar entrevistas. O seu porta-voz, coronel Rubem Carlos Ludwig, ditou uma declaração afirmando que o "presidente deixa o cargo com a sensação do dever cumprido".

Na última manhã que passou no Riacho Fundo na qualidade de Presidente da República, o general Ernesto Geisel fez questão de manter a austeridade de sua vida íntima e a rotina comum dos seus dias de trabalho.

Ontem o general Geisel levantou às 6h da manhã, como de costume, praticou natação, fez exercícios de ginástica e assistiu a um filme ("A Taverna do Inferno") — drama norte-americano ainda não exibido no circuito comercial — para aliviar a tensão.

A chegada do general Geisel ao Palácio do Planalto foi às 9h15m, na companhia de esposa e filha, tendo seguido diretamente para o seu gabinete de despachos no terceiro andar da Presidência. O seu primeiro ato ali foi receber os cumprimentos e as despedidas do pessoal que durante todo o transcorrer do seu Governo foi responsável pela sua segurança pessoal, tendo à frente o coronel Germano Arnoldi Pedrosa.

Depois, em uma atitude surpreendente, recebeu os jornalistas credenciados no Palácio do Planalto para as despedidas. Aparentemente a mão de todos e, no final, desejou felicidades para todos "tanto no exercício da profissão como na vida particular". Entretanto, a exemplo do que aconteceu durante os cinco anos de governo, não admitiu conceder en-

trevista ou mesmo de conversar informalmente com os repórteres.

Depois dos jornalistas foi a vez dos ex-ministros apresentarem suas despedidas ao general Geisel, esse encontro foi reservado e a imprensa não teve acesso. Inconfidências de alguns ex-ministros (que preferiram ficar anônimos) assinalaram que os contatos do ex-presidente com seus principais auxiliares foram marcados pela cordialidade e a emoção, muitas vezes contidas.

A todos os seus antigos ministros o general Ernesto Geisel reiterava manifestações anteriores pela satisfação de estar deixando o pesado cargo de Presidente da República e o fato de, a partir de agora, poder levar sua vida pacata de homem comum junto aos seus familiares, longe da agitação política e da complexidade dos problemas econômicos e sociais.

O general Ernesto Geisel e família chegaram à base aérea exatamente às 11h53m na companhia do ex-chefe do Gabinete Militar, general Moraes Rego, e do seu substituto no cargo, general Danilo Venturini. Sério e compenetrado, o presidente fez questão de abraçar o seu motorista, para, logo depois se ver cercado por cerca de 200 pessoas, a maioria formada por ex-auxiliares, que foram dar o último abraço ao ex-presidente.

Alguns ministros que não puderam ir ao Palácio do Planalto, como os srs. Calmon de Sá, Shigeaki Ueki, Nascimento e Silva e Dirceu Nogueira, estiveram na base aérea. O ex-vice-chefe do gabinete militar, general Moraes Rego, o ex-secretário de imprensa, coronel Rubem Ludwig, seu secretário particular, professor Heitor Ferreira e o médico da presidência Américo Mourão.

Com palmas e aos gritos de "obrigado presidente", o general Ernesto Geisel cumprimentou um a um os amigos e autoridades que o esperavam e, pouco depois, às 14h10m, embarcou no Ford Landau cinza claro, placa particular de São Bernardo do Campo GT 7371 e seguiu para sua casa na cascata do Ibmui, em Teresópolis, onde residirá.

Tancredo a Chaves: "6 anos passam logo, não é João?"

Brasília — "Seis anos passam logo, não é mesmo João?" — comentou o Senador Tancredo Neves (MDB-MG), em tom irônico com o Deputado Pacheco Chaves (MDB-SP), ao ouvir o 1.º secretário do Senado, Senador Alexandre Costa (Arena-MA) mencionar a duração do mandato presidencial até 15 de março de 1985.

Pouco antes disso, em seu gabinete, o presidente do MDB, preparando-se para se dirigir ao plenário, dizia que o General Figueiredo certamente não iria começar muito cedo seu expediente, devido ao hábito de praticar equitação todas as manhãs. Depois da posse, o dirigente emedebista recusou-se a prever o novo Governo, dizendo ao radialista que o interpelara: "não sou adivinho". O radialista observou que a resposta era "pessedista" e Ulysses Guimarães, meio irritado, retrucou: "não se trata de pessimismo, mas de responsabilidade".

A exemplo do presidente do Partido, os numerosos parlamentares emedebistas presentes a sessão solene tiveram comportamento muito discreto. Alguns fizeram comentários irônicos, outros limitaram-se a assistir aos atos oficiais, mas quase todos não deixaram de aplaudir os juramentos feitos. Os senadores Etmar Franco (ME) e José Richa (PR) aplaudiram mais o juramento do vice-presidente Aureliano Chaves, justificando-se o senador mineiro: "ele merece mais".

Chamou a atenção do plenário, principalmente dos novos parlamentares, o traje habitual do Deputado Aloisio Paraguassu (MDB-RS): Safari Vinho, sandálias amarelas, camisa branca e gravata avermelhada. Aos que perguntavam a razão da roupa, ele dizia: "é em homenagem à festa do vinho, lá do Rio Grande".

da Aeronáutica, brigadeiro Araripe Macedo, e acenou emocionado para os presentes. Eram 12h12m quando o Boeing presidencial de prefixo VC-96-21/15 pilotado pelo comandante Pessoa e pelo major Walacir decolou com destino ao Rio de Janeiro, escala antes do pouso final, a cidade de Teresópolis.

Junto com o general Ernesto Geisel embarcaram 30 pessoas entre familiares, amigos e assessores. A sua irmã Amália, de idade já avançada, embarcou 30 minutos antes da comitiva presidencial. No avião estavam, entre outros: o seu médico particular, Sr. Américo Mourão, o ex-chefe do gabinete militar, general Moraes Rego; o ex-secretário particular, professor Heitor de Aquino; o ex-assessor especial, coronel Gleuber Vieira; o antigo porta-voz, coronel Ludwig; além de dona Lucy e sua filha Amália Lucy Geisel. O avião decolou escoltado por supersônicos "Mirage" da base aérea de Anápolis, em Goiás.

No Rio, o general Ernesto Geisel desembarcou, ao som do "Hino da Artilharia".

Às 13h42m, na Base Aérea do Galeão, onde era esperado pelo governador Chagas Freitas, pelo Marechal Cordeiro de Farias, pelo presidente da Petrobrás, general Araken de Oliveira e autoridades militares.

Com o ex-presidente vieram sua mulher D. Lucy Geisel a filha Amália Lucy, a irmã Amália; o ex-chefe do gabinete militar, general Moraes Rego, o ex-secretário de imprensa, coronel Rubem Ludwig, seu secretário particular, professor Heitor Ferreira e o médico da presidência Américo Mourão.

Com palmas e aos gritos de "obrigado presidente", o general Ernesto Geisel cumprimentou um a um os amigos e autoridades que o esperavam e, pouco depois, às 14h10m, embarcou no Ford Landau cinza claro, placa particular de São Bernardo do Campo GT 7371 e seguiu para sua casa na cascata do Ibmui, em Teresópolis, onde residirá.

Das 100 delegações especiais que foram cumprimentar o general Figueiredo, apenas uma não foi recebida. A representação dos índios Xavantes, decepcionada com os discursos de posse, permaneceu por uma hora na praça dos Três Poderes.

CUMPRIMENTOS
O presidente João Baptista Figueiredo recebeu na tarde de ontem, no Organizações dos Estados Americanos, Sr. Alejandro Orfila. Com o dados para as cerimônias de sua posse. Ele estava acompanhado do vice-presidente Aureliano Chaves e de todos os ministros de Estado.

O primeiro a cumprimentar o presidente brasileiro foi seu colega boliviano, General David Padilha, e o último o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos Sr. Alejandro Orfila. Com o auxílio de um intérprete, João Figueiredo conversou mais demoradamente com o vice-presidente da União Soviética e com os chefes das delegações da Bulgária, Arábia Saudita e Coreia.

Em seguida, o presidente João Figueiredo foi ao salão leste para receber cumprimentos das autoridades brasileiras nos poderes executivo, legislativo e judiciário. Entre os presentes, três deputados da oposição: Florim Coutinho, Macdowell Leite de Castro e Athie Curi. Hoje, às 10 horas, ele recebe em audiência o primeiro ministro de Portugal, Sr. Carlos da Mota Pinto.

O presidente, além dos 22 decretos de nomeação de seus ministros, assinou ontem 38 decretos designando militares para as diversas funções na Presidência da República, entre eles o ex-assessor de imprensa, coronel Rubem Ludwig, para a chefia do gabinete da secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional.

Em mensagem ao Senado, João Figueiredo submeteu o nome do coronel Jaime Alcibiades Silveira Lamaison para o cargo de governador do Distrito Federal. Às 15 horas, no Ginásio de Esportes Presidente Médici, o presidente falou para 40 mil estudantes que o saudaram.

Frustrados por não terem ouvido qualquer referência aos seus problemas, um grupo de índios Xavantes liderado por Mário Juruna e Aniceto, permaneceu sentado por mais de uma hora na praça dos Três Poderes. Os índios acharam os dois discursos decepcionantes.

SILENCIO NAS RUAS
Exceto pela movimentação das delegações nacionais e estrangeiras, ao lado dos 3.974 estudantes trazidos à Brasília pela Liga da Defesa Nacional e de alunos das escolas primárias do Distrito Federal, as festas da posse do general Figueiredo na presidência da República não ganharam ressonância nas ruas. Vãos ranzantes dos aviões Mirage e desfile de tropas não despertaram maior curiosidade, e nem mesmo quando o novo presidente passou em carro aberto, acenando para os populares, observou-se maior interesse.

Os cordões de isolamento, placas indicativas e advertências não impediram a invasão do local onde o presidente Geisel transmitiu o cargo ao general Figueiredo. Generais, juizes, cardeais, almirantes, mulheres, ministros, embaixadores, brigadeiros, senadores, deputados e outros convidados misturaram-se na mesma massa de 600 pessoas presentes ao ato, no saguão principal do Palácio do Planalto, para um abraço ao novo presidente. No lado reservado às missões especiais estrangeiras a ordem foi absoluta. O presidente João Figueiredo e a esposa, D. Dulce, calmamente, receberam todos os cumprimentos.

Uma das pessoas mais procuradas na ocasião da posse foi o escritor e jornalista Guilherme Figueiredo, irmão do novo presidente. Risadas deram lugar a algumas lágrimas assim que os dois se abraçaram, quando o general observou "e depois, eu é que sou o frouxo?", comentando a emoção do irmão.

Os três ministros militares presentes à cerimônia do juramento à Constituição, apenas o do Exército, general Walter Pires, recusou-se a conversar com os jornalistas, mantendo-se calado quase o tempo todo. As greves do Rio e São Paulo foram comentadas apenas pelos ministros da Aeronáutica e Marinha, que considerou-as "normais e naturais". O presidente Figueiredo foi ao aeroporto deixar o ex-presidente Geisel. Quando o carro em que ambos viajavam saiu, nuvens negras começaram a encobrir o céu e pouco depois, chovia.

Ao som da "valsa da despedida", o ex-presidente deixou o Planalto sorrindo bastante, recebendo uma bandeira da presidência da República das mãos de dois estudantes. O ex-presidente e o presidente Figueiredo partiram num automóvel Gálixia. Na volta, Figueiredo beijou a esposa duas vezes e foi ao parlatório para a foto oficial.

Na homenagem dos estudantes no Ginásio Presidente Médici, um coral da Telebrasil e 10 mil crianças cantaram a canção "Amigo", de Roberto Carlos. O discurso de Figueiredo durou 15 minutos.

No plenário da Câmara dos Deputados cerca de 1 mil 400 pessoas, 1 mil representantes de Nações estrangeiras e convidados especiais nas galerias, as bancadas dos deputados (400) ocupadas por parlamentares, ministros de estado e representantes dos Governos estrangeiros, receberam o presidente Figueiredo na sua cerimônia de posse no Congresso.

"Seja bem-vindo, senhor Presidente", gritou a cantora brasileira Katia Castellar, atualmente em temporada no México, gritou das galerias, onde havia alguns claros, quando Figueiredo apareceu. O presidente da CNBB, D. Aloisio Lorscheider, após o discurso de Figueiredo, assim que este recebeu a faixa presidencial, considerou seu pronunciamento "bom, mas para realizar tudo é fogo. Porém o discurso corresponde às expectativas da Igreja".

A irmã do presidente Figueiredo, tão logo este recebeu a faixa presidencial, aproximou-se, perguntou: "Posso dar um beijo no Presidente, ou não posso?" A Sra. Doliza Figueiredo e a irmã mais velha do novo chefe de Estado brasileiro. A seguir, Figueiredo dirigiu-se ao seu irmão Diogo de Oliveira, general-de-brigada, e abraçou-o demoradamente, a seu lado, mais outro irmão militar: o general de divisão Euclides de Oliveira Figueiredo Filho, vice-chefe do Estado-Maior do Exército.

O presidente João Figueiredo foi em casa às 13 horas para almoçar e tomar banho, em companhia da família, e saiu em seguida para novos compromissos. O final da semana ele passará na residência oficial da Granja do Torto, em companhia de toda a família, alguns parentes, que pretendiam voltar ao Rio e São Paulo hoje, a pedido do presidente ficarem por esse encontro.

Figueiredo: "Brossard não é de esquerda; é um homem de direita".

Brasília — Diante de uma brincadeira, do Deputado Nelson Marchezan, líder da maioria, já quando se retirava do Congresso, em companhia da comissão que recebeu o General João Baptista Figueiredo disse que não fazia a injustiça de considerar o Senador Paulo Brossard um homem de esquerda, definindo-o como de centro.

O General João Baptista Figueiredo emocionou-se, quase às lágrimas, quando, à saída do prédio do Congresso, antes de passar em revista à tropa, seu filho Paulinho, que se fazia acompanhar do novo governador de Brasília, Aimé Lamaison, abraçou-o, pondo a mão sobre sua cabeça e dizendo: "papai já é presidente da República".

A saída do prédio do Congresso, o Deputado Nelson Marchezan, que acompanhava o presidente e o vice-presidente da República, junto com outros parlamentares (do MDB somente Paulo Brossard e Epitácio Cafeteira), disse:

— O senhor assinou o termo de posse com a mão esquerda e a esquerda do MDB está satisfeita.

— Não é assim — retrucou, calmo e firme, o General Figueiredo. O Paulo Brossard, que eu sei que é um homem que tem essas posições, mas sei que é de centro. Quero lhe fazer justiça.

Ao seu lado, imperturbável, o Senador Paulo Brossard nada disse, negando-se, posteriormente, de modo elegante, a relatar o pequeno incidente para os jornalistas. O Sr. Paulo Brossard continuou sustentando que, ao integrar a comissão de recepção ao presidente da República e a seu vice, estava cumprindo um dever elementar de cortesia que não o comprometia politicamente, pois o País conhece suas posições. Para o vice-presidente da República, alguém disse:

— Estou fazendo exercícios diários.

— Porque o Presidente Figueiredo está fazendo exercícios todos estão — interveio o Sr. Nelson Marchezan.

— Não — atalhou o Sr. Aureliano Chaves. Há muito que faço isto.

O Senador Murilo Badaró (indireto) perguntou ao General Figueiredo se havia perdido 10 quilos:

— Isso é coisa da imprensa, Badaró. Eu perdi apenas 6 quilos.

II Tempo mostra potência e perspectiva do Brasil

Roma — Com o título "Um colosso com duas caras", o jornal conservador romano "Il Tempo" comentou ontem a posse do Presidente João Baptista Figueiredo fazendo uma análise da situação brasileira.

O comentarista Giobanni Tagliapietra assinala: "cento e dez milhões de habitantes, uma posição estratégica crucial no coração da América do Sul, uma reserva de matérias primas considerada fabulosa. Esta é a fotografia do Brasil, um país em plena evolução política e social, na metade do caminho entre o subdesenvolvimento e o "boom" econômico, que poderia fazer deste "gigante" sul-americano um dos pilares do Mundo Ocidental e no umbral de uma mudança institucional que deveria significar o pleno retorno à democracia".

Expressa que tal normalidade poderia levar o Brasil a "alcançar um equilíbrio gradual da situação econômica, graças aos previsíveis investimentos de capitais estrangeiros atraídos pela positiva evolução no quadro político e social do país. Isso levaria também a um retorno da expansão registrada no passado, absorvendo o desemprego e melhorando gradualmente as condições gerais da vida.

La Nacion vê expectativas internas e internacionais

Buenos Aires — O Jornal La Nacion disse ontem em um editorial que a posse do Presidente João Baptista Figueiredo ocorre em um momento de "notáveis expectativas" internas e internacionais.

"O processo de sua escolha, embora não tenha significado modificações práticas na modalidade de sucessão do regime instaurado em 1964, produziu-se sob a inspiração de uma abertura política e do incipiente retorno a normalidade institucional", acrescenta "La Nacion".

Assinala que o clima emocional promovido em torno da possibilidade dessa abertura possibilitou o lançamento das candidaturas do Senador Magalhães Pinto e do General Euler Bentes, esta última mantida até a instância final da eleição pelo Congresso, que entraram em vigor no dia primeiro de janeiro, como uma espécie de homenagem ao Presidente Geisel, que "certamente", a preocupação dominante das Forças Armadas foi a de que tanto o renascer do ânimo político como o da atividade sindical — traduzido em uma série de greves de alcance diverso — não entranharia, em virtude do desenvolvimento de forças produzidas pelo simples efeito da dinâmica, em volta às condi-

ESTUDANTES PROTESTAM NAS RUAS DE 7 CAPITALIS CONTRA O NOVO GOVERNO

Promessas e advertência marcam a posse dos novos governadores

Vinte e um novos governadores tomaram posse ontem nos Estados em solenidades que pouco despertaram a atenção da população. E pelo menos um deles — o do Ceará, ex-senador Virgílio Távora, — fez uma advertência ao presidente João Baptista Figueiredo, sobre a situação econômica dos Estados. "A estagnação dos Estados mais pobres, por ausência ou insuficiência de ajuda da União, só poderá agravar a situação geral do País, aprofundando disparidades e limitando o desenvolvimento econômico", disse ele ao receber o Governo em Fortaleza.

NQ RIO

Após receber do almirante Faria Lima o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro, Chagas Freitas prometeu "dar continuidade aos esforços construtivos do meu ilustre antecessor", mas ressaltou que o êxito da fusão só estará assegurado se não for interrompido o auxílio do Governo Federal, que considerou "decisivo".

O novo Governador foi empossado na Assembleia Legislativa, numa solenidade que durou 12 minutos e não teve discursos.

Em Porto Alegre, ao prestar o compromisso perante a Assembleia Legislativa e mais tarde, já no Palácio ao assumir o cargo, o governador Amaral de Souza manifestou confiança em poder relacionar-se de maneira satisfatória com a maioria opositora do legislativo estadual.

Os protestos contra a posse do novo governo, promovidos pelo MDB

joem metropolitano, ontem, na Rua da Praia, num dos pontos mais centrais da cidade, não despertou a adesão popular e apenas pouco mais de 100 pessoas se agruparam para ouvir os discursos de vários políticos opositores.

Ao assumir o Governo da Bahia, em Salvador, Antônio Carlos Magalhães enviou uma mensagem especial às populações desabrigadas pela enchente do Rio São Francisco, garantindo que "o Governo estadual juntará os seus esforços aos do Governo Federal e tudo, fará para, em breve tempo, normalizar a vida da região."

Enquanto Marco Antônio Maciel tomava posse na Assembleia Legislativa de Pernambuco, em várias ruas do centro da cidade distribuíam-se panfletos protestando contra sua posse e classificando-o de "governador de proleta" e "governador picareta", ilustrados por uma caricatura do ex-presidente da Câmara dos Deputados.

Ao assinar o termo de posse, o governador Marco Antônio Maciel afirmou ser daqueles que "vêm a política como atividade missionária, como uma apaixonada consagração à causa da comunidade".

Em Curitiba, Ney Aminthas de Barros Braga e José Hosken de Novaes, foram empossados, às 14 horas, na Assembleia Legislativa, respectivamente governador e vice-governador do Paraná. Uma hora após, no salão Pé de Cachimbo do Palácio Iguçu, eles receberam os cargos, respectivamente, de Jayme Canet Júnior e Octávio Cesá-

rio Pereira Júnior. Em seguida, o governador Ney Braga deu posse ao seu secretário, recebeu cumprimentos e, à noite, compareceu à uma recepção na residência do Sr. Jayme Canet Júnior, para aproximadamente 500 convidados.

CONCILIAÇÃO

Ao assumir às 16h15m, o Governo de Minas, em solenidade nas escadarias do Palácio da Liberdade e presenciada por 2 mil pessoas, sob centenas de faixas mandadas espalhar pela praça, o governador Francilino Pereira defendeu a conciliação "como o melhor e mais urgente caminho para se realizar a democracia".

Uma hora antes, às 15h, o Sr. Francilino Pereira foi empossado no cargo, juntamente com o vice-governador, Sr. João Marques, em sessão solene da Assembleia Legislativa. O protocolo da sessão só foi quebrado pelo deputado Dalton Canabrava (MDB), que denunciou prisões no Estado, "sem conhecimento das autoridades, o que é autêntica intervenção".

Convencido de que Deus negou a seu pai para lhe entregar o destino de governar Alagoas, o novo governador alagoano, Guilherme Palmeira, tomou posse, recebendo primeiramente alguns conselhos da Igreja, durante a celebração da missa em ação de graças, pela manhã.

O MDB não participou da solenidade de posse de Guilherme Palmeira, na Assembleia, o que gerou uma crítica severa de seu presidente, deputado

Francisco Pimentel, que considerou a decisão "pouco inteligente que demonstrará um radicalismo sem qualquer justificativa".

Uma referência ao número de pessoas atingidas pelo movimento militar de 1964 — "4.582 cassados, 200 presos políticos, 12.000 exilados, 3.783 aposentados pelo AI-5, sem mencionar o grande número de desaparecidos" — feita pelo representante do MDB, deputado Frederico Jayme, provocou o único incidente durante a solenidade de posse do novo governador de Goiás, de manhã na Assembleia Legislativa.

Ao ouvir a referência, o comandante do 42.º Batalhão de Infantaria Motorizada, tenente coronel João Antônio Dias Filho, retirou-se da mesa da Assembleia Legislativa, tendo sido seguido pelo comandante geral da PM, coronel Anibal Coutinho, e pelo secretário de Segurança, coronel Irineu da Silva Mattos, que se encontravam no plenário.

O novo governador de Goiás, Ary Ribeiro Valadao, em seu discurso de posse, referiu-se inicialmente, a sua militância política, dizendo-se conhecedor da problemática do Estado. Disse que "a base das suas ações e o limite dos nossos atos serão o respeito à lei".

TAREFA DIFÍCIL

Em Aracaju, em solenidade simples e com discursos curtos, assumiu o Governo de Sergipe, Augusto do Prado Franco, proclamando o povo sergipano para "uma tarefa difícil e prolongada que será a recuperação das camadas pobres da nossa sociedade". Como vice-governador foi empossado o general e ex-deputado estadual, Djenal Tavares de Queiroz.

Assegurando que o seu plano de governo "incorpora as aspirações da comunidade através de uma estratégia que leva à ação regional, a participação popular, o ex-líder no Senado do Governo Geisel, Eurico Rezende, recebeu à tarde, em Vitória, o Governo do Estado das mãos do seu antecessor Elcio Alvarés.

Ao tomar posse em Teresina, às 15h30m, no palácio de Karnak, o novo governador do Piauí, Lucídio Portella, disse que é "cronicamente desfavorável" a situação econômico-financeira do Estado, asseverado por uma dívida flutuante equivalente a quase 100% da receita tributária prevista para o exercício financeiro deste ano. Reconheceu que as perspectivas a curto prazo "são antes de agravamento do que melhoria".

Por sugestão do novo governador do Acre, Joaquim Falcão Macedo, sua posse em Rio Branco, incluiu diversas programações, como shows artísticos, espetáculo pirotécnico, futebol e até um baile, para atrair a participação da população.

As solenidades começaram às 9 horas da manhã na Assembleia Legislativa, onde foram lidas as declarações de bens do novo governador e do seu vice e assinado o termo de posse.

LEIS ABUSIVAS

Em Manaus, a missa celebrada em praça pública foi um dos pontos de destaque do programa de posse do novo governador do Amazonas, José

Lindoso, que em frente a um altar improvisado e entre aproximadamente 1.500 pessoas, ouviu o padre Moisés Lindoso, seu irmão vindo do Recife especialmente para presidir o ato religioso, afirmar que o poder às vezes leva "o indivíduo a se isolar e a fazer leis abusivas, derramando-as sobre o povo".

Uma hora foi quanto durou a solenidade de transmissão do cargo ao governador Alacid da Silva Nunes pelo seu antecessor, Clóvis Silva de Moraes Rego, pela manhã, no palácio Lauro Sodré. Em Belém, antes, no Palácio Cabanagem, a Assembleia Legislativa empossou, em sessão solene, o novo governador do Pará e seu vice, Gerson dos Santos Peres.

Em São Luís, com a cidade traumatizada pela prisão, na noite anterior, do secretário da Fazenda, Raimundo Ribeiro, por ordem do ainda governador Oswaldo Nunes Freire, o ex-deputado João Castelo tomou posse às 9h no Governo do Maranhão, em solenidade na Assembleia Legislativa. Depois, às 10 horas, recebeu a faixa governamental das mãos de Nunes Freire, no Palácio dos Leões.

"Não compreendo democracia sem oposição aguerrida e fiscalizadora dos atos governamentais", declarou em João Pessoa Tarcísio de Miranda Buriti, ao assumir o cargo de governador da Paraíba. Reconheceu que é dever dos deputados da oposição criticarem o Governo, "é vossa dever fiscalizar a sua ação administrativa para que o povo saiba o que se faz em seu benefício".

SACRIFÍCIO

Em Cuiabá, em seu primeiro discurso como governador, ao ser empossado na Assembleia Legislativa, pela manhã, Frederico Carlos Soares Campos prometeu "incrementar a iniciativa privada" e não fazer estatização. No Palácio Paiguas, ele recebeu o cargo ao meio dia, do governador Cassio Leite de Barros. No cargo de vice-governador, foi empossado José Villanova Torres.

"O sacrifício secular do Nordeste não pode ser aumentado" foi o que declarou em Natal ao ser empossado, o novo governador da Paraíba, Lavoi-sier Maia.

O programa de posse constou de missa na catedral, solenidade na assembleia e posse no palácio Potengi. No seu discurso de 14 laudas, o novo governador traçou as principais metas de ação para os próximos anos, nos planos político e econômico.

No Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo ao receber o cargo do governador Paulo Egídio Martins, Paulo Maluf chorou quando falou de seu pai. O anfiteatro do palácio tem capacidade para 1.200 pessoas, mas havia mais de duas mil. Tornando inevitáveis os empurrões. No discurso que fez, Paulo Maluf disse que o país entra agora em nova fase política e que "as diretrizes políticas do presidente João Baptista Figueiredo, tantas vezes reiteradas em discursos e pronunciamentos, visando à normalidade democrática, representam, neste momento, a vontade do povo brasileiro". Disse que "uma ordem econômica e justa é compromisso do Estado com o povo. Precisamos começar a implantá-la, para que sua cobrança política não nos conduza à instabilidade democrática".



Carro da polícia joga jato d'água nos manifestantes no Rio, que protestavam contra posse de Figueiredo.

Rio - Com tiros de morteiro para o ar, e jogando fortes jatos de água com anilina vermelha de um "Brucutu" sobre cerca de 2 mil estudantes e populares, a Polícia Militar dissolveu, ontem, antes de seu início, a manifestação em protesto contra a posse do general Figueiredo, programada para as 17 horas na Cinelândia. O centro da cidade só voltou à calma depois das 20 horas quando a PM começou a se recolher aos quartéis.

Cerca de setecentos soldados do Batalhão de Choque da PM, protegidos por viseiras e escudos, e armados de cassetetes, cercaram todo o centro da cidade, mas não conseguiram impedir as manifestações dos grupos de pessoas que se formaram com ação da polícia, sobretudo em frente ao Consulado dos EUA, nas ruas México e São José, na Lapa e Praça XV.

Os estudantes gritavam pelas ruas "abaixo Figueiredo" e "povo unido jamais será vencido" e abriram faixas, uma delas pedindo "anistia ampla, geral e irrestrita".

Os manifestantes formaram grupos que iam fazendo comícios-relâmpagos enquanto a PM, com o auxílio de "Walkie-talkies", iam deslocando soldados em seu encalço.

Na Cinelândia, antes da dispersão dos manifestantes, o coronel Mazoni havia concordado que os dois parlamentares presentes falasse por cinco minutos. Mas enquanto debatiam como seria o comício, já tendo sido escolhido como orador o deputado Modesto da Silveira, todos foram surpreendidos com a ordem do tenente Martinelli de "avançar".

O coronel Mazoni assumiu mais tarde a responsabilidade, dizendo que as ordens eram superiores. O vereador Hélio Fernandes Filho foi atingido por um golpe de cassetete nos rins, enquanto os deputados Raimundo de Oliveira, José Eudes e Modéstio da Silveira arrancaram de uma viatura policial um manifestante que estava sendo detido.

Em São Paulo, a posse do Sr. Paulo Maluf no Governo do Estado foi precedida de prisões, empurrões, safanões e com o prédio da Assembleia Legislativa cercado pela polícia, para evitar que os protestos continuassem no plenário e galerias. Assim que estudantes abriram faixas e liam textos de panfletos distribuídos, a polícia prendeu alguns deles, entre os quais, o diretor da UEE, Arnaldo Kalil Jardim. Mais tarde, o delegado Romeu Tuma, diretor do Dops, garantiu que eles seriam libertados por ordem do Sr. Paulo Maluf.

Os estudantes — impedidos de entrar no prédio — viajavam na rua o novo governador e a polícia, sobretudo quando uma faixa aberta por deputados do MDB foi apreendida e depois devolvida. Como o Sr. Maluf entrou no prédio pela porta do cerimonial, que fica na parte dos fundos, os estudantes gritavam: "ladroão entra pelos fundos" e "governador trombadinha". Os deputados do MDB protestaram em plenário contra as eleições indiretas e a maioria deixou o plenário para não assistir à posse. O delegado Sérgio Paranhos Fleury foi reconhecido e vaiado: "assassino", "torturador", gritavam na rua.

Com faixas como "mais um ditador no poder" e gritos "abaixo a ditadura", cerca de 400 estudantes, em Belo Horizonte protestaram no começo da noite no auditório da Faculdade de Direito da UFMG pela posse do general Figueiredo. O que pretendia ser um ato público acabou se transformando em vigília, diante da denúncia de que policiais cercavam o apartamento onde reside um estudante da 10.ª fase de Medicina, no centro da cidade.

A manifestação foi promovida pelo DCE da UFMG, semanário "Em Tempo", Comitê Brasileiro Pela Anistia e Movimento Feminino pela Anistia. "Esperamos ser esta a última vez que nos impingem um Governo não

escolhido pelo povo", desabafou o presidente do MPPA, dona Helena Greco, que relacionou as prisões ocorridas em Belo Horizonte nos dois últimos dias a posse do novo presidente, afirmando que "não podemos aceitar este modo de prisão — o sequestro".

O chefe do Serviço de Comunicação Social do Departamento de Polícia Federal em Minas, Sr. Leopoldo Portela, divulgou à noite nota afirmando que as prisões já se elevavam a sete, "prisões essas que obedeceram a todos os requisitos legais". A nota não menciona nomes.

Em Viçosa, no interior do Estado, um pelotão requisitado ao Batalhão da Polícia Militar de Barbacena cercou a noite o campus da Universidade Federal de Viçosa, impedindo que cerca de 1 mil universitários revivessem "a marcha dos calouros", tradicional passeata iniciada em 1929 e extinta em 1969, durante a qual iriam satirizar o novo presidente da República e seus ministros.

Pela manhã cerca de 1 mil estudantes concentraram-se na praça cívica do campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, em protesto contra a posse do general João Baptista de Figueiredo. Os estudantes improvisaram uma peça teatral, com o julgamento do novo presidente e dos Governos militares desde a Revolução de março de 64.

Apesar da proibição do reitor Sebastião de Almeida Paiva, os estudantes saíram das salas e o Diretório Central dos Estudantes assumiu a responsabilidade da manifestação. Mesmo com presença de agentes da Polícia Federal não houve repressão e os estudantes puderam encenar a peça durante toda a manhã.

O julgamento simbólico do general Figueiredo realizado em Porto Alegre, por aproximadamente mil universitários, no campus urbano da Universidade Federal Gaúcha, terminou em espancamento e corrida dos estudantes que tentaram se dirigir à Reitoria da UFRGS.

Desde o início da manifestação estudantil, em frente ao prédio da Faculdade de Direito, todas as ruas que davam acesso ao centro da capital gaúcha foram bloqueadas por pelotões da Brigada Militar para impedir a realização de passeata, porém os estudantes decidiram se deslocar até a Reitoria, quando entraram em choque com aproximadamente 40 policiais.

Os estudantes baianos, cumprindo a programação do dia nacional de luto em repúdio às posses do general João Baptista de Figueiredo e do Governador Antônio Carlos Magalhães, estabelecida na última reunião da comissão pró-UNE, realizaram às 11h30m um ato público nas escadarias do Teatro Castro Alves em Salvador e depois saíram em passeata até à Praça da Sé.

A manifestação contou com a participação de quase duas mil pessoas, sendo bem significativa a presença de estudantes secundaristas.

Em Brasília — ao contrário do que fizeram na reunião do colégio eleitoral que elegeu o Presidente da República, em outubro, quando invadiram o prédio do Congresso para protestar, os universitários do Distrito Federal não conseguiram realizar manifestações de protesto contra a posse do general Figueiredo, como havia sido determinado pela comissão pró-UNE, em janeiro, no Rio, que decretara "um dia nacional de luta".

O máximo que o DCE — livre da UNB — não reconhecido oficialmente conseguiu realizar, por causa das férias dos universitários que se prolonga até a próxima segunda-feira, foi ler para os integrantes da caravana de integração nacional, durante o almoço destes na UNB, a nota de protesto redigida pela comissão pró-UNE. A leitura atraiu a polícia que, inclusive, chegou a agredir uma universitária conforme denunciaram os membros da direção do DCE.

Madre Maurina revela: "foram 15 pessoas que me torturaram"

São Paulo - "Foram cerca de 15 pessoas que me interrogaram e torturaram na delegacia de Ribeirão Preto. De um, eu me recordo muito bem: era o delegado Fleury". A afirmação é de Madre Maurina Borges da Silveira feita perante o Conselho Permanente da Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª CJM na primeira audiência do processo a que responde, acusada de dirigir "o Lar Santana, um aparelho da Frente Armada de Libertação Nacional, em Ribeirão Preto".

Seu depoimento durou cerca de uma hora e nele Madre Maurina relata, com detalhes, a participação do delegado Sérgio Paranhos Fleury, atual diretor do DEIC — Departamento Estadual de Investigações Criminais nas violências que sofreu. Além de Madre Maurina — banida em 1970 que retornou no último dia 9 ao Brasil — também foi ouvida a provincial da congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, Madre Maria Stella Vanti. Agora, o processo será remetido ao Ministério Público para que a defesa e a acusação façam suas alegações por escrito. O advogado de madre

Maurina, José Carlos Dias, no depoimento, ditado pelo juiz após essas declarações de madre Maurina, ficou constando, em relação à participação do delegado Fleury: "que a partir desse momento uma sucessão de pessoas veio até aquela sala, acredita que num total de 15 pessoas, cada uma delas dirigindo investidas à interrogada e atribuindo-lhe fatos desonrosos e criminosos; que entre essas pessoas a interrogada deseja consignar a presença do delegado Sérgio Fleury; que afirmou que ela teria sido amante de Mário Lorenzato; que, no momento que ouvia coisas desse tipo do delegado Sérgio Fleury uma pessoa se aproximou pelas costas da madre e lhe colocou fios elétricos presos nos dedos das mãos, seguindo-se descargas elétricas que faziam rir os interrogadores".

Madre Maurina negou que tivesse sofrido violências sexuais na prisão e que, em consequência, tivesse engravidado: "após a saída do delegado Fleury entrou na sala um senhor loiro, embragado, porque pude sentir o cheiro da bebida, que tentou me agarrar, abraçar e acariciar. Mas eu consegui repeli-lo. Graças a Deus não passou disso".

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA

Rua José Candido da Silva, 721

ADMITE CORRETORES

OFERECE:
— Bom ambiente de trabalho.
— Carteira de imóveis de terceiros e loteamentos da empresa.
— Prêmios sobre volume de vendas (trimestral e anual).
— Condições de rendimentos superiores a Cr\$ 15.000,00

EXIGE:
— Boa apresentação.
— Experiência no ramo imobiliário.
— Cumprimento de metas estabelecidas pela empresa.
— Honestidade
— Dinamismo

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAL E CASAS DE SAÚDE DE Fpolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação, faço saber a todos os associados do Sindicato acima epigrafado, quites em seus direitos sociais e sindicais, que de acordo com a legislação vigente e os Estatutos, que será realizada a assembleia geral ordinária no próximo dia 22 (vinte e dois), do corrente ano, em sua sede social sita a rua Fernando Machado, 22 - 2.º andar s/4, nesta cidade de Fpolis, às 18hs, em primeira convocação, e não havendo número legal, ficam convocados para o mesmo dia e mesmo local, às 17hs, quando então funcionará com qualquer número de associados presentes, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) - Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto das peças componentes do Relatório da Diretoria e do Balanço Geral, tudo referente ao exercício de 1978, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

2.º) - Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, das peças componentes, da Suplementação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1979, como o parecer do Conselho Fiscal.

3.º) - Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, das peças componentes da Proposta Orçamentária para o exercício de 1980 bem como Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 15 de março de 1979
p/OTEMAR AMARO CORDEIRO
Presidente

BAMERINDUS
Novas agências para você.
Esteja em casa.

SERRANA - SP
R. Nsa. Senhora das Dores, 414

BARBACENA - MG
Av. XV de Novembro, 98

CACHOEIRA DE MINAS - MG
R. Coronel Portugal, 107

ARMAZÉM - SC
R. Manoel Pereira, 62

LONTRAS - SC
R. Oswaldo Schroeder, 85

IRANI - SC
R. Júlio de Castilhos, s/nº

Lateral

A nota oficial do Avai, divulgada ontem, está perfeita dentro daquilo que se propõe. Coloca com exatidão todos os problemas existentes na atual administração da Federação Catarinense e justifica integralmente o posicionamento do clube em relação a tudo que aconteceu desde o final do campeonato estadual do ano passado. Só que o triunvirato, como sempre, fará ouvidos de mercador aos clamores contra seus desmandos. Muito especialmente porque a maioria dos clubes continuará em cima do muro e, por isso mesmo, sustentando a Federação que merecem.

Alvir Renzi ainda não perdeu o costume de roubar a bola do jogo. Quem não está gostando muito desses afanos é o pessoal do Figueirense que outro dia reclamava do árbitro. "Uma bola custa cerca de 900 cruzeiros e precisamos das usadas

para os treinos. Mas se o Alvir continuar levando prá casa, não há dinheiro que chegue para comprar material do clube". Brabo vai ser se o Renzi adotar esse hábito também quando estiver investido nas funções de repórter. Haja bola.

No segundo tempo do amistoso disputado quarta-feira à noite em Criciúma, Iolando Rodrigues mostrou cartão amarelo para o Veiga, do Joinville, que reclamou de uma falta sofrida e não marcada. Quanto ao cartão, tudo bem, o árbitro está na dele. O problema é que o jogador acabou sendo empurrado, conforme suas queixas aos dirigentes do clube no vestiário. Não fosse a intervenção de Sidinei, a roncã ia ser maior.

Incrível mas, somente a graminação dos jogos. Quanto dois dias do início do campeonato é que vamos tomar conhecimento da tabela. Os dirigentes federacionistas passaram quinta e sexta ocupados com mordomias no Rio de Janeiro, enquanto os clubes pacientemente aguardam a pro-

A reeleição de Rubens Hoffmeister para um quarto mandato consecutivo como presidente da Federação Gaúcha de Futebol, deixa sem esperanças e desiludidos todos aqueles que clamam por um futebol mais organizado, distante do que se faz hoje praticamente em todo o Brasil. É preciso bem mais do que simples oposição para derrubar estas administrações que estão matando o esporte brasileiro. E isso, se sabe, não teremos a médio nem a curto prazo.

A Chapecoense por enquanto desistiu de impetrar mandado contra ato da Federação que ratificou o Joinville como campeão estadual de 1978. Aliás, contrariando flagrantemente o que determina o estatuto da entidade, objetivo inclusive para devolução do processo pelo TJD ao presidente da Federação Catarinense. Quando homologou o Joinville campeão, Giuliani reuniu a diretoria (?) e agora decidiu tudo sozinho. É uma razão para o departamento jurídico da Chapecoense garantir que, caso os interesses do clube não sejam atendidos, serão utilizados recursos extremos para que isso aconteça.

Pensei em não falar muito sobre Federação mas é impossível. De Brusque me informam que o presidente do Paysandu, Gerd Appel, foi desacatado via telefone por Giuliani. Ele telefonou para o Rio de Janeiro, Hotel Glória, solicitando que Pedro Lopes não prejudicasse o seu clube na tabela, levando em conta principalmente que o estádio Consul Carlos Renaux não possui iluminação. Como resposta, Appel ouviu de Giuliani observações como estas: "Ora, você vem me chatear com esse negócio de tabela logo agora. Além do mais o Pedro não tem nada que ver com o assunto, quem manda na Federação sou eu". Bem feito para o Paysandu que no Arbitral e Assembléia Geral andou pendurado nos dirigentes da FCF.

Com Djalma e Raulzinho uma só: transformá-lo num jogador daquela bola toda, pelo menos até antes do clássico de ontem, quero ver que solução terá o Jorge Ferreira para o Pinga. A minha é

Diz o Lauro Quadros, colunista da Folha da Manhã, analisando as qualidades técnicas de Toninho e Zenon, na edição de ontem daquele jornal gaúcho. "Com Santa Catarina aqui do lado, não sei como nossos gênios (referindo-se aos cartolas de lá) deixaram escapar estes dois." Eu sei. Simplesmente os dirigentes de Grêmio e Internacional não acreditaram nas potencialidades destes jogadores, esquecendo-se o muito que Santa Catarina já contribuiu com o futebol do Rio Grande do Sul e outros estados.

Mário Medaglia

Avai e Figueirense fizeram o clássico dos erros. E empataram

Avai e Figueirense fizeram na noite de ontem o clássico dos erros, com o empate em zero a zero fazendo justiça ao que as duas equipes deixaram de apresentar em campo. Apesar de demonstrar uma melhor postura, com algumas jogadas ensaiadas e um esquema tático mais ou menos definido, o Figueirense não soube aproveitar as falhas do adversário, ontem desorganizado em todos os setores, com exceção apenas das boas atuações de Orivaldo

na lateral e Maneca na zaga central. Desde o início da partida, o Avai mostrou ser um time indeciso, mal organizado taticamente, com sua meia cancha se posicionando de maneira errada, deixando desguarnecida a zaga, e o que é pior, sem auxiliar o ataque, ontem sem nenhum poder ofensivo, já que Célio estava perdido na ponta direita. Zé Paulo ficou escondido entre os zagueiros e Linha nunca chegou a ser ponteiro esquerdo. Com isso, o Figueirense fechou

sua meia cancha, liberou Doval que jogou mais livre, com Edson atuando mais ao lado de Cabral, que procurava abrir espaços para Sebinho e Marquinhos. Mas as finalizações eram sempre erradas, levando pouco perigo ao gol de Joel.

Entretanto, a melhor chance de gol de toda a partida pertenceu ao Avai, isto aos 9 minutos quando o árbitro Alan Abreu da Silva deixou de assinalar uma penalidade clara do goleiro

Daniel em Zé Paulo. Após falhar no lance, o goleiro segurou as pernas do atacante impedindo-o de concluir a jogada, com Alan mandando a jogada prosseguir. Foi só. As outras três chances de gol, todas na primeira etapa, pertenceram ao Figueirense. Aos 3 minutos, Marquinhos concluiu mal numa falha de Célio, aos 30, Edson, sozinho cabeceou por cima do travessão e aos 40, depois de uma confusão na área, Doval chutou rasteiro no canto e mesmo com

Tecnicamente o jogo foi ruim, assim como a arbitragem de Alan Abreu da Silva que deixou de assinalar uma penalidade a favor do Avai que jogou com Joel; pes, Carioca e Lourival; Célio, Zé Paulo e Linha Casagrande e Raul; Serginho, Doval (Heleno) e Edson (Pinga); Sebinho, Cabral e Marquinhos e empatou sem abertura de contagem ontem a noite no estádio Orlando Scarpelli, com renda de Cr\$ 80.300,00 para um público pagante de 2.862 pessoas. Eurico Martins e Dirsey da Cunha Estácio foram os bandeiras, bons, e Djalma foi expulso.

alguns jogadores na sua frente, Joel defendeu parcialmente.

Na fase final, com algumas alterações que não contribuíram em nada para elevar o índice técnico da partida, o jogo foi desenvolvido mais na meia cancha, sem que os dois goleiros fossem exigidos. Rosa Lopes continuava sem marcar ninguém, Lourival sem ter posição definida e o Figueirense mais acomodado, sem criar situações de gol e com seu ataque

atuando recuado, fugindo do combate da zaga, especificamente de Maneca. Adailton, mesmo sem nenhuma condição física não foi exigido, pois o Figueirense não jogou em cima dele, e aos 29 minutos, Djalma foi expulso depois de ter acertado um tapa na orelha de Orivaldo. Mesmo com um jogador a mais o Avai não melhorou, com a torcida deixando o campo descrente com as possibilidades dos dois times no campeonato.



Tanto Avai como Figueirense mostraram defeitos, tornando o clássico bastante ruim



Na fase final, os dois times não apresentaram nada, deixando as torcidas preocupadas

Natanael discutiu com o juiz e foi expulso

"Natanael, se tu não parares de gritar eu vou te botar para fora do campo". O treinador respondeu imediatamente ao árbitro: "Por que não destes o pênalti da primeira etapa?" E, até o final, a briga entre o juiz e o treinador foi uma constante, principalmente na segunda etapa, quando foi expulso.

Houve até um momento em que Natanael, para poder permanecer no túnel e observar a movimentação de seus jogadores, trocou de camisa com o preparador físico Daica. Mas, independente das desavenças entre o árbitro e o técnico, os próprios jogadores protestavam contra a arbitragem. No entanto, era o técnico que definia melhor a questão contra a arbitragem: "Acho que o empate foi um resultado justo, mas que o Alan errou ao não marcar o pênalti, isso ninguém discute". Por outro lado, o treinador, preocupado com as críticas que vem recebendo, procurou manifestar sua satisfação com o rendimento da equipe. "Todos viram que mais do que apresentamos é muito difícil apresentar, eu preciso de jogadores de ataque para poder conquistar resultados positivos. Exigir mais do que jogamos é um absurdo", disse Natanael.

"O Djalma me bateu na cara" (Orivaldo)

"Ele simplesmente demonstrou que é um jogador inexperiente, caso contrário não me bateria na cara numa partida amistosa", dizia Orivaldo ao sair do gramado.

A partida teve poucos lances de violência. Até se pode dizer que foram raros os momentos em que jogadores trocaram agressões. Por isso mesmo, Orivaldo não entendeu a atitude de Djalma. O lateral chegou a dizer que foi surpreendido com a agressão:

- Entrei duro na jogada, como manda um clássico, mas fui pego de surpresa com um tapa na cara. Acho que isso só demonstra imaturidade, pois se fosse uma partida oficial ainda se poderia admitir.

Djalma foi expulso. E Orivaldo, apesar de não entender a atitude do lateral do Figueirense, também criticou ao árbitro Alan Giovanni:

- Não vou dizer que fizemos uma grande partida, mas estivemos muito próximos da vitória, caso o juiz marcasse o pênalti. Eu só lamento não poder iniciar o estadual com um resultado positivo. Agora quero que fique bem claro que a nossa equipe está subindo de produção e mais alguns treinos estaremos no ponto, concluiu Orivaldo.

Zé Paulo se defende pedindo mais paciência

O Avai está completando sua quarta partida sem vitória, e grande parte da responsabilidade desses últimos resultados vem sendo colocada sobre o ataque. No entanto, os jogadores tratam de justificar a ineficiência do setor com a "falta de sorte".

Zé Paulo nas últimas partidas tem entrado no vestiário como se fosse responsável pelos resultados. "Eu não sei o que está acontecendo comigo, mas a verdade é que não tenho tido sorte de finalizar corretamente", diz o centroavante. Mesmo assim, ele procura recordar a temporada passada, quando foi o goleador:

- Sei que ainda sou muito jovem e inexperiente, mas ninguém pode ter dúvidas de que venho tentando acertar. Talvez, muitos queiram que eu faça todos os gols que surgem, mas nem sempre isso é possível. Espero que tenham um pouco de paciência comigo. Apesar da boa vontade de Zé Paulo, o treinador continua reivindicando a contratação de um ataque completo. "Sem três jogadores de frente para disputar a posição, pouca coisa poderemos fazer", diz Natanael.

Balduino quer mesmo voltar para o futebol da capital

Joinville (Sucursal) — O meia Balduino dificilmente estrairá no Estadual pelo Joinville e seu destino mais provável é retornar ao futebol da Capital, no Figueirense, onde praticamente acertou bases salariais com a direção do clube na última terça-feira.

Agora resta apenas que a direção dos clubes cheguem a um acordo na negociação de Balduino, na base do empréstimo ou, mais provavelmente na compra pelo Figueirense. Na tarde de ontem Balduino confirmou que está bastante disposto em retornar à capital onde tem planos inclusive de conseguir um emprego extra-futebol para fixar-se definitivamente em Florianópolis.

se prende a outros diversos fatores, inclusive, por ter nascido ali e chegar a sentir falta do ambiente.

Balduino não quis revelar o salário que ganhará no Figueirense caso sua transferência seja concretizada mas garantiu que o acordo preliminar com a direção do clube satisfaz plenamente sua exigência, "assim como acho que também é bom para o Figueirense".

A questão salarial de Balduino com o Figueira, contudo, foi o ponto menos citado por ele ontem quando anunciou o resultado desses entendimentos. "Sem esquecer os grandes amigos que consegui dentro do Joinville — que tornaram alguns mal entendidos insignificantes — meu desejo real é retornar para a Capital e defender com muita vontade e disposição a camisa que vestirei, assim como sempre honrei a camisa do Joinville desde que fui comprado do Avai", disse Balduino.

Entre a direção do Figueirense e o jogador tudo

ficou basicamente acertado mas os contatos que o clube faria com o Joinville até a tarde de ontem não se iniciaram. O presidente do JEC, Waldomiro Schultzer, esclareceu que daria todas as facilidades para Balduino se apresentar ao Figueirense e agora está esperando que o clube entre em contato para a venda ou empréstimo do jogador. "Tudo depende dele agora. Se o Figueirense realmente quer o "Badu" estamos abertos para negociar, inclusive facilitando para que tudo chegue a um bom termo, desde que o Joinville não perca dinheiro na transação", disse Waldomiro.

Da mesma forma Balduino está muito ansioso para que a direção do Figueira se manifeste junto ao JEC e ele possa. Talvez na segunda rodada do Estadual, estreie pelo time de Florianópolis. "Se não der certo — finalizou Badu — continuarei lutando pelo Joinville como sempre fiz, se bem que minha vontade de voltar a Florianópolis influa negativamente no meu futebol".

Tomé e Paúra quase que entraram na equipe

O técnico Jorge Ferreira desistiu de usar a nova tática, treinada no coletivo aprontado realizado na véspera, apenas porque em sua opinião "os jogadores não assimilaram bem o sistema e seria um risco armar o time de maneira diferente, trocando o certo pelo incerto". Mas, até meia hora antes do início do segundo clássico da temporada, ele se sentiu tentado a implantar modificações substanciais com as estreias do Tomé e Paúra.

- Eu pensei e pensei muito, estava com vontade de lançar o time contra outra estrutura. Depois resolvi lançar o time que estreia no campeonato e vi um clássico muito equilibrado, bem mais disputado e com um adversário bem melhor que da outra vez — explicou.

Durante o jogo, o treinador fez poucas observações aos jogadores e apenas no momento da expulsão de Djalma se irritou, com o jogador: "Faço todo um trabalho de terapia e ele apresenta uma besteira destas, complicando o time para o primeiro jogo oficial". A conversa com o lateral direito aconteceu logo ao final da partida e foi então que Djalma reconheceu o erro:

- Realmente foi uma mancada minha, mas é que o Orivaldo me agrediu e revidei com um tapa em sua orelha.

Jorge não tem lateral para o jogo de Brusque

Mesmo tendo voltado ao time do Figueirense por força da expulsão de Djalma, que vinha sendo o titular da posição enquanto ele esteve emprestado ao Botafogo, no Rio, Pinga gostou de participar do clássico. No entanto, em sua opinião "não foi possível mostrar jogo porque joguei muito pouco tempo. O treinador estava certo me deixando fora, pois o time vinha bem, e não havia motivos para mudar", explicou.

O lateral, retornou num momento em que a partida perdia seu melhor nível técnico e o time do Figueirense sem estrutura em campo por causa da desvantagem numérica. Mesmo assim ele viu o Figueirense melhor:

- Nosso time está bem mais estruturado que o do Avai, inclusive com mais visão de gol. Gostei muito do Figueirense, tanto quando estava no banco como fora. Pinga, porém, mesmo com Djalma suspenso para o jogo de estreia no campeonato, depois de amanhã em Brusque, não poderá permanecer na equipe. É que o gerente Cláudio Wagner, no Rio, tomou conhecimento que o Botafogo registrou o contrato de empréstimo na CBD e assim só poderá disputar partidas oficiais pelo Figueirense a partir de 26 de abril. Tomé e Paúra também estão sujeitos a não ter condições de jogo contra o Renaux.

Cabral faz promessas para próxima partida

Dos últimos que chegam para reforçar o elenco do Figueirense para o campeonato, o centroavante Cabral, no clássico de ontem, voltou a ser o melhor. Aliás, Tomé e Paúra nem foram lançados porque podem não ter condições de jogo para o primeiro compromisso pelo campeonato, e Marquinhos continua sem demonstrar um futebol acima do regular.

Mas Cabral não se satisfaz com o que mostrou no clássico, apesar de ter considerado este segundo jogo contra o Avai mais difícil e disputado:

- Foi um jogo normal mais dividido, em que infelizmente não consegui produzir tudo o que posso e quero render pelo Figueirense. Não fui muito bem e acho que uma atuação melhor ficou para o próximo jogo. O Figueirense, entretanto, ainda poderá ter mais um reforço para o certame da temporada. É que Balduino conversou ontem com o presidente Luis Carlos Bezerra, apresentando uma proposta de empréstimo feita pela direção do Joinville, e também a sua. O vice de futebol Carlos Cesar de Souza, disse após o clássico que os entendimentos deverão ser concluídos pelo presidente, entre hoje e amanhã.

Paysandu agora reclama da incompetência da Federação

Brusque (Sucursal) — Confessando estar "decepcionado com a incompetência dos dirigentes da Federação", o supervisor do Paysandu, Nilo Debrasi protestou ontem com veemência contra a maneira de confecção da tabela e a iminente situação do campeonato, "que antes de começar já apresenta irregularidades por parte do diretor técnico da Federação, Pedro Lopes".

- Estive ontem pela manhã na sede da Federação para registrar o contrato do jogador Lili, lateral direito, quando soube que o restante da tabela somente sairia quando Giuliani e Pedro Lopes retornassem do Rio de Janeiro, amanhã a tarde (hoje), prejudicando toda a programação da próxima semana do clube, pois não sabemos se vamos jogar em casa, em Joaçaba, Criciúma ou outra cidade", afirmou.

Debrasi continua dizendo que até hoje nunca interteriu no trabalho dos dirigentes da Federação, "mas daqui para frente vou malhar o pau, porque

entendo que e isso que os homens da Federação

querem, para aparecer".

Outra irregularidade, na opinião do supervisor, "que se choca inclusive com o próprio regulamento é a participação de 14 clubes, quando o limite estabelecido é de treze.

"Uma modificação dessas exigiria, antes do início do campeonato a convocação de uma Assembléia Geral com a presença de representantes dos clubes para deliberarem sobre o assunto". A maior insatisfação do dirigente brusquense, no entanto é o péssimo direcionamento da tabela para o Paysandu, que possui um estádio sem iluminação e deveria ser mais beneficiado com partidas em casa domingo. "Não adianta os clubes reclamarem da tabela agora pois são eles os únicos culpados, deixando a elaboração da mesma "à revelia" do Pedro Lopes. A tabela deveria ser confeccionada numa reunião com toda a diretoria da Federação e representantes de todos os clubes", concluiu Debrasi.

Rio do Sul começa estadual com elenco de 15 jogadores

Rio do Sul (Correspondente) - O Rio do Sul Esporte Clube (ex-Juventus), começará o campeonato catarinense com um elenco de apenas 15 jogadores, dirigidos por Miro Andrade, contratado recentemente.

No coletivo programado para hoje, no estádio municipal Alfredo João Krick, Miro pretende definir o time para a estreia no estadual. Por enquanto o clube colocou a disposição do técnico estes jogadores: Décio, goleiro (Portuguesa Santista), Cátio, goleiro (Criciúma), Otávio, zagueiro (Criciúma), Jadir, meia cancha (Criciúma), Adair, meia cancha (Criciúma), Doriva, meia cancha (Criciúma),

Bruno, lateral (Criciúma), Nelson zagueiro (Criciúma), Edson Scotch, meia cancha (Criciúma), Dirceu, atacante (Portuguesa de Desportos), Valdeci, atacante, Toninho, meia cancha, Firmino, goleiro, Jair, atacante, Bica, zagueiro (todos do ex-Juventus RS).

Recém criado Rio do Sul utilizará uniforme com as cores azul e amarelo, assim como a bandeira da cidade e para iniciar a participação no estadual, Antônio Carlos de Oliveira, presidente do clube, pretende contar com 200 mil cruzeiros de arrecadação fixa mensal, resultado de campanha feita junto ao comércio e indústria do município.

INSETICIDAS:

Por Marcos Bedin (Chapecó),
Luís Veríssimo (Joinville)
e Jorge Vieira (Itajaí)

da "salvação da lavoura" até a intoxicação do homem

Cerca de 40 casos de intoxicação por defensivos agrícolas foram registrados no Oeste Catarinense nas últimas semanas, evidenciando dois problemas que afetam os agricultores: a alta toxicidade dos venenos usados nas diversas culturas, o despreparo para seu manuseio com o desconhecimento de normas técnicas e a inexistência de uma legislação rígida para fiscalização do mercado.

Os casos de intoxicação humana aumentaram neste ano em decorrência da praga de lagartas que infestou as lavouras de soja da região e motivou uma corrida desenfreada dos lavoureiros para aquisição de uma variada gama de defensivos agrícolas, destinados à aplicação imediata e indiscriminada nos campos.

Em Xanxerê, nos hospitais Bom Jesus e Regional São Paulo, foram atendidos 22 casos, sendo a maior parte somente neste ano, surpreendendo a classe médica local. Em Saudades, o único hospital da comunidade atendeu a quatro agricultores nesta semana, estando um deles em estado grave.

Em Dionísio Cerqueira o Hospital São José socorreu cinco lavoureiros, a maior parte neste ano, enquanto os três hospitais de São Miguel do Oeste — outra principal cidade oeste — não registrou nenhuma ocorrência semelhante.

O Instituto de Ensino e Assistência Social de Coronel Freitas atendeu a sete pessoas, vítimas de intoxicação por venenos utilizados na agricultura, entre o ano passado e início deste ano, mas a Fundação Hospitalar e Assistencial Santo Antônio, de Chapecó, não forneceu o número de pessoas afetadas e os médicos dizem acreditar que o número é insignificante.

O chefe do Centro de Saúde de Chapecó, Valmor Lunardi, acredita que no município não hajam muitos trabalhadores rurais prejudicados por intoxicação pois o centro não foi chamado para assistir ninguém durante este ano e, mesmo, em 1978. O médico crê que a situação não é alarmante porque todos os casos de intoxicação devem ser obrigatoriamente notificados ao Centro de Saúde, fato que não vem ocorrendo nos últimos meses.

Lunardi explicou que a intoxicação por venenos agrícolas pode ser facilmente combatida através de lavagens estomacais, antidotos e antídotos desde que o paciente não esteja em estado avançado de contaminação.

PREOCUPAÇÃO

Mas se esse problema não causa grande preocupação à classe médica, pelo menos vem mobilizando os engenheiros agrônomos de Santa Catarina que ensinam várias medidas para coibir a livre e indiscriminada utilização de defensivos. No período de 22 a 25 deste mês, em São Miguel do Oeste, os agrônomos do Núcleo do Extremo Oeste da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina promoveram um curso sobre defensivos e Receituário Agrônomo.

Ministrado por especialistas gaúchos (Milton Guerra, Paulo Sampaio e Henrique Salazar Casero) o curso objetiva preparar a classe para o fornecimento de receituário agrônomo a partir

deste ano. Esta medida traduz uma velha aspiração da classe, segundo Norberto Kaestner, presidente dos núcleos dos agrônomos do Oeste, com sede em Chapecó. Ele está mobilizando as entidades ligadas à agricultura, órgãos oficiais e estabelecimentos bancários de Santa Catarina no sentido de que passem a exigir o receituário agrônomo, a exemplo do Rio Grande do Sul que há dois anos pratica essa inovação.

Kaestner previu que os casos de intoxicação sofreram sensível diminuição a partir da adoção do receituário. Para ele, os incidentes intoxicantes devem ocorrer com maior frequência que os números revelados pelos hospitais. O agrônomo reconhece que grande número de inseticidas tem propriedades altamente intoxicantes, mas atribuiu os problemas atuais como resultado da falta de preparo, desconhecimento dos agricultores e não emprego de materiais de proteção como luvas e máscaras.

Líder de 42 engenheiros agrônomos, Norberto Kaestner antecipou que cursos iguais ao de São Miguel do Oeste serão ministrados em todos os núcleos de Santa Catarina, a partir da primeira avaliação a ser feita neste mês.

VENENOS MULTINACIONAIS

Celso Antonio Dal Piva, chefe da Estação Experimental da Empase (Empresa Catarinense de Pesquisas Agropecuárias S/A) de Chapecó e diretor técnico do Núcleo dos Agrônomos, citou como defensivos perigosos e proibidos em outros países, o Metil e Etil Parathion, BNH, DDT, DBCP, Aldrin, Endrin, Dicon, Anseinato de Chumbo, BEBP e Organo Mercuriais.

Experiências de Dal Piva comprovaram que a intoxicação por defensivos agrícolas é fruto de sua toxicidade aliada a falta de cuidados, por parte dos produtores, desde a aquisição até a aplicação e limpeza dos equipamentos.

Comumente ele observa os agricultores aplicando defensivos sem a utilização de capas, máscaras e luvas e com aparelhos costais apresentando vazamentos, além de aplicar doses excessivas de venenos, não observando os cuidados técnicos recomendados.

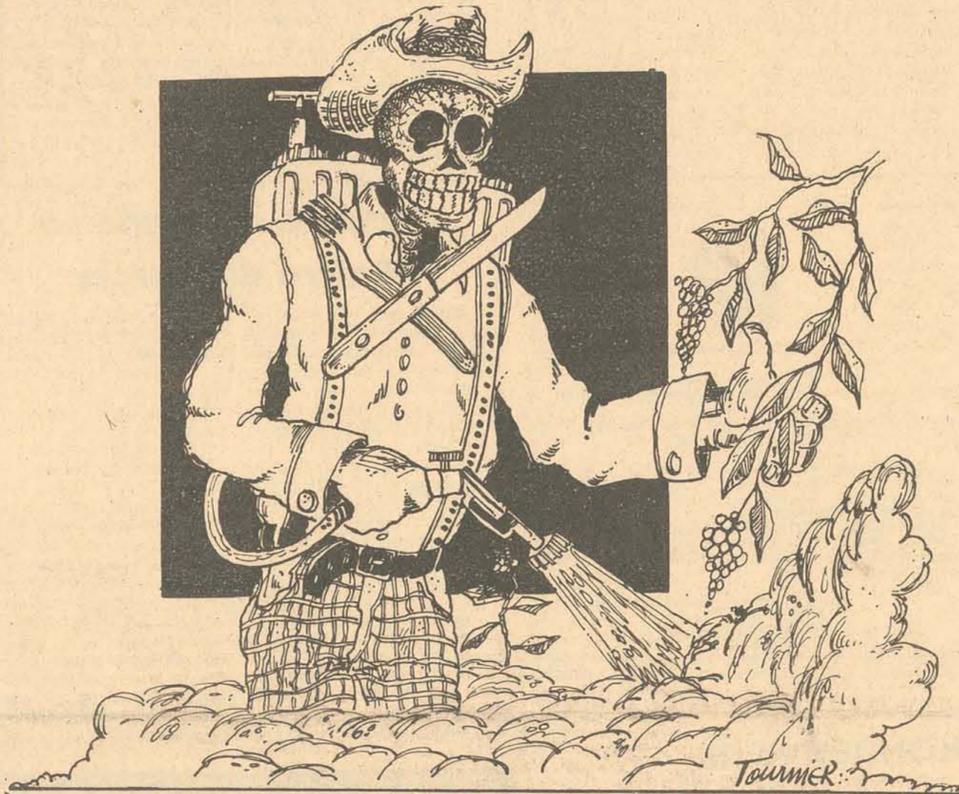
Celso Dal Piva insistiu na necessidade do produtor tomar consciência do perigo no manejo dos defensivos e, sempre que possível, consultar os técnicos para escolha dos inseticidas ideais para as lavouras.

MERCADO ASSASSINO

No Brasil não existe uma legislação específica para regulamentar a comercialização de defensivos químicos para a agricultura. Uma vez aprovado o veneno pelo Ministério da Agricultura, não é obrigatório o acompanhamento de sua evolução nos diversos setores do emprego comercial, pelos técnicos especializados. Essa situação corrobora a necessidade de introdução do receituário agrônomo, de acordo com Dal Piva, que destacou dois benefícios imediatos: a redução da poluição e o achatamento dos cursos através do seu uso correto.

Bruno Michel, do Departamento Técnico da Cooperativa Regional Alfa, completa que no Rio Grande do Sul, o receituário foi adotado somente depois de duras lutas com as indústrias produtoras, sendo atualmente exi-

O uso desenfreado dos defensivos agrícolas está provocando sérios danos à saúde dos agricultores. No Oeste — região de economia basicamente agrícola — mais de 40 casos de intoxicação foram registrados. No Norte, um agricultor morreu.



Massaranduba e Itajaí: mais casos

Uma pessoa morreu e dezenas de outras tem sido internadas nas últimas semanas, nos hospitais de Jaraguá do Sul e Massaranduba, vítimas por intoxicação, provocado pelo uso de inseticidas.

Nos últimos meses, os casos começaram a ser mais frequentes e para evitar que mais pessoas sejam atingidas, a Acaresc de Massaranduba vai ministrar um curso de orientação para os agricultores, prevenindo sobre o uso dos diversos tipos de inseticidas utilizados na lavoura, muitos deles proibidos nos países desenvolvidos, mas liberados no Brasil.

No dia 27 último, o jovem Silvino Karsmirski, de 22 anos, filho de um agricultor que reside no interior do município de Massaranduba morreu intoxicado, após fazer a aplicação de determinado inseticida nas plantações de arroz.

— Ele morreu intoxicado devido ao acúmulo de inseticidas clorados e fosforados — relata o técnico da Acaresc Alter Miranda da Silva. O produto que estava sendo utilizado era o Parathion Etilico, que combate as lagartas do arroz.

— Depois de pulverizar a lavoura no período da manhã, Silvino sentiu-se mal, mas mesmo assim voltou a fazer aplicação do produto no período da tarde. Minutos após desmaiou na lavoura e conduzido ao Hospital, faleceu horas após.

O técnico da Acaresc explicou ainda que o grande mal foi o agricultor estar somente de calção, não usando máscara nem luvas.

— Se ele estivesse usando o equipamento necessário, sua segurança estaria garantida em 90%.

— O arroz estava alto e a pulverização era dirigida para cima, na altura do rosto, o que facilitou a intoxicação.

Para os técnicos da Acaresc que trabalham na região, os agricultores, por falta de orientação e desconhecimento do tipo de

produto que utilizam, ficam intoxicados, mas não tomam conhecimento do verdadeiro mal. "O problema é que eles não acreditam no perigo da intoxicação e continuam aplicando o produto. O que eles querem é que o produto mate a lagarta imediatamente e se isto acontecer, o produto para eles é bom e não deixam de usá-lo".

O agrônomo Voltaire Mesquita César, que é supervisor regional da Acaresc na região Norte do Estado e no Vale, aponta como grande problema "o fato de o agricultor, por total falta de conhecimento, se considerar imune a contaminação dos inseticidas".

Voltaire vem mantendo reuniões frequentes nos 18 municípios da região, que está supervisionando e nestes encontros, quando é levantada a necessidade de conscientização dos agricultores e mesmo dos líderes sindicais, tem presenciado várias cenas.

No município de Guarimirim — explicou — encontrei um agricultor que misturava o produto e provava na boca para saber se a dose está suficientemente forte.

Outro caso presenciado por Voltaire foi de um agricultor que desentupia o aparelho para aplicar inseticida, soprando em um cano. "Dias após, porém, o encontrei com a boca cheia de feridas".

A Delegacia Regional da Acaresc possui sede em Jaraguá do Sul, que é o centro da região agrícola do Nordeste Catarinense. Nesta área, segundo Voltaire "é comum encontrar frascos de inseticidas em lugares de fácil acesso às crianças. Um quarto de grama de inseticida provoca imediatamente a morte da pessoa que o ingeriu."

O VENENO

O produto usado na região é o Parathion Etilico, que é altamente tóxico. Este produto é uma substância química utilizada pelos norte-americanos durante a Segunda

Guerra Mundial para ser aplicado nos inimigos. Hoje as indústrias o produzem e o vendem para ser utilizado na agricultura, no combate às pragas.

Na sua campanha que será desenvolvida nas regiões agrícolas do Estado, a Acaresc pretende mostrar aos agricultores que existem outros produtos que são menos tóxicos, como os da base de Sevin. Outras recomendações que a Acaresc faz nesta campanha aos agricultores é o uso de luvas e máscaras e a solicitação para que os agricultores não fumem ou comam quando estão trabalhando com o produto.

O agrônomo Valdir Giusti esteve esta semana em Jaraguá do Sul proferindo uma palestra sobre o perigo no uso de inseticidas. Giusti esteve no Japão recentemente e lá participou de um curso sobre "Uso de Inseticidas na Agricultura".

A venda indiscriminada de defensivos agrícolas, que "são comercializados em qualquer cantina ou venda de esquina" é, segundo o supervisor regional da Acaresc, de Itajaí, engenheiro Arlindo Cervo, a principal causa das frequentes intoxicações nos agricultores.

Arlindo Cervo relatou o caso de um agricultor, residente na localidade de Rio do Meio, que há alguns anos foi intoxicado quando colocava herbicidas nas lavouras de arroz.

O agricultor Dilson Girardi, a partir da intoxicação começou a sofrer de males variados e atualmente está com leucemia, internado, em estado grave, em um hospital de Curitiba, para onde foi levado na última semana.

Para o agrônomo, a solução para este problema seria a elaboração do Receituário Agrônomo, que disciplinaria o uso dos inseticidas, atualmente vendidos sem qualquer recomendação.

gado para concessão de financiamentos bancários. Michel lamentou que, apesar disso, os defensivos são comercializados sem observância da legislação.

O produtor só leva em conta a presença do inseto-praga para determinar se ele deve ou não ser combatido e aplica os inseticidas com aumento de dosagens e aplicações repetidas, colocou Celso Dal Piva ao justificar que esse procedimento tem como consequência maior o consumo de produto químico, aumento do custo de produção, redução da eficiência do defensivo com o aumento do poder de resistência dos insetos. Também enumerou a destruição total dos inimigos naturais da praga que gera possíveis distúrbios biológicos.

INIMIGOS NATURAIS

O chefe local da Empase garantiu que Santa Catarina possui tecnologia disponível para aproveitamento dos inimigos naturais e racionalização do uso dos defensivos para uma maior economia e diminuição dos efeitos de contaminação do meio ambiente. Esse trabalho é feito através do manejo de pragas que, nas áreas experimentais de Bom Retiro, Guatambu e Colônia Cella (município de Chapecó) surtiram resultados.

O ambulatório médico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó (em associados, é o maior do Estado) atendeu apenas um associado intoxicado neste ano, mas o presidente Arlindo Schwarz assegurou que centenas de casos ocorrem anualmente. Mencionou como causa principal a falta de cuidados e conhecimentos e anunciou a realização de cursos nas principais comunidades interioranas para propagação das técnicas de pulverização de venenos e manuseio de equipamentos adequados.

Esses cursos deverão ter como palestrantes médicos e técnicos e serão dirigidos pelo próprio presidente que se escusou por não ter tomado essa iniciativa anteriormente: "havíamos programado esses cursos desde o ano passado, mas a estiagem e questões administrativas nos roubaram o tempo."

INTOXICAÇÃO: EFEITOS E CAUSAS

Crônica ou aguda pode ser a toxicidade causada no homem por defensivos. A primeira resulta do acúmulo lento e progressivo no organismo sendo, nesse caso, irreversível. A segunda, é causada por doses únicas, porém, elevadas de defensivos. Apresenta uma reação imediata onde o organismo denuncia rapidamente os sintomas de envenenamento. Esta pode ser irreversível ou não, dependendo da qualidade e quantidade de elemento injetado no organismo humano.

Dentre os elementos mais perigosos situam-se os clorados que penetram através das vias cutâneas, respiratória e digestiva. Os clorados se acumulam gradativamente nos órgãos (fígado, músculo do coração, cérebro, entre outros) provocando intoxicação crônica.

Os fosforados constituem outro grupo pernicioso e são absorvidos pelas vias oral e respiratória, provocando intoxicação aguda. A tolerância (quantidade máxima de resíduos de pesticidas contida no alimento) é expressa em partes por milhão e indica, nas

pesquisas, os graus de envenenamento. O período de carência expressa o intervalo de tempo entre uma e outra aplicação de pesticidas.

A toxicidade crônica (capacidade de um composto para causar envenenamentos) resulta do aumento progressivo do defensivo no organismo e é irreversível. Esses causam sintomas que indicam intoxicação crônica e, não raro, promovem falsos diagnósticos. Os clorados (DDT, BHC e 2-4D) e os fungicidas (Thiophanate, Zineb, Trimedorf) são os principais agentes intoxicantes.

O agrônomo Antônio Mário Scherer, Coordenador Regional da Acaresc, vaticinou que em cinco anos milhões de brasileiros morrerão de intoxicação e não de fome devido ao consumo contínuo e persistente de alimentos envenenados. Argumentou que outros países de nível sócio-cultural mais elevado proibiram o uso de pelo menos dez defensivos largamente utilizados no Brasil e lembrou que, até hoje, muitas pessoas daquelas nações sofrem as consequências do envenenamento.

Os pesticidas (inseticidas, fungicidas, herbicidas, etc.) se constituem de misturas de substâncias destinadas ao combate de insetos, roedores, bactérias e outras formas de vida animal ou vegetal prejudiciais à lavoura, à pecuária e a outras matérias-primas alimentares. Os seus resíduos são encontrados na alimentação e provocam sérios danos ao homem.

CATASTROFE ALIMENTAR

Depois de afirmar que o mundo está crescendo em progressão geométrica enquanto a produção de alimentos cresce em progressão aritmética, Antônio Mário Scherer concluiu que estamos caminhando cada dia mais para uma falta de alimentos generalizada. Para ilustrar, acrescentou que América Latina perde anualmente 33% de sua colheita potencial devido aos insetos (10%), às doenças (15%) e às ervas daninhas (8%). Assim o uso de defensivos agrícolas se torna necessário na luta pela produção dos alimentos, mas Scherer ressaltou que o uso inadequado de defensivos está conduzindo a um envenenamento paulatino da humanidade.

Os principais elementos tóxicos, depois dos clorados e fosforados, são os carbonatos (grupo de inseticidas que penetra pelas vias dérmica, digestiva e respiratória), os óleos minerais (não criam problemas aos animais domésticos e ao homem), os di-nitro compostos (penetram no organismo através das vias cutâneas e digestiva), os fumigantes (podem causar efeitos biológicos ativos como hemorragias pulmonar e cerebral, endemas, distúrbios hepáticos).

Os valores de toxicidade são expressos com a sigla "DL-50" ou "LD-50" (dosagem letal, 50) que indica a quantidade de defensivo capaz de matar 50% dos animais expostos.

A classificação dos defensivos quanto à toxicidade é extremamente tóxica de zero a 5 mg/kg, altamente tóxica de 5 a 50 mg/kg, regularmente tóxica de 50 a 500 mg/kg, pouco tóxica de 500 a 5000 mg/kg e praticamente atóxica, de valores superiores a 5000 mg/kg.

Os Defensivos no Brasil

Enquanto, nos países desenvolvidos as leis que regulam, a fabricação, comercialização e uso dos defensivos agrícolas, são atualizadas permanentemente (em função do maior conhecimento sobre toxicidade) no Brasil a legislação que rege esses mesmos defensivos data de 1934.

Nos Estados Unidos, cada mês são retirados do mercado novos produtos, em decorrência dos estudos realizados por órgãos governamentais, com vistas a proteger a saúde do agricultor e do consumidor americano.

No Japão só é concedido o registro a um produto utilizado como defensivo após dois anos de rigorosos testes de toxicidade (com relação a peixes, animais de sangue quente, plantas e o próprio homem) nas condições de clima e solo daquele país.

A venda de produtos de alta toxicidade só é feita mediante um receituário agrônomo, devendo sua aplicação ser feita por pessoal especializado e sob a orientação de um técnico responsável.

Num país cuja área total das 4 principais ilhas que o compõem é menor que a soma das áreas dos 3 estados sulinos (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) existem nada menos de 48 Estações Experimentais que testam todos os defensivos, quanto a sua toxicidade, antes de obterem permissão para serem comercializados no país.

Em decorrência disso o índice de agricultores intoxicados por pesticidas é insignificante. A utilização de produtos de menor toxicidade, o respeito criterioso a carência (intervalo entre a última aplicação do produto e a sua colheita) exigida pelos produtos garantem ao consumidor um alimento sadio e isento de resíduos prejudiciais à saúde.

Entre nós pelo menos 10 dos defensivos mais largamente utilizados no controle das pragas, estão proibidos em países desenvolvidos há pelo menos 10 anos. Entre esses produtos citamos: METIL E ETIL PARATHION vendidos com os nomes comerciais de Rhodiazot, Parathion E-605, Ekatox, Folidol, Aldofol, Nitrosil, Iharathion, Beltox e muitos outros são produtos extremamente tóxicos. DDT vendido com os nomes comerciais de Higrotox, Detenol, Gamenal, Nortox DD, e outros. O DDT tem seu emprego proibido por lei para culturas destinadas a alimentação, contudo devido a falta de fiscalização, continua ainda sendo largamente utilizado, não levando-se em consideração sua alta toxicidade, sua fixação gradativa na gordura dos animais e do homem e sua longa persistência e acumulação no solo (4 a 30 anos).

BHC (Comumente conhecido por pó de gafanhoto) e vendido sob os nomes comerciais de Gamaxol I, BHC - Sandoz, HEXA-

TOX, Benzenex e outros, são produtos de alta persistência no solo. D.B.C.P. - cujos nomes comerciais são Nemagon e Fumazone. ALDRIN, por ser muito tóxico, e ter longo poder residual no solo (3 anos em média) vendidos com os nomes de Aldrex, Terradrin, Aldrisan, Nitrasol e outros. ENDRIN - por ter alta toxicidade e ser violento desequilibrador do bio-ambiente, vendido com os nomes comerciais de Endrin, Endrex, Nitrosil e outros. DIELDRIN - cujos nomes comerciais são Dieldrin e Dieldrex, sendo muito tóxicos, de grande persistência no solo e nas gorduras animais e vegetais. ORGANO MERCURIAS (Neantina, Tilex, Aretan e muitos outros) causadores no Japão da chamada DOENÇA DE MINAMATA (Maré Vermelha), e recentemente da catástrofe ocorrida na praia de Hermenegildo no Rio Grande do Sul.

Sabe-se hoje que 33% da colheita potencial da América Latina é perdida anualmente, devido a insetos (10%) doenças (15%) e ervas daninhas (8%). Diante disso a utilização dos defensivos torna-se indispensável, na luta pela produção de alimentos.

Existem hoje no Brasil, nada menos de 200 princípios ativos e 6.000 produtos comerciais sendo utilizados.

Dentro dessa imensa gama, existem produtos de relativa eficiência e que apresentam menor toxicidade e menor poder residual nos solos e nas plantas.

Infelizmente os produtos mais utilizados são os já anteriormente citados os quais não deveriam ser classificados como inseticidas (que matam insetos) mais sim como Biocidas pois além de matarem os insetos nocivos, matam os insetos predadores (úteis) os peixes, os passarinhos, os animais de sangue quente e o próprio homem.

Somente uma conscientização dos técnicos que atuam em agricultura em nosso país, dos agricultores que utilizam esses defensivos, e do povo que muitas vezes é prejudicado em sua saúde pelo consumo de alimentos contaminados, fará com que os dirigentes de nosso país se dignem a dedicar maior atenção e respeito a tão grave problema uma vez que a maior riqueza de um país é seu próprio povo.

Valdir Marques Giusti
Engenheiro agrônomo, coordenador de horticultura da Acaresc e com curso de especialização sobre defensivos no Japão

Advogados vão impetrar processo contra Altair Ghidi por calúnia e difamação

Criciúma (Sucursal) — Os advogados Paulo Márcio de Moura Ferro, Helmut Anton Schaarschmidt e Everaldo Pereira da Rocha se reuniram ontem à tarde para definir os detalhes do processo crime que será impetrado na Justiça contra o prefeito Altair Ghidi. Esta iniciativa foi tomada no final da semana passada, quando o prefeito acusou os advogados de "estarem intervindo no problema dos impostos em favor da maioria dos vereadores da Câmara, porque querem promoção pessoal e arranjar serviço".

O advogado Helmut Schaarschmidt explicou que "daremos entrada na Justiça de um processo de crime de imprensa, pois ele será baseado na lei de imprensa, uma vez que o prefeito nos acusou de injúria e difamação". Os advogados tem um prazo de três meses para entrar com o processo na Justiça, mas deverão fazê-lo já na próxima semana.

Schaarschmidt explicou que "nossa participação

neste caso dos impostos, pois fomos convocados pelos vereadores e nosso trabalho está sendo feito sem recompensa financeira. Lamentavelmente nossa atuação veio contra o prefeito, que não usou das formalidades legais para reajustar o valor dos impostos. Uma prova disso é que estão refazendo os carnês de cobrança dos impostos com novos valores, segundo comentários".

Schaarschmidt acusou Ghidi de "mal educado e também incompetente, pois não sabe assumir seus erros. O pior é que ele errou, persiste no erro e vai morrer errando. Disse também que "ele procurou através da injúria dos advogados, justificar uma mancha administrativa, o que não conseguimos. Nós não pretendemos promoção, pois não precisamos".

O advogado prosseguiu suas acusações, taxando o prefeito de "homem sem compostura política". Justificou novamente a afirmação de ele ser incompetente, dizendo que "para os calça-

mentos lajotados que está fazendo nos bairros, ele tira o dinheiro do bolso do contribuinte, o que não pode fazer".

OS VEREADORES

As declarações do prefeito Altair Ghidi foram muito comentadas na última reunião da Câmara Municipal. O primeiro a comentar o assunto foi o emedebista Lirio Rosso, segundo ele. "Como todos os outros pronunciamentos, talvez por falta de uma assessoria mais hábil, o último pronunciamento do prefeito municipal é mais uma demonstração de insensibilidade para com a população criciumentense e pessoalmente para com os vereadores que estão lhe opondo na Câmara Municipal".

O vereador também disse que "pelas alegações do prefeito, os vereadores estão procurando promoção pessoal, mas se conseguimos promoção quando defendemos os interesses do contribuinte criciumentense é uma demonstração inequívoca de estarmos desempenhando o nosso papel a contento".

Quando às acusações aos advogados, disse que "elas não têm o menor fundamento, já que aqueles advogados possuem vasta clientela e o trabalho que vem fazendo é apenas de assessoramento aos vereadores, sendo por solicitação da presidência da Câmara e não por iniciativa deles".

No entendimento do vereador, "o prefeito já que está colocado no impasse, ao invés de reconhecer apenas seus erros e de seus assessores, vem a público para desmerecer aqueles que honestamente vem procurando colocar as coisas nos seus devidos lugares". Para ele "melhor seria se o prefeito procurasse um entendimento direto com os vereadores, para encontrar uma solução de interesse comum para o problema dos impostos sobre a propriedade imobiliária urbana de Criciúma".

Além de Lirio Rosso, o líder do MDB, Milton Mendes de Oliveira, falou do assunto na tribuna. Disse que "o prefeito nada explica e apenas acusa. Isto é mais fá-

cil, pelo que parece".

Também o vereador Miguel Medeiros Esmeraldino — Arena comentou as acusações que foram dirigidas, em parte, a ele somente, pois faz parte de uma ala dissidente da Arena contrária ao prefeito. "Não se podia esperar outra coisa do prefeito, se considerarmos o desleixo administrativo e a falta de conhecimento de alguns assessores diretos do prefeito, a que está entregue a prefeitura. Ele contesta a Câmara e alguns vereadores em especial, dizendo que está dentro da lei, mas diz adiante que não entende de impostos. O prefeito está dando atestado de ignorância". Para ele este impasse não vai mudar a imagem da Câmara Municipal. "Os vereadores estão apenas querendo pagar a confiança que eles depositaram com o voto, e este pagamento só pode ser feito com uma devida fiscalização dos atos do prefeito, que achamos muito conturbados", disse Esmeraldino. Ele também explicou que "temos uma Comissão Parla-

mentar de Inquérito na Câmara para apurar os comentários da publicação ilegal do decreto que majora os impostos. No entanto este também deixa de existir com a publicação do Código Tributário onde um dos artigos o proíbe de baixar decretos desta natureza".

Guidi havia garantido que o problema surgiu depois de um afastamento do grupo a que pertence o vereador Miguel Medeiros Esmeraldino da prefeitura municipal, a 30 dias antes das eleições do ano passado. Esmeraldino desmente esta afirmação, dizendo que "em fins de 1977 eu já havia aconselhado o prefeito a renunciar pois via na sua administração falta de controle, discriminação e mistura. Dizer que eu sou um dos mentores deste impasse é um equívoco do prefeito. Ele mesmo é o mentor". Segundo o vereador a "Arena poderá perder as próximas eleições municipais, e o culpado único será o atual prefeito, devido a sua maneira como administra o nosso município atualmente".

ETC

Blumenau (Sucursal) — Em reunião mantida, com o prefeito Renato Vianna, solicitaram exoneração de suas funções, o secretário de Agricultura do município, Engenheiro-Agrônomo Luiz Damiani, e o assessor de Planejamento, arquiteto Delmar Maciel Castello de Souza. O chefe do executivo aceitou os pedidos, devendo nomear os respectivos substitutos até o final deste mês.

São Miguel do Oeste (Correspondente) — A Associação de Vereadores do Extremo Oeste de Santa Catarina estará se reunindo no próximo dia 24, no município de Mondai. No encontro, os vereadores vão tratar das novas eleições para a entidade e de outros problemas relativos a Associação.

Rio Negrinho (Correspondente) — Em abril do próximo ano a cidade de Rio Negrinho estará comemorando 99 anos de fundação. Uma programação especial está sendo elaborada pela prefeitura municipal.

Anita Garibaldi (Sucursal de Lages) — O vice-prefeito Olivo Lourenço Grassi, que está substituindo o prefeito, informou esta semana que o Departamento de Estradas de Rodagem já liberou o processo para a construção de um boeiro celular ao longo da estrada que liga o município ao Estado do Rio Grande do Sul.

Grassi adiantou também que foi solicitada esta semana ao DER, recursos para a construção da ponte sobre o Lagoado Antunes, que liga o município com o Distrito de Celso Ramos.

Brusque (Sucursal) — O Departamento Nacional de Obras e Saneamento aplicou em Brusque um total de Cr\$ 11 milhões e 700 mil para uma extensão de 2.410 metros executados nas valas Primavera de Maio e Azambuja. A Prefeitura tem uma participação de 40 por cento nas obras e o DNOS de 60 por cento. Estes dados foram apresentados pelo DNOS, através de boletim especializado, quando da visita de Jefferson de Almeida à Brusque.

Lages (Sucursal) — No Centro de Informações Turísticas — CIT, da prefeitura de Lages, localizado na Praça João Costa, foram atendidas no ano passado, cerca de 3 mil e 600 pessoas, o que equivale a 10 atendimentos por dia e 300 por mês, segundo informou Etelvino Zorzi, chefe daquele órgão municipal.

Estes dados se referem principalmente aos atendimentos de "forasteiros" que diariamente procuram o CIT para se inteirarem a respeito dos dados da cidade, cartões postais, folhetos e outras informações, como localização de ruas, praças e logradouros públicos, pontos pitorescos, monumentos e repartições públicas, além de casas comerciais. O CIT funciona de segunda a sábado, das 8 às 12 horas e das 14 às 20 horas, inclusive nos domingos das 8 às 12 horas, sendo que quando há qualquer programação especial na cidade, o encerramento de suas atividades não tem hora prevista.

Rio Negrinho (Correspondente) — Será aberta hoje, às 20 horas na Sociedade Musical Rio Negrinho, a 5.ª Convenção Estadual de Câmaras Júnior de Santa Catarina, que reunirá 150 jovens e que será encerrada somente no domingo.

english teachers

If you're looking for an exciting experience as an English teacher, look for us at C.E.A. Information — Mrs Ribeiro

CEA
Centro de Estudos Avançados

Rua Coronel Mello Alvim, 20
tel.: 22 0524

Florianópolis

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO
SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL — SENAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/79. DELEGACIA DE SANTA CATARINA

O objeto desta Tomada de Preços é a aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais diversos, destinados a instalação da Delegacia do Serviço Nacional de Formação Profissional Rural — SENAR, em Santa Catarina.

LOCAL DA ABERTURA: Rua Vitor Meireles, 44 DRT/SC.
DATA DA ABERTURA: às 15 horas, do dia 02 de abril de 1979.
OBSERVAÇÃO: a entrega do Edital, será mediante a requisição em papel timbrado da firma.

Santa Catarina, março de 1979.

Mário Pedro Lorenzoni
Presidente da C.L.

Surto de sarampo no Bairro da Garcia

Blumenau (Sucursal) — Com cerca de 69 casos constatados, apenas nos dois primeiros meses do ano, contra apenas 60 atendimentos durante todo o ano passado, o Centro de Saúde de Blumenau alertou a população sobre um pequeno surto de sarampo que surgiu no Bairro Garcia, imediações da Rua Araranguá e Pedro Krause, "atingindo principalmente crianças".

A informação é do diretor do Centro de Saúde, Nilton Nasser, que acrescentou que os casos estão diminuindo gradativamente, com o andamento da Campanha de Vacinação, que já distribuiu 800 doses este ano. Uma das causas reveladas por Nasser, para o repentino aumento dos casos de sarampo é a própria falta de procura das vacinas no Centro de Saúde, "onde todas as crianças devem ser vacinadas como medida de prevenção a esses males".

Ele acrescentou que a vacina é grátis e "problema de falta não existe, pois atualmente estamos com um estoque de mil doses, recebendo ainda remessas semanais da CEME, conforme necessidades. O pequeno surto está sob controle e a forma mais eficiente de erradicar o sarampo, uma doença infecciosa que se caracteriza por erupção cutânea, fenômenos catarrais e febris — é a vacinação, realizada gratuitamente no Centro de Saúde".

ANTONIO CARLOS KONDER REIS AGRADECE AO COMENDADOR JOÃO RIMSA

O ex-Governador Dr. Antonio Carlos Konder Reis enviou ao Comendador João Rimsa — Diretor Presidente da Indústria Cerâmica Imbituba S/A — a seguinte carta de agradecimento:

ESTADO DE SANTA CATARINA
PALÁCIO CRUZ E SOUSA
GABINETE DO GOVERNADOR

Florianópolis, 6 de março de 1979

Exm.º Sr.
Comendador JOÃO RIMSA
IMBITUBA - SC

Prezado amigo,
Ao término de meu mandato de Governador do Estado de Santa Catarina venho cumprir o grato dever de externar-lhe os meus sinceros e profundos agradecimentos pelas reiteradas provas de confiança e compreensão com que me distinguiu, ao longo desses quatro anos. Deixo o exercício da alta função sensibilizado e com meu patrimônio moral enriquecido pelo privilégio de ter merecido seu inestimável apoio. Confiando poder contar, na nova etapa da vida que vou iniciar, com o prosseguimento de sua amizade, recomendo-me à excelentíssima família e me despeço

cordialmente,

Antônio Carlos Konder Reis
Governador do Estado



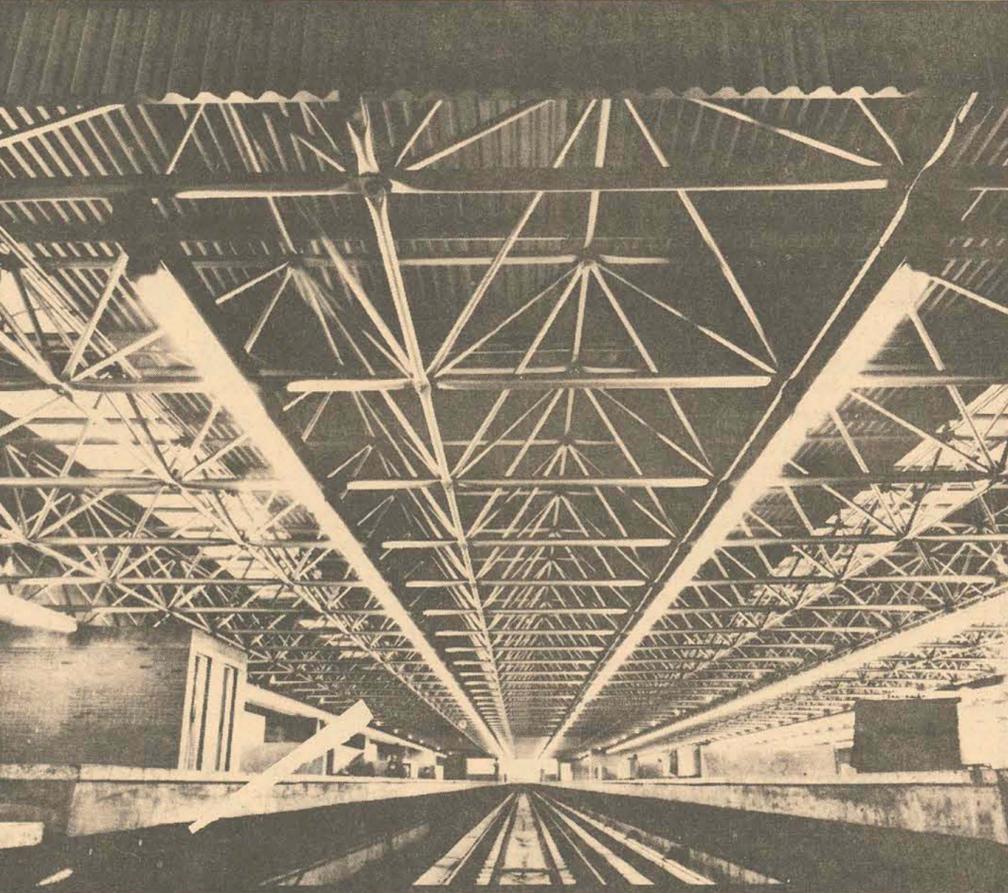
Na foto, o Comendador João Rimsa recepcionando na Cerâmica Imbituba, o ex-Governador Konder Reis e o então Secretário da Indústria e Comércio, Deputado Sebastião Netto Campos.

O Comendador João Rimsa sente-se honrado em agradecer aos ex-secretários de Estado, especialmente ao Deputado Sebastião Netto Campos, um dos responsáveis pela implantação do Sistema Viário e do próprio Distrito Industrial de Imbituba.

Cumprimenta aos novos secretários do Governo Jorge Bornhausen, desejando-lhes muito êxito no cumprimento de suas árduas missões. Santa Catarina muito espera do novo Governo.

Na mesma oportunidade, apresenta cumprimentos ao General João Batista de Oliveira Figueiredo, almejando ao novo Presidente da República um governo profícuo, de paz e prosperidade em favor do povo brasileiro e da grandeza do Brasil.

Estação Brás da linha leste-oeste do Metrô. A ALUSUD ganhou esta parada.



Estrutura Espacial Tubular de Alumínio Anodizado — Sistema Alusud Dimensões 38,50 x 136,00m Vão Livre = 38,50m

A Estação Brás foi uma parada difícil. Ou melhor, diversas paradas. Todas ganhas pela ALUSUD. A primeira, na viabilidade econômica. E nossa estrutura espacial tubular de alumínio venceu com folga a de aço.

A segunda, na qualidade: a especificação técnica e inspeção de materiais de padrões internacionais impostos pelo Metrô.

Depois, as dificuldades para montar uma estrutura de acabamento anodizado em meio a uma construção de obra bruta em concreto armado. Tudo dentro de um cronograma rígido de execução.

A ALUSUD ganhou esta parada, e o Metrô e o povo ganharam a estação mais bonita de São Paulo.

ALUSUD ALUMINIO DO SUL S.A.

DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS — Av. Paulista, 2202, 11º e 14º andares
Tels. 288.1244 - 285.3202 - Telex (011) 23087 CHVB BR

MATRIZ E FÁBRICA — TUBARÃO (SC) BR 101 Km 343 Bairro S. Cristóvão Cx. P. 94
CEP 88.700 Tels. (048) PABX 22.1422 e 22.1623 TELEX 0473 300 ALSU BR

FILIAIS: SÃO PAULO (SP) — Rua Zeman Leiner, 100 — CEP 01.152 Tels. (011) 67.3976 e 825-0881 TELEX 011 25428 ALSU BR

PORTO ALEGRE (RS) — Rua D. Margarida, 231 Navegantes CEP 90.000 Tel. (0512) 42.2109 — TELEX 051 2430 ALSU BR

CURITIBA (PR) — Av. Mal. Floriano Peixoto, 7250 Vila Hauer — Cx. P. 214 CEP 80.000 Tels. (0412) PABX 76-8964 e 76-4721 TELEX 041 5561 ALSU BR

RIO DE JANEIRO (RJ) — Rua Sargento Silva Nunes, 144 Ramos CEP 20.000 Telefone (021) 270-0948 — TELEX 021 22007

China causou mais danos ao Vietnã do que os americanos

Bangoc - Os chineses terminaram virtualmente sua retirada do Vietnã, segundo se informou ontem, ao mesmo tempo em que um correspondente húngaro afirmava que Pequim tinha causado mais danos a Lang Son do que os bombardeiros norte-americanos B-52.

Uma fonte japonesa disse que a maioria das forças chinesas haviam saído do Vietnã e que Pequim poderia anunciar a conclusão de sua retirada em um ou dois dias, segundo informou em Tóquio o seu japonês de notícias Kyodo.

As tropas chinesas terminaram segunda-feira a retirada da província de Quang Ninh no golfo de Tonkin e terça-feira de Dong Dag, Cao Bang e Hoang Lien Son, disse Kyodo. Algumas tropas permanecem perto da fronteira em Lang Son e estão sendo evacuadas das províncias de Ha Giang e Lai Chau, perto do Laos, adiando a agência japonesa.

Entretanto, o correspondente em Hanói, de uma publicação do governo húngaro informou em Budapeste que Lang Son, foi transformada em "testemunho bárbaro da agressão chinesa, cruelmente destruída. Não havia sido tão devastadamente danificada pelos bombardeiros B-52 dos norte-americanos".

Laszlo Boegoes, correspondente do "Magyar Hirlap", disse que os chineses tinham reduzido a ruínas cerca de 80 por cento de Lang Son e continuavam bombardeando a cidade.

Adiantou que os 50 mil habitantes da cidade a haviam abandonado e deixado em mãos dos militares. Informou ainda que 200 mil dos 500 mil habitantes da província tinham fugido e agora estavam retornando.

Pequim emitiu poucos boletins sobre a luta e os correspondentes de imprensa não foram autorizados a visitar a frente de batalha.

O órgão do partido comunista do Vietnã "Nhan Dan", disse que o Vietnã "permiu", com uma política sincera e humana, que os chineses se retirassem sem ataques. Mas os chineses não somente atrasam a saída, como também saqueiam, bombardeiam e incendiam as casas vietnamitas".

Em muitas áreas, as tropas chinesas mudaram as marcas que assinalam a linha fronteira dentro de território vietnamita com o propósito de alterar a fronteira histórica entre os dois países".

A rádio de Hanói expressou que seu correspondente havia visto quando os chineses cavavam valas para entricheirar-se nas zonas fronteiriças. Segundo Hanói, suas forças mataram ou feriram 1.100 chineses e inutilizaram 104 veículos militares em violentos combates travados segunda e terça-feira, na região fronteira de Lao Cai, 248 quilômetros a noroeste de Hanói.



João Paulo II lança sua primeira encíclica após cinco meses de pontificado.

"Sociedade de consumo torna o Homem um escravo das coisas".

Cidade do Vaticano — Em sua primeira encíclica desde sua escolha como Sumo Pontífice, o Papa João Paulo II adverte que as sociedades de consumo, tecnologicamente avançadas, ameaçam converter os seres humanos em "escravos das coisas".

O Papa censura também os países que "só concedem o direito de cidadania ao ateísmo", e promete que a Igreja Católica Romana defenderá as liberdades humanas, condenando o crescente abismo entre os ricos e os pobres e a corrida armamentista.

"Todos sabemos bem que as áreas de miséria e fome de nosso planeta poderiam tornar-se férteis em pouco tempo se os investimentos gigantesco que se fazem em armamentos fossem convertidos em investimentos em alimentos ao serviço da vida", diz a encíclica.

O documento de 18 mil palavras, em 100 páginas, foi dirigido a todos os católicos do mundo e também a "todos os homens e mulheres de boa vontade".

O Papa não menciona diretamente nenhum país, mas argumenta que "a limitação e a violação das liberdades religiosas contrastam com a dignidade do homem e seus direitos objetivos". Em nome de "todos os crentes", apela aos governos de todas as partes do mundo para que "respeitem os direitos da religião e da atividade da Igreja. Não se pedem privilégios, apenas respeito um direito elementar".

João Paulo II diz também que a Idade Moderna trouxe "grandes progressos", mas também "ameaças de muitos tipos para a humanidade", já que existe "o perigo real e perceptível" de que o homem perca "seu domínio" e fique "sujeito a muitas formas de manipulação" por parte dos sistemas de organização, produção e comunicações.

O homem não pode ceder a si mesmo nem ceder o lugar que lhe pertence no mundo visível. Não deve se converter em escravo das

coisas, escravo de sistemas econômicos, escravo da produção, escravo de seus próprios produtos".

Uma civilização puramente materialista em seu esquema condena o homem a tais escravidões".

Outros assuntos abordados por João Paulo II em sua encíclica:

— Condena a "falta de respeito pela vida dos ainda não nascidos".

— Apela ao clero católico romano que mantenha a tradição do celibato sacerdotal.

— Apóia energeticamente os esforços ecumênicos em prol do cristianismo, apesar das objeções existentes em alguns séculos.

— Apóia o primeiro Papa não italiano em 4 séculos e meio, se intitula "Redentor Homínis" (Redentor dos Homens) e enfatiza principalmente Jesus Cristo como a primeira revelação, tanto de Deus, como da dignidade especial de Gênero Humano.

EXPLORAÇÃO

Ao mesmo tempo, diz o Papa, tal exploração para fins não só industriais como também militares, o desenvolvimento da técnica não controlada nem enquadrada num plano de raio universal e autenticamente humanístico, levam muitas vezes consigo a ameaça do ambiente natural do homem, distanciam-no de suas relações com a natureza.

"O progresso da técnica e o desenvolvimento de civilização do nosso tempo, que está marcado pelo domínio da técnica, exigem um desenvolvimento proporcional de moral e de ética. Enquanto, estes últimos parecem, por desgraça, terem ficado para trás. Por isto, este progresso, no mais tão maravilhoso que é difícil não descobrir também sinais autênticos da grandeza do Homem que nos foram revelados em seus germes criativos nas páginas do livro de Gênesis, na descrição da Criação, não pode deixar de engendrar múltiplas inquietudes.

A primeira inquietude refere-se a questão

essencial e fundamental: este progresso, cujo autor e fautor é o Homem, faz a vida do Homem sobre a Terra, em todos os aspectos, "mais humana"? Fala mais "digna do Homem"? Não se pode duvidar de que, sob muitos aspectos, a faça assim. Não obstante esta pergunta volta a fazer-se obstinadamente no que se refere ao verdadeiramente essencial: se o Homem, no contexto deste progresso, se torna deveras melhor, isto é, mais maduro espiritualmente, mais consciente da dignidade de sua humanidade, mais responsável, mais aberto aos demais, particularmente aos mais necessitados e aos mais fracos, mais disponível a dar e prestar ajuda a todos".

A encíclica, dirigida aos 750 milhões de católicos do mundo e a "todos os homens de boa vontade", foi divulgada ao completar o pontífice seus primeiros cinco meses no trono de São Pedro.

O Papa disse que os países industrializados alimentam as guerras entre outros países com seus envios de armas. Censurou que se ponham armamentos modernos e os meios de destruição a serviço de conflitos bélicos que constituem "uma forma ou outra de chauvinismo, imperialismo e neocolonialismo".

Muitos peritos vaticanos indicaram que o Papa havia tentado evitar em sua redação que a Igreja fosse utilizada a nível político ou ideológico. "O Papa não toma partido entre as potências e ideologias, e sim coloca a Igreja do lado de Cristo e do Homem, com ênfase tanto nos direitos como nas necessidades do ser humano", disse um perito jesuíta.

O Papa disse que o estado de ameaça para o Homem por parte de seus produtos "tem várias direções e vários graus de intensidade. Parece que somos cada vez mais conscientes do fato de que a exploração da Terra, do planeta sobre o qual vivemos, exige um planejamento racional e honesto".

Uma paz de cinco milhões de dólares

Washington — O presidente Jimmy Carter calcula que o tratado de paz egípcio-israelense custará aos contribuintes norte-americanos cerca de 5 bilhões de dólares, mas membros importantes do congresso acham que essa quantia é um preço irrisório a ser pago pela paz no Oriente Médio.

No Cairo informou-se que o gabinete governamental egípcio aprovou ontem o projetado tratado de paz egípcio-israelense, decisão que reduz o tempo para a histórica assinatura do documento, que poderá realizar-se em Washington, na próxima semana.

Mas a irritação árabe e os protestos palestinos se intensificaram, ao mesmo tempo em que os piores incidentes de violência, registrados no transcurso de quase um ano, levavam medo à margem Ocidental do Jordão.

As tropas israelenses abriram fogo contra manifestantes palestinos que atiravam pedras na Margem Ocidental do Jordão, deixando um saldo de dois mortos, um jovem de 21 anos e uma moça de 17, segundo informou o comando militar israelense.

A paz isolada, acertada entre Israel e Egito, não garantirá o estabelecimento do estado independente que os palestinos exigem. O presidente egípcio Anwar Sadat disse aos jornalistas, com otimismo, que espera que ele e o primeiro ministro israelense Me-

nahem Begin possam assinar em Washington, o tratado na próxima semana.

Entretanto, Israel mandou a Washington seu ministro de defesa Ezer Weizman, para negociar os detalhes finais do anexo militar do tratado com seu colega egípcio, Kamal Hassan Ali.

Informa-se que as conversações, que abrangerão questões tais como os mapas relativos à retirada escalonada israelense da Península do Sinai, durarão dois dias. Weizman discutirá também com funcionários do governo dos Estados Unidos a ajuda financeira que os norte-americanos oferecerão a Israel.

A ajuda norte-americana é o fator "aglutinadamente" essencial do acordo de paz e se calcula que subirá a uns quatro bilhões de dólares em assistência militar, que se dividirão entre Egito e Israel, e uma ajuda econômica ao Egito de um bilhão de dólares.

A aprovação do tratado pelo gabinete egípcio constitui uma mera formalidade. A medida era tida como praticamente certa depois que Sadat aceitou oficialmente terça-feira as propostas norte-americanas de transação que superaram os obstáculos que se interpunham à assinatura do acordo. Espera-se também que o Parlamento egípcio ratifique o projeto de tratado.

Antecipa-se ainda que o gabinete israelense ratificará domingo seu apoio à totalidade do tratado

e que o parlamento israelense fará a mesma coisa pouco depois.

A ajuda militar ao Egito, presumivelmente, se destina a renovar com materiais norte-americanos o equipamento de fabricação soviética de que eram dotadas as forças armadas egípcias até o momento em que o presidente Anwar Sadat despediu milhares de assessores soviéticos, há alguns anos.

Os Estados Unidos fornecem atualmente a Israel cerca de um bilhão de dólares anuais em assistência militar e 800 milhões em assistência econômica.

O único compromisso militar que os Estados Unidos têm com o Egito no momento é o fornecimento de 50 caças F5, que serão financiadas pela Arábia Saudita. A atual ajuda econômica norte-americana ao Egito é de aproximadamente de um bilhão de dólares.

Carter ressaltou que o Egito tem mais necessidade atualmente de gêneros alimentícios, habitações, sistemas de esgoto, projetos hídricos e um sistema telefônico moderno. Nesse sentido, deverão ser aplicados investimentos norte-americanos do setor privado.

O presidente deixou claro que o custo do tratado poderia aumentar se, por exemplo, a Arábia Saudita decidisse retirar sua ajuda militar ao Egito por ter firmado uma paz com Israel.

Feminista chama Khomeini de macho chauvinista

Teerã - O governo do Irã impôs ontem a censura a fotografias e filmes noticiosos que se remetem ao exterior e anunciou sua intenção de deportar a feminista norte-americana Kate Millet, por haver qualificado o dirigente religioso Ayatollah Khomeini de "macho-chauvinista".

O vice-primeiro ministro Abbas Emir disse que se estabeleceu um comitê para inspecionar os filmes e fotografias antes de sua remessa ao exterior para assegurar que o novo governo seja visto de forma objetiva e favorável.

Falando a um grupo de jornalistas locais, Abbas Emir Entezam disse que ainda não havia decidido a respeito da possibilidade de censura prévia sobre informações noticiosas dirigidas ao exterior.

Criticou um filme feito pela cadeia norte-americana de tv ABC, relativa a uma recente marcha de protestos de mulheres iranianas, porque mostrava as cenas violentas e não as pacíficas.

Entezam disse que a feminista Millet seria expulsa do país por atos de provocação contra a revolução islâmica.

A feminista, de 44 anos de

idade, autora do livro "Política Sexual". Chegou ao Irã há uma semana para apoiar as mulheres iranianas que exigem igualdade legal com os homens no novo governo islâmico. Sua principal contribuição à essa companhia foi uma conferência de imprensa dada domingo passado, durante a qual disse:

"O Papa e o Ayatollah Khomeini são machos-chauvinistas, porque de suas posições de dirigentes, estão tentando cercar os direitos das mulheres". Entezam revelou que um cidadão norte-americano, o esquadrista Ralph Schoeneman, foi deportado para a Inglaterra na manhã de ontem.

"Temos em mãos documentos que provam que Schoeneman estava associado com a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos", disse Entezam. Schoeneman, que fora assistente muito chegado ao desaparecido filósofo Bertrand Russel, se encontrava no Irã desde setembro passado.

O primeiro ministro Bazargan renovou ontem suas críticas ao dirigente religioso Ayatollah Khomeini e aos julgamentos secretos de seus tribunais revolucionários,

enquanto os pelotões de fuzilamento continuavam executando partidários do deposto Xá Mohamed Reza Pahlevi. Num discurso pelo rádio, de uma hora de duração, à noite, Bazargan manteve que os julgamentos agora estejam se realizando à portas fechadas e estão se convertendo em anti-religiosos e desumanos". As críticas de Bazargan ocorrem uma semana após ter o patriarca da seita shiita do islamismo, de 78 anos de idade, inspirador da revolução, convencido do primeiro ministro a desistir de sua intenção de renunciar com a promessa de apoiar sua autoridade.

Bazargan ameaçou renunciar há duas semanas porque os comitês revolucionários de Khomeini, os verdadeiros governantes do Irã nestes dias, haviam dificultado os esforços do primeiro ministro e de seu gabinete para tirar o país do caos e restaurar o princípio de autoridade do Governo. Khomeini replicou com uma forte censura a Bazargan e a seus ministros, acusando-os de debilidade e de não aspirar à República islâmica em que o Ayatollah quer converter o Irã, em substituição à monarquia.

LIRA TENIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por ordem do Presidente do Conselho Deliberativo do Lira Tennis Clube Dr. Ody Varella, ficam convocados os Senhores Conselheiros, para a reunião Ordinária, que será realizada, na Sede Social do Clube, à rua Tenente Silveira s/n, no dia 2 de abril de 1979 (segunda-feira), às 19:30 horas com primeira convocação, às 20:00 horas com segunda convocação, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Preenchimento de Cargos vagos na Diretoria
- 2.º - Assuntos Diversos.

Florianópolis, 14 de março de 1979

Luiz Trindade Casserai
Secretário Geral

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURA TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
N.º 19/79

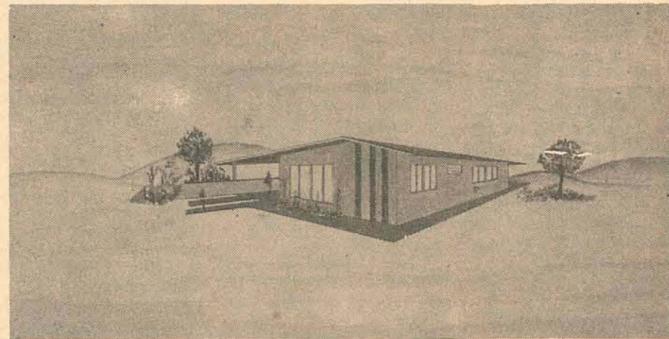
O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 18 de abril de 1979 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência destinada ao arrendamento das terras de propriedade do DNOS, localizadas na Barragem Oeste, no Município de Taió, no Estado de Santa Catarina, 11.ª Diretoria Regional do DNOS (11.ª DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações sobre a licitação no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO n.º 19/79 na Divisão Financeira, localizadas na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, bem como, na Sede da 11.ª DRS, situada na Rua Bulcão Viana n.º 130, em Florianópolis-SC, onde serão prestadas todas as informações necessárias. (a) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações).

ALFREDO E. R. ALDRIDGE CARMO
Chefe do Núcleo Executivo
de Licitações

ESTA CASA PODERÁ SER SUA PELO PREÇO DO ALUGUEL

Cr\$ 3.100,00 MENSAL



EXCELENTE OPORTUNIDADE

Situadas em local elevado, em Barreiros, a 15 minutos do Centro. Contém sala de estar, três dormitórios, área de serviço; cozinha e banheiro azulejados até o teto. Com e sem garage. Use o FGTS para aquisição de sua casa

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

Vendas e informações: STATUS - Construções e Serviços Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro, 1783. Fones: 44-3880 - 44-2479.

Plantão aos sábados até as 18:00 horas

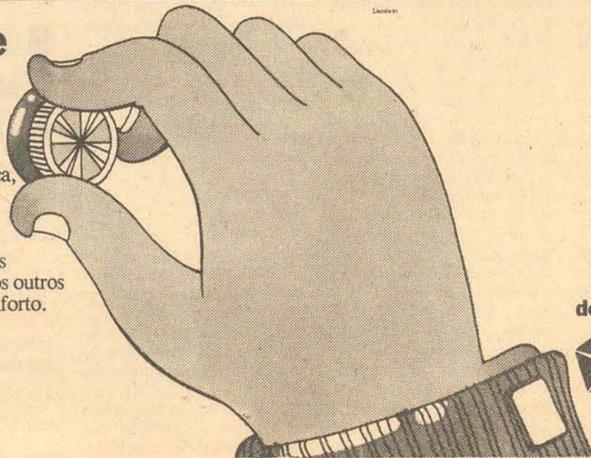
É só girar o botão que o Dodge Magnum fica de antena ligada.

O Dodge Magnum tem antena elétrica, que sobe automaticamente quando você liga o rádio.

Vá ver o Dodge Magnum de perto nos revendedores autorizados Chrysler. E veja os outros detalhes, como a transmissão automática e o ar condicionado opcionais,

a direção hidráulica, os vidros climatizados com pára-brisa degradê, os bancos reclináveis e muitos outros itens de luxo e conforto.

**DODGE
MAGNUM**



Rede Nacional
de Revendedores Dodge

**CHRYSLER
DO BRASIL**

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO COMUNICADO MECIR Nº 13

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19.07.78, aprovou a reformulação da atual família de moedas, que terá início a partir de 20.03.79, com o lançamento em circulação das novas moedas de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 1,00, cujas características são as seguintes:

Cr\$ 0,01: — Diâmetro: 14 mm
Peso: 1,58 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 centavo", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Central e o da direita um zímbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à soja.

Cr\$ 1,00: — Diâmetro: 20 mm
Peso: 3,23 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 cruzeiro", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Central e o da direita um zímbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia. Aproximadamente 50% do campo é texturado, correspondendo a igual área determinada no desenho do reverso;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à cana de açúcar.

2. Concomitantemente com o lançamento das novas moedas, será iniciado o recolhimento — através das Instituições Financeiras — das atuais peças de Cr\$ 0,04, Cr\$ 0,02 e Cr\$ 1,00, em circulação. Oportunamente, o Banco Central divulgará a data em que essas moedas perderão o poder liberatório.

Brasília (DF), 08 de março de 1979.

Departamento de Administração do Meio Circulante.

COPA ARIZONA DE FUTEBOL AMADOR

AVISO

VEJA O LOCAL, HORÁRIO E ADVERSÁRIO DE SEU TIME

São os seguintes os 32 jogos da rodada inaugural da Copa Arizona-79, a ser disputada no próximo domingo, envolvendo os clubes que integram as Chaves "A" e "B", nos seguintes locais e horários:

- ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU
8hs - Chave "A" - Bonsucesso x Unidos
9h10m - Chave "A" - Fluminense (Barreiros) x Milan
10h20m - Chave "A" - BAC-B x Vasco (Procasa)
11h30m - Chave "B" - Celes x Palmeiras "B" (Roçado)
15h10m - Chave "B" - Palmeiras-A (Roçado) x Tijuquinha
16h20m - Chave "A" - BAC-A x Hosp. Celso Ramos
ESTÁDIO RENATO SILVEIRA - PALHOÇA
8hs - Chave "A" - Bangú (Centro) x Penharol
9h10m - Chave "B" - Santos (Procasa) x São Paulo B
10h20m - Chave "B" - Botafogo (S.José) x Americano
11h30m - Chave "B" - Santana x Limeense
14hs - Chave "B" - Saldanha x Gaivotas-A
16h10m - Chave "B" - Guarani-A x Mixto
ESTÁDIO DO 63º BI
8hs - Chave "B" - Palmeiras-A (Procasa) x Sind. Const. Civil
9h20m - Chave "B" - Sul América - A x Mangueira - B
10h40m - Chave "B" - Cosmos x Independente
13h30m - Chave "A" - Triunfo x Juventus (Capoeiras)
14h50m - Chave "B" - Libertador x Bahia
16h10m - Chave "A" - Juventus x Fluminense (Itacorubi)

- ESTÁDIO DA EAAMM
8hs - Chave "B" - EAAMM-A x Ouro Verde-B
9h20m - Chave "A" - Ouro Verde-A x Manchester.
10h40m - Chave "B" - Corpo de Bombeiros x Dinga
13h30m - Chave "A" - Boa Vista x Olaria
14h50m - Chave "B" - Pradense x Veteranos do América
16h10m - Chave "A" - América x Riachuelo (Alte. Alvim)
ESTÁDIO DA BASE AÉREA
8hs - Chave "A" - Caravana do Ar x Bangú (Lagoa)
9h20m - Chave "A" - Mackenzie-A x Ipiranga (Ribeirão)
10h40m - Chave "A" - Nautilus-A x Vasco da Gama (J. Mendes)
13h30m - Chave "A" - Bescredi-Besval x Brasil
14h50m - Chave "B" - Bandeirante-B (Ribeirão) x Beira Mar
16h10m - Chave "A" - Bandeirante-A (Ribeirão) x Benfica

- ESTÁDIO RENATO SILVEIRA - PALHOÇA
8hs - Chave "C" - Nacional x Campinas
9h10m - Chave "C" - Atlético (Palhoça) x Nasa
10h20m - Chave "C" - Cejam x Chacaritos
11h30m - Chave "C" - Aimoré x Flacons
14hs - Chave "C" - Guarani-B x Barreiros
15h10m - Chave "C" - Paissandu x Esmeralda
16h20m - Chave "D" - Ajax x Mackenzie-B
ESTÁDIO DO 63º BI
8hs - Chave "C" - Cruzeiro x Itaguau
9h20m - Chave "D" - Navegantes x Colibri
10h40m - Chave "C" - Atlético Catarinense x Ponte Nova-B
13h30m - Chave "C" - Paula Ramos Jr. x Atlântico
14h50m - Chave "C" - Gespo x Amizade
16h10m - Chave "C" - Portuguesa x Jasa
ESTÁDIO DA EAAMM
8hs - Chave "D" - EAAMM-B x Fortaleza Jr.
9h20m - Chave "D" - Santos (Serraria) x União (Roçado)
10h40m - Chave "D" - Bela Vista x Riachuelo (Bocaiúva)
13h30m - Chave "D" - Telesc x Educandário 25 de Novembro
14h50m - Chave "D" - Abcelesc x Veteranos do Saldanha
16h10m - Chave "D" - São Paulo A x Sadia
ESTÁDIO DA BASE AÉREA
8hs - Chave "C" - Ipiranga (barreiros) x Estrela
9h20m - Chave "D" - Bamerindus x Flamengo (Itacorubi)
10h40m - Chave "D" - Caixa Estadual x Gaivotas-B
13h30m - Chave "D" - Juventus (Capoeiras) x Vidal Ramos
14h50m - Chave "C" - Mangueira-A x Pinheiros
16h10m - Chave "C" - Corinthians x Plaza

A Comissão Organizadora da Copa Arizona-79, comunica aos clubes que jogarão nos estádios do 63.º BI, Escola de Aprendizizes Marinheiros e Base Aérea, que deverão manter o seguinte procedimento, ao chegarem ao portão daquelas unidades militares: O Chefe da Delegação deverá identificar-se à guarda, ficando em poder desta, enquanto a equipe permanecer no local, o documento apresentado; não será permitida a entrada de torcedores ou mesmo atletas, sem camisa ou vestindo calções, bermudas ou de camisa de física, devendo os atletas, para se uniformizarem, utilizar os vestiários que lhes serão postos a disposição. No 63.º BI e na Escola de Aprendizizes Marinheiros, não será permitida a entrada de veículos. Na Base Aérea, os motoristas devem observar, rigorosamente, os limites de velocidade fixados, bem como respeitar as áreas de estacionamento proibido. No cumprimento destas normas, a Comissão Organizadora será rigorosa, solicitando, assim, das delegações, o máximo de colaboração.

CHAVES "C" e "D"

Os clubes que compõem as Chaves "C" e "D", iniciarão as disputas no próximo dia 25, nos locais e horários abaixo fixados:
ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU
8hs - Chave "D" - Bandeirante (Barreiros) x Nautilus-B
9h10m - Chave "C" - Em Cima da Hora-B x Farol
10h20m - Chave "D" - Em Cima da Hora-A x Diciagro
11h30m - Chave "C" - Ponte Nova-A x Real
14hs - Chave "D" - Fluminense-B (Praíha) x Estrela do Mar
15h10m - Chave "D" - Agrônômica x Chapecoense
16h20m - Chave "D" - Fluminense-A (Praíha) Sul América-B

REGULAMENTO

Copa Arizona de Futebol Amador 1979

CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Artigo 1 - A Copa Arizona de Futebol Amador visa incrementar a prática deste esporte em todo o território nacional, contribuindo para o fortalecimento de seus aliceres e promover o intercâmbio e confraternização entre os participantes e dirigentes de todo o Brasil.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO

Artigo 3 - A organização e direção da Copa Arizona de Futebol Amador, em âmbito nacional, caberá a um coordenador geral, atribuindo-se a função de divulgação ou pessoas físicas e jurídicas independentes a coordenação do certame nos Estados do país em que estiverem programadas as chaves regionais.

CAPÍTULO III DO SISTEMA DE DISPUTA

Artigo 7 - Os clubes serão distribuídos, sempre que possível, em chaves de 32 equipes.
Artigo 8 - O sistema de disputa é o de eliminatória simples, ou seja, o perdedor de cada jogo fica automaticamente desclassificado, enquanto que o vencedor passa à rodada seguinte.

Artigo 14 - O torneio será disputado nas seguintes fases:

- a) Setorial, com a finalidade de selecionar as duas primeiras equipes de cada chave de 32;
b) Estadual (ou "chavão"), a ser disputada entre as duas primeiras equipes de cada chave de um mesmo Estado;
c) Inter-regional, que será feita entre as equipes de uma região, com o objetivo de apresentar um time para a fase final, de acordo com as disposições transitórias do presente regulamento;
d) Final, a ser realizada em São Paulo, com o número de equipes apresentado nas disposições transitórias do presente regulamento.

Artigo 19 - É obrigatória a participação de todos os clubes no desfile, inaugural, quer das chaves da Capital como do Interior da Copa Arizona do Estado de São Paulo.

Artigo 20 - Os clubes deverão fazer suas inscrições nas sedes das entidades coordenadoras do campeonato ou em local por elas indicado.

Artigo 21 - Cada clube poderá inscrever, no máximo, vinte atletas nas fichas coletivas.

Artigo 22 - A fixação da data de abertura das inscrições está a critério de cada coordenação regional, desde que seja obedecido os prazos de encerramento de cada fase, previsto nas disposições transitórias do presente regulamento.

Artigo 23 - As inscrições somente serão confirmadas se as fichas coletivas forem devolvidas aos organizadores da chave dentro do prazo previsto para a inscrição, sem rasuras e com os dados completos dos inscritos.

Artigo 24 - Cada clube poderá inscrever mais de uma equipe, desde que sejam equipes integradas por jogadores diferentes (extras, veteranos, etc).

Artigo 25 - Não será permitida a participação de atletas com idade inferior a 15 (quinze) anos.

Artigo 26 - Não poderão participar do certame equipes representativas de clubes que já tenham participado do Campeonato Nacional de Futebol, bem como os times amadores de equipes profis-

sionais das Capitais dos Estados em que se disputa a Copa Arizona.

Artigo 27 - Não podem tomar parte do presente Campeonato atletas que sejam profissionais.

Artigo 28 - Não poderão participar atletas cuja reversão tenha sido dada pela C.B.D. após o dia 1º de janeiro de 1979.

Artigo 29 - Não poderão participar do campeonato os atletas dispostos no "Arquivo da Disciplina" da Copa Arizona.

Artigo 30 - Não poderão participar do torneio atletas que estiverem cumprindo penas disciplinares, emanadas pelos Tribunais de Justiça Disciplinares Desportivas.

Artigo 31 - As equipes participantes da Copa Arizona poderão entrar com um pedido de recurso contra seus adversários, obedecendo o disposto no artigo 5 deste regulamento.

Artigo 32 - O recurso deverá ser encaminhado por escrito à Coordenação regional, datado e assinado pelo representante da equipe, e entregue no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir do horário do término do jogo objeto de recurso.

Artigo 33 - Para todos os casos omissos com referência à parte técnica de uma partida, prevalecerão os regulamentos da Confederação Brasileira de Desportos e das Federações Regionais.

CAPÍTULO V DAS PENALIDADES

Artigo 39 - No caso de uma partida não ser realizada pelo não cumprimento do disposto no artigo 17 do presente regulamento, a equipe ou as equipes infratoras serão excluídas do campeonato.

Artigo 40 - A equipe que não comparecer para cumprir a tabela no horário determinado pela mesma será eliminada do certame.

Artigo 41 - Nos Estados em que o desfile de abertura se fizer realizar, o não comparecimento de um time ao mesmo ocasionará a eliminação da equipe.

Artigo 42 - O jogador que se inscrever por mais de uma equipe será eliminado do certame, em

CAPÍTULO IV DOS JOGOS

Artigo 32 - As partidas serão disputadas no tempo de 30 (trinta) minutos para cada etapa, em todas as fases de classificação.

Artigo 33 - Os jogos que terminarem empatados serão decididos por cobrança de penalidades máximas.

para cada equipe, por atletas diferentes, alternadamente, sendo estes cinco primeiros pênaltis obrigatórios.

Artigo 34 - Nas semi-finais das fases de classificação e inter-regional e finais das fases estaduais, as partidas terão a duração de 45 minutos em cada tempo.

Artigo 35 - No banco de reservas somente ficarão cinco atletas, o médico e o massagista.

Artigo 36 - Em cada partida, somente duas substituições poderão ser efetuadas por equipe.

Artigo 37 - Cada clube deverá apresentar uma bola oficial ao árbitro da partida, antes de seu início, e o representante ficará responsável pela mesma.

Artigo 38 - Para todos os casos omissos com referência à parte técnica de uma partida, prevalecerão os regulamentos da Confederação Brasileira de Desportos e das Federações Regionais.

Artigo 39 - No caso de uma partida não ser realizada pelo não cumprimento do disposto no artigo 17 do presente regulamento, a equipe ou as equipes infratoras serão excluídas do campeonato.

Artigo 40 - A equipe que não comparecer para cumprir a tabela no horário determinado pela mesma será eliminada do certame.

Artigo 41 - Nos Estados em que o desfile de abertura se fizer realizar, o não comparecimento de um time ao mesmo ocasionará a eliminação da equipe.

Artigo 42 - O jogador que se inscrever por mais de uma equipe será eliminado do certame, em

todas as fichas de inscrição que constar seu nome.

Artigo 43 - A equipe que incluir em jogo um jogador com dupla inscrição será eliminada do campeonato.

Artigo 44 - Será excluída do certame a equipe que incluir em jogo atletas com menos de 15 (quinze) anos.

Artigo 45 - Eliminar-se-á a equipe que incluir em jogo atleta ou atletas profissionais, conforme as determinações do artigo 27 do presente regulamento.

Artigo 46 - Será excluída a equipe que infringir o disposto no artigo 28 deste regulamento.

Artigo 47 - Excluir-se-á da Copa a equipe que incluir em jogo atletas ou atletas irregularmente inscritos ou não inscritos no certame.

Artigo 48 - Será eliminada a equipe que incluir em jogo atletas impedidos de participar da Copa pelo "Arquivo da Disciplina".

Artigo 49 - A equipe que incluir em jogo atleta nas condições previstas no artigo 30 do presente regulamento será eliminada.

Artigo 50 - No caso de uma partida não ser realizada pelo não cumprimento do artigo 37 deste regulamento, as equipes serão eliminadas do certame.

Artigo 51 - O atleta expulso de campo pelo árbitro da partida não poderá participar mais do certame, nem em etapas subsequentes, nem em outra equipe.

Artigo 52 - O atleta que agredir o árbitro da partida, seus auxiliares ou o representante será eliminado definitivamente do certame, não podendo atuar em nenhuma outra versão da Copa Arizona de Futebol Amador.

Artigo 53 - O atleta ou atletas que não apresentarem um documento de identificação ao representante não poderão atuar na partida.

Artigo 54 - São considerados válidos os seguintes documentos: carteira de identidade, carteira de trabalho, certificado de reservista, certificado de alistamento militar, carteira de motorista, título de eleitor ou cédula modelo 19.

Artigo 55 - Os casos omissos quanto a este capítulo serão resolvidos pela Coordenação Nacional da Copa.

Artigo 56 - O campeão e o vice-campeão de cada Estado receberão troféus por sua participação.

Artigo 57 - Os jogadores e o técnico dos times campeões e vice-campeões de cada Estado receberão medalhas por sua participação.

Artigo 58 - As quatro primeiras equipes da final nacional receberão troféus, enquanto que os jogadores integrantes destas equipes terão direito à medalhas.

Artigo 59 - Os organizadores não se responsabilizam por acidentes que venham a ocorrer antes, durante ou depois dos jogos com atletas, dirigentes ou técnicos.

Artigo 60 - O emparelhamento do chavão é feito através de um sorteio e nunca pelo sistema de simples escolha. Os jogos desta fase deverão estar concluídos até 13 de maio de 1979.

Artigo 61 - Apurados os vencedores estaduais, haverá, em diversas regiões, uma fase inter-regional, com o intuito de selecionar equipe representativa desta área geográfica, para a etapa final.

Artigo 62 - A fase inter-regional obedecerá o seguinte esquema:

Artigo 63 - Os jogos da fase inter-regional serão disputados no período compreendido entre 25 e 27 de maio de 1979, em datas a serem programadas pela Coordenação Nacional e por ela organizados.

Artigo 64 - Os jogos da região Centro-Oeste serão realizados em Curitiba.

Artigo 65 - Na região Centro-Oeste, onde disputarão quatro equipes, a fase inter-regional obedecerá este esquema:

Artigo 66 - No caso de empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos.

Artigo 67 - Na região Nordeste, que contará com a presença de sete equipes, o esquema será:

Artigo 68 - Na eventualidade de um empate nesta zona classificatória, a decisão será feita por saldo de gols.

Artigo 69 - Persistindo o empate, a decisão será feita por penalidades máximas entre as equipes que estiverem em igualdade, conforme o artigo 33 deste regulamento.

Artigo 70 - Havendo empate, a decisão verificar-se-á através de uma prorrogação 15x15 minutos.

Artigo 71 - No caso da região Centro-Leste, onde disputam Minas Gerais e Espírito Santo.

Artigo 72 - No caso do grupo Sul, o primeiro jogo será em Curitiba (Paraná) e o segundo em Florianópolis (Santa Catarina).

Artigo 73 - Obedecido os critérios geográficos e de proporcionalidade de equipes (número de times por Estado) haverá uma fase final que obedecerá o seguinte esquema:

Artigo 74 - As hospedagens para as finais da Copa serão do tipo esportivo (alojamento).

Artigo 75 - O transporte das equipes finalistas procedentes de cidades a até 900 quilômetros de distância de São Paulo será por via rodoviária.

Artigo 76 - Todos os casos eventualmente omissos ou não esclarecidos no presente regulamento serão decididos pela Coordenação Nacional da Copa Arizona.

Artigo 77 - Este campeonato é destinado a clubes da Capital e Interior de todos os Estados do Brasil.

Artigo 78 - A tarefa de constituição de chaves no Interior dos Estados poderá ser feita por subdelegação dos coordenadores regionais, os quais deverão conduzir-se dentro do presente regulamento e das normas de organização que lhes forem apresentadas.

Artigo 79 - É obrigatória a participação de todos os clubes no desfile, inaugural, quer das chaves da Capital como do Interior da Copa Arizona do Estado de São Paulo.

Artigo 80 - Os clubes deverão fazer suas inscrições nas sedes das entidades coordenadoras do campeonato ou em local por elas indicado.

Artigo 81 - Cada clube poderá inscrever, no máximo, vinte atletas nas fichas coletivas.

Artigo 82 - A fixação da data de abertura das inscrições está a critério de cada coordenação regional, desde que seja obedecido os prazos de encerramento de cada fase, previsto nas disposições transitórias do presente regulamento.

Artigo 83 - As inscrições somente serão confirmadas se as fichas coletivas forem devolvidas aos organizadores da chave dentro do prazo previsto para a inscrição, sem rasuras e com os dados completos dos inscritos.

Artigo 84 - Cada clube poderá inscrever mais de uma equipe, desde que sejam equipes integradas por jogadores diferentes (extras, veteranos, etc).

Artigo 85 - Não será permitida a participação de atletas com idade inferior a 15 (quinze) anos.

Artigo 86 - Não poderão participar do certame equipes representativas de clubes que já tenham participado do Campeonato Nacional de Futebol, bem como os times amadores de equipes profis-

ionais das Capitais dos Estados em que se disputa a Copa Arizona.

Artigo 87 - Não podem tomar parte do presente Campeonato atletas que sejam profissionais.

Artigo 88 - Não poderão participar atletas cuja reversão tenha sido dada pela C.B.D. após o dia 1º de janeiro de 1979.

Artigo 89 - Não poderão participar do campeonato os atletas dispostos no "Arquivo da Disciplina" da Copa Arizona.

Artigo 90 - Não poderão participar do torneio atletas que estiverem cumprindo penas disciplinares, emanadas pelos Tribunais de Justiça Disciplinares Desportivas.

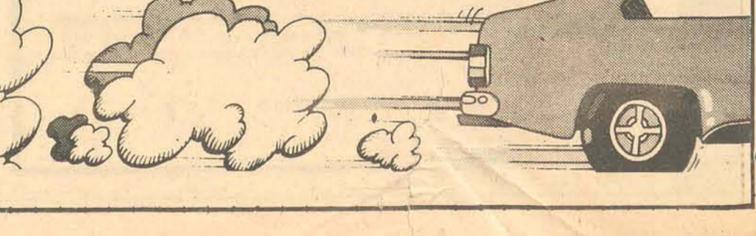
Só tem um jeito de você não ficar atrás de um Polara. É ficar dentro dele.

Se você ainda não reparou, repare: todos os outros carros ficam sempre atrás do Dodge Polara.

Um motor que oferece a você potência de sobra para um rodar tranquilo. Vá dirigir o Dodge Polara em qualquer revendedor autorizado Chrysler.

DODGE POLARA. Também, não é fácil enfrentar o seu potente motor de 85 cv. Potente, mas econômico.

Rede Nacional de Revendedores Dodge. CHRYSLER DO BRASIL



Grupo Galpão mostra peça infantil de H. Have no TAC

O Grupo Galpão apresenta amanhã e domingo, no Teatro Alvaro de Carvalho, a peça infantil de Hilton Have, "O Palhaço do Planeta Verde", dentro das comemorações do Ano Internacional da Criança. O elenco da peça é composto por Ney Luiz, Rose Nunes, Alberto Cúrcio, Vinícius Santos e Lucia Dalri (convidada especial) e o horário das apresentações é às 16 horas, sendo que nos domingos haverá uma apresentação extra às 10h30m da manhã.

O AUTOR

Hilton Have iniciou em 1956 na TV Tupi, indo depois para a rádio do mesmo nome, onde permaneceu cinco anos atuando em rádio-teatros. De volta à TV Tupi e depois à Excelsior, trabalhou durante vários anos em novelas e tele-teatros, após o que decidiu se dedicar à música, participando dos programas de Júlio Rosenberg e Mauro Pires. Fez o curso de manequim profissional, trabalhando na passarela durante



quatro anos, ingressando depois na Escola de Arte Dramática, onde participou de diversas montagens, como "Crime na Catedral", de T. S. Elliot, "Ines de Castro", de Antonio Ferreira, "Balada de Manhattan", de Léo Gilson Ribeiro e "Marcelo e Marcela", de Armando Sérgio da Silva.

As primeiras experiências infantis

de Hilton Have foram nas peças "Bolota e o Segredo do Tesouro Verde", de Jonas Bloch e "Menino não Entra, Menina não Entra", de Ronaldo Ciambri.

No teatro infantil representou, ainda entre outras, as peças "Um Elefantinho Incomoda Muita Gente", de Oscar Von Pihl e "Adeus Fadas e Bruxas", de Ronaldo Ciambri, e escreveu

"Loja de Brinquedos" e "O Palhaço do Planeta Verde". Atuou em outras peças de teatro e também no cinema, como em "A Superfêmea", "O carrasco do Sol", "Seduzidas pelo Demônio", "Ainda Agarro Este Machão" e "Ela é Pura como um Anjo... Mas será Virgem?".

Hilton Have foi contemplado com diversos prêmios por sua atuação no teatro: "Melhores da Semana", em 1956 e 1958; "Melhor Ator" no Festival de Teatro de Rio Claro, em 1969; "Melhor Manequim Masculino", em 1970; "Prêmio Governador do Estado", em 1971; "Prêmio Molière", em 1974; "Placa de Prata", em 1974.

Fez diversos cursos de Teatro, dança e participou de vários eventos teatrais, cinematográficos, musicais e culturais em geral, entre os quais destacam-se a elaboração do "Curso de Educação Artística para Monitores" e a seleção dos filmes nacionais para os festivais de cinema de Cannes e Berlim.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR; Amor Bandido; Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri e Lígia Diniz; 14, 16, 19:45 e 21:45 horas; Censura: 18 anos; CINE SÃO JOSÉ; Seu Primeiro Amor; William Katt e Susan Dey; 15, 19:45 e 21:45 horas; Censura: 18 anos; CINE CORAL; Os Embalos de Sábado à Noite; John Travolta e

Keren Gorney; 15, 20 e 22 horas; Censura: 16 anos; CINE RITZ; A Cruz dos Executores; Roger Moore e Stacy Keach; 17, 19:45 e 21:45 horas; Censura: 18 anos; CINE ROXY; Coma; Richard Widmark e Genevieve Bujold; Lucky Luciano, o Rei dos Chefões; 14 e 20 horas; Censura: 18 anos; CINE JALISCO;

Coma; Richard Widmark e Genevieve Bujold; 20 horas; Censura: 18 anos; CINE GLORIA; A Águia Pousou; Michael Canne e Jenny Agutter; O Homem de Hong Kong; 20 horas; Censura: 18 anos; CINE RAJÁ; As Filhas do Fogo; Paola Morra, Selma Egri e Serafim Gonzales; 20 horas; Censura: 18

anos; BLUMENAU; CINE BLUMENAU; O Comboio do Medo; Roy Scheider e Francisco Rabal; 20 horas; Censura: 18 anos; CINE MOGK; O Filho do Chefão; Flávio Migioli; 20 horas; Censura: 18 anos; CINE BUSCH; O Corsário Negro Contra os Piratas; 20 horas; Censura: 10 anos.

NA TV

CULTURA — 6; 11:15 — TVE: 11:45 — Inglês com Fisk; 12:00 — Festival de Hanna Barbera;

12:15 — Caminhos da Verdade e do Amor; 12:30 — Diálogo; 12:40 — Jornal da Tarde; 13:00 — Bola em Jogo; 13:30 — Príncipe Planeta; 14:00 — Cinema 6 — "Aposenta-se Um Marido"; 15:30 — Aventuras de Sartu-

nino; 15:55 — Abbot e Costello; 16:10 — Celso Pamplona; 17:25 — Pinóquio; 17:45 — Os Pankekas; 18:00 — Clube do Mickey; 18:25 — Salário Mínimo; 19:05 — O Direito de Nascer; 19:45 — Jogo Aberto; 19:50 — Aritana; 20:40 — O Grande Jornal; 21:05 — Clube dos Artistas; 23:00 — Sessão Nobre — "Zita"; 01:00 — Enigma; COLIGADAS — 3;

11:45 — Abertura; 12:00 — Telecurso 2.º Grau; 12:15 — Tom e Jerry; 12:45 — Jornal Hoje;

13:15 — Locomotivas; 13:45 — Nova Dimensão; 14:30 — Longa Metragem — "O Tesouro de Tarzan"; 16:30 — Faixa Nobre — Sabrina; 17:00 — Telecurso 2.º Grau — Reprise; 17:15 — Globinho; 17:30 — Sítio do Pi-

capau Amarelo; 18:05 — A Sombra dos Laranjais; 18:50 — Pecado Rasgado; 19:50 — Jornal Nacional; 20:10 — Espelho Mágico; 21:00 — Sexta Super — Saudade Não Tem Idade; 22:00 — Gabriela; 23:00 — Jornal Amanhã; 23:10 — Classe A — "Nasce Uma Estrela"; 01:00 — Coruja Colorida — "A Quadrilha".

LEITURA



Nas páginas amarelas da última Veja Dilermando Gomes Monteiro garante que após a sua nomeação para o comando do II Exército cessaram as torturas aos presos em São Paulo. O otimismo de Figueiredo e de seus ministros, a contínuo das enchentes na região Sudeste, a surpreendente viagem de Carter ao Oriente Médio, a nova greve dos metalúrgicos no interior paulista e as perspectivas sobre o futuro preço do petróleo são as principais matérias da Veja desta semana. Destaque especial para uma ampla reportagem sobre Albert Einstein e uma visão geral, em quase 20 páginas, do que foi e o que fez ou não o governo Geisel. Além de Millor Fernandes, cinema, teatro, música e televisão. Tudo isso por Cr\$ 35,00.



A Abril Cultural está lançando Amar, o primeiro fascículo semanal de uma série de quarenta, que apresentam, em linguagem simples e direta, as respostas para

muitas indagações sobre a sexualidade do homem e da mulher. Resultado de vários anos de experiência clínica e de estudos sobre o comportamento sexual humano, Amar apresenta, em seu primeiro número, um assunto que nos últimos tempos tem se tornado objeto de muitas pesquisas e revelações, devido exatamente aos tabus que se formaram neste campo: trata-se do orgasmo, um tema que a medicina e as ciências sociais vêm abordando com insistência. Neste fascículo, uma série de revelações importantes podem ser obtidas, a um preço acessível: Cr\$ 22,00.

Medicina realiza hoje e amanhã Festival do Chopp na FAC

Os sexatistas de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina estarão promovendo hoje e amanhã um Festival de Chopp, visando angariar fundos para a festa de formatura.

Os 65 formandos estão vendendo canecos em três pontos determinados: bar do CEB, Praça XV de Novembro e na FAC, onde será realizado o Festival. A festa será animada por uma banda típica da cidade de Timbó.

COMASA

ENGENHEIRO OPERACIONAL

Precisa-se com muita prática de direção de obras; 5 anos de prática. Apresentar-se à rua

Felipe Schmidt, 58 - 12.º andar - Conj. 1210, com curriculum.

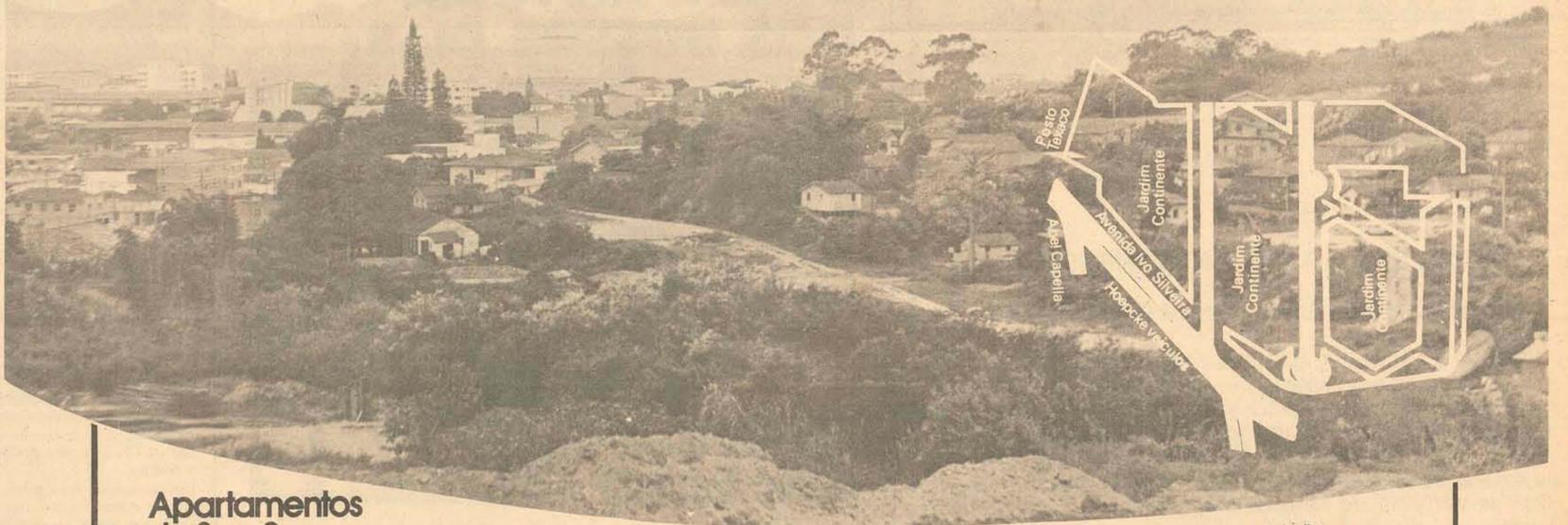
PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito—Fpolis.

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464 m2, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios (3 suítes), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis. Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial, de grande representação — Telefone: 22-8354.

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro. JARDIM CONTINENTE



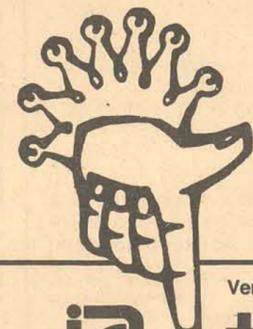
Apartamentos de 3 ou 2 dormitórios. Entrada: Cr\$15.000,00. Prestações: Cr\$1.500,00.

Living - jantar. 3 ou 2 dormitórios. Cozinha. Área de serviço. Banheiro social. Lavabo. Acarpetados. Azulejos decorados. Esquadrias em madeira de lei. Antena coletiva de televisão. Garagem.



Área de recreação com cancha polivalente.

Localização: nos altos da Av. Ivo Silveira - Estreito. Financiamento total e garantido



80% de área verde.

Use o seu Fundo de Garantia.

PLANTÃO NA OBRA.

Incorporação e construção:



IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A

Vendas:

terra empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Centro — Rua Tenente Silveira, 105 Fone: 22.8388 - Crecl 128 - Florianópolis/SC

Comerciante foi lesado pelo "conto do bilhete premiado"

Itajaí (Sucursal) — Dois elementos, aplicando o "conto do bilhete premiado" conseguiram lesar o comerciante Grinn, residente em Balneario Camboriú, com a quantia de Cr\$ 30 mil, na manhã de ontem.

Na delegacia de Polícia de Itajaí, onde compareceu para registrar queixa, Emilio contou que quando transitava pelo centro da cidade, às 10 horas da manhã, foi abordado por um indivíduo que nunca vira antes, alto, de cor branca e aparentando 25 anos, que passou a lhe contar que havia

ganho na Loteria Federal, ao mesmo tempo que exibiu o bilhete supostamente premiado. Argumentando que precisava viajar para São Paulo com urgência, propôs a venda do bilhete que valia Cr\$ 50 mil por apenas Cr\$ 30 mil.

Enquanto se travava o diálogo entre os dois, um outro elemento aproximou-se, empunhando uma lista da Loteria Federal, contendo os últimos resultados das últimas extrações, tendo este confirmado que o bilhete era premiado, tendo inclusive, proposto a compra do

mesmo, o que lhe foi negado pelo primeiro, alegando que a preferência era do comerciante.

Induzido pela veracidade da história e pela ansia de levar vantagem no negócio, ganhando dinheiro de maneira fácil, o comerciante comprou o bilhete, pagando pelo mesmo, a importância de Cr\$ 30 mil, sendo que horas mais tarde, deslocou-se até Itajaí, onde pretendia descontá-lo na Caixa Econômica Federal, conforme orientação dos golpistas. Lá chegando, soube que havia sido enganado.

Ladrão que liderou fuga na prisão foi recapturado

Joinville (Sucursal) — O ladrão Lourival da Silva, que liderou a fuga de 5 detentos da cadeia local, em 27 de dezembro, foi preso ontem pela polícia paranaense na cidade de Ponta Grossa. Ele chegou ontem à Joinville e será imediatamente transferido para a penitenciária, conforme revelou ontem o delegado regional.

Lourival da Silva, de 26 anos, está cumprindo pena de 27 anos de prisão por ter assassinado a esposa de um importante industrial de Joinville em meados do ano passado, quando tentava roubar dinheiro da residência onde estava trabalhando como pintor.

Antes de ser condenado, Lourival fugiu espetacularmente da

cadeia, sendo detido três dias após, num mato próximo à sua residência. No final do ano passado, liderou uma fuga com mais quatro condenados, entre eles Fortunato Mondiel "Londrina", preso em Criciúma, e Francisco Osmar Valentin, encontrado assassinado há dois meses com uma bala de revólver no coração, cujo episódio ainda não foi esclarecido pelas autoridades.

Lourival da Silva era o único que permanecia em liberdade após a fuga, mesmo sendo localizado na mesma cidade em que foi preso (Ponta Grossa) oportunidade em que foi baleado. Depois desta última notícia sobre seu paradeiro, a polícia de Joinville recebeu quarta-feira um comunicado da polícia paranaense sobre

sua detenção naquele Estado, para onde seguiram ontem um comissário e um motorista para transportá-lo à Joinville.

Ontem, Lourival prestou depoimento às autoridades sobre sua detenção, e hoje relatará a forma em que se deu sua fuga dia 27 de dezembro, já que o delegado regional João Pessoa Machado, instaurou inquérito para apurar a fuga dos detentos.

Segundo João Pessoa, este fugitivo reincidente será imediatamente transferido à penitenciária de Florianópolis depois de prestar depoimento. "Ele está com 26 anos e somente sairá da cadeia com 60, pois dificilmente receberá condicional, devido a estas duas fugas", disse o delegado regional.

Extrema miséria mata três irmãos em apenas dois dias no Recife

Recife — Em apenas dois dias consecutivos, D. Severina Josefa da Conceição, 22 anos, enterrou três, dos seus quatro filhos que morreram vitimados pela extrema miséria em que viviam na Ilha Santa Teresinha, nesta capital.

A primeira a morrer foi Rosângela, de três anos e quatro meses, domingo passado, vítima de verminose. Na segunda-feira, foi a vez de Rosemary, dois anos e três meses, por problema gástrico-intestinal e, enquanto esta era velada, o seu irmão José Amaro Filho, de apenas 10 meses, falecia desidratado. Jucliene, de 4 anos, que restou, está também bastante doente.

Tudo começou, conforme explicou D. Severina Josefa da Conceição, em fins do mês passado. "De início, Rosângela, que comia muita areia, passou a apresentar sintomas diferentes. Ao lado da casa há uma coqueira e ela sempre estava por perto da cerca comendo areia misturada com fezes dos animais".

— Como não tenho condições de morar em outro lugar — disse a mãe das

crianças — o jeito foi aguentar a situação. Certo dia, Rosângela teve uma piora muito grande e eu a levei à casa das Crianças. O médico passou um remédio para vermes. Deu resultado, mas ela voltou a comer terra e morreu. Na segunda-feira foi enterrada.

Mas, antes da irmã ser sepultada, Rosemary morria com problema gástrico-intestinal: "ela também comia areia, embora em pequena quantidade. O pior mesmo é que de vez em quando estava dentro da lama, e às vezes até bebia da água. Enquanto velava Rosângela, me deu uma grande vontade de ir no quarto ver Rosemary. Ela estava morrendo. Ficamos lá e cá. De manhãzinha ela morreu".

Quando os familiares voltavam do cemitério, na terça-feira à tarde, morreu o único filho homem, José Amaro, de 10 meses.

"Ele morreu porque teve muita febre, que cozinhou o intestino dele. Ele engatinhava e vez por outra também comia um pouquinho de terra.

Encontrado o corpo do menor afogado

Tubarão (Sucursal) — Foi encontrado ontem às 9 horas da manhã, nas proximidades da Fazenda Cruzeiro, no bairro de Capivari, boiando nas águas do Rio Tubarão, um corpo totalmente mutilado. Sem cabeça, sem os braços. Apenas uma perna pendia do tronco.

Informada, uma rádio patrulha, além de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, resgataram o tronco e o encaminharam para o necrotério do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Após averiguações, o corpo foi identificado como sendo de um menor que pereceu afogado no Rio Tubarão, no dia 7 de janeiro. O reconhecimento foi feito pelo pai do menor Eivaldo Martins de 15 anos que se afogou junto com um amigo, Antônio Mazieiro Cancellier, em função de uma zorra laranja portada pelo tronco e que era igual à trajada por seu filho no dia do acidente. A polícia aguarda agora o aparecimento do corpo do outro menor.

Amante ciumenta presta depoimento e diz que matou por amor

Tubarão (Sucursal) — Leonidis Morais, que na manhã de segunda-feira última assassinou Juarez Inácio, na localidade de São João, bairro de Tubarão, apresentou-se ontem na Delegacia da Comarca desta cidade com seu advogado para prestar depoimento. Segundo Leonidis, há muito tempo seu amante a vinha provocando com uma terceira mulher de nome Rose Rocher, residente atualmente em Itajaí. Ainda afirmou que matou por amor. A polícia informou que Leonidis Morais continua em liberdade, esperando uma ordem do juiz.

Causa do incêndio foi curto-circuito

Joinville (Sucursal) — O delegado João Pessoa Machado revelou que a causa do incêndio ocorrido quarta-feira no almoxarifado da Metalúrgica Duque S.A., "foi comprovadamente curto-circuito". Segundo ele, o perito Alfredo Marquetti fez uma inspeção no local e "prontamente concluiu sobre curto-circuito". Contudo, o delegado enviou ontem mesmo a Florianópolis o relatório e os fios, comprovando a causa, "mesmo o perito não achando necessário diante das evidências cristalinas".

DEPOIMENTO João Pessoa informou ainda que o vereador José de Borba (MDB) deverá estar na Delegacia Regional no próximo dia 19 de março para prestar depoimento no inquérito instaurado sobre suas acusações na semana passada, na Câmara de Vereadores.

Esta foi a segunda convocação da Delegacia Regional, pois na semana passada foi encaminhada uma notificação solicitando a presença do vereador para prestar depoimento.

O vereador em aparte no plenário da Câmara, fez uma série de acusações sobre a polícia, a qual acusou diretamente de estar "colaborando" com traficantes.

Comandante do Boeing morre em pleno vôo a onze mil metros.

Dallas, Texas — A cena na carlinga de comando do Boeing 747 foi frenética. Médicos e tripulantes lutaram por salvar a vida do capitão Lloyd Wilcox, vítima de um ataque cardíaco, no momento em que seu avião voava a 11 mil metros de altura, sobre o Oceano Pacífico. Porém, mais além da porta da cabine de comando reinava a calma. Os 331 passageiros do vôo 502 da empresa Braniff International, entre Honolulu e Dallas, dormiam, ignorando o drama que se desenvolvia a poucos passos de onde estavam.

Nem sequer suspeitou da morte do capitão sua esposa, Theresa, que voava no mesmo avião na qualidade de supervisora das aeromoças, até momentos antes que o avião aterrissasse em Dallas.

Wilcox, de 59 anos de idade, estava apenas há dois meses da aposentadoria, pondo fim a uma destacada carreira profissional de 35 anos. Ao que parece, o ataque cardíaco ocorreu por volta das 3 horas da madrugada, quando o gigantesco avião de cor alaranjada estava à meia hora de vôo ao oeste da cidade de Los Angeles.

O co-piloto James Cunningham e o segundo oficial de vôo Robert Barnes aterrissaram o avião sem contratempos às 6h19 minutos da manhã com um atraso de 19 minutos em relação ao seu horário, no aeroporto Dallas Fort-Worth.

Wilcox havia conversado com Cunningham e observado os controles eletrônicos de seu avião antes de por o avião sob o controle do piloto automático. Sobrevoando, então, o silêncio da cabine de comando.

Uma aeromoça chegou à porta da mesma para perguntar aos tripulantes se desejavam algo. Wilcox, com a cabeça caída sobre o

peito, não respondeu. O co-piloto Cunningham o sacudiu ligeiramente, não houve reação. Voltou a sacudir-lhe e logo se levantou de seu assento e pela terceira vez provocou o comandante.

"Foi então que me preocupei seriamente", disse o co-piloto, outro veterano, com 21 anos de vôo na empresa Braniff.

Pegou então uma máscara de oxigênio numa gaveta e cloroformo na cabine e aplicou no capitão Wilcox, ao mesmo tempo em que ordenava à aeromoça que averiguasse se havia um médico a bordo do avião.

Um casal de médicos, Ronald Stockstill e Dianne Beach, ambos patólogos de um hospital de Dallas, regressavam à cidade, depois de uma semana de férias no Havaí. Acorreram à cabine, porém era já demasiado tarde.

"Quando chegamos, já seus olhos não reagiam à luz", disse a doutora Beach.

Administraram respiração artificial boca à boca e massagearam o tórax do piloto pelo espaço de 40 minutos, enquanto a aeromoça Débora Head enxugava a transpiração na fronte. Tudo foi inútil.

Decidiram então nada dizer à Sra. Wilcox. Minutos antes da aterrissagem do avião, o Dr. Stockstill acompanhado de uma aeromoça, informou à Sra. Wilcox do ocorrido com seu marido.

Posteriormente manifestou que o resultado teria sido o mesmo se o comandante tivesse sofrido o ataque em terra: "Foi muito rápido e por demais violento", comentou.

Wilcox se tinha queixado de dores no peito um dia antes do vôo. Porém, quando sua esposa lhe pediu que visse um médico, disse que provavelmente se tratava de indigestão.

Artistas lançam documento e querem visitar presos

São Paulo — Cerca de 200 artistas divulgaram, no final da noite de ontem, um documento para explicar que as visitas que vêm fazendo aos presos políticos do presídio do Barro Branco há 5 meses "tinham por objetivo emprestar aos presos o conforto e a esperança que sua situação exige, sem nenhum vínculo com grupos ou partidos políticos".

Os artistas refutam as afirmações do juiz da 2ª Auditoria, Nelson da Silva Machado Guimarães em nota anteriormente divulgada, em que considerou a presença de comissões de sindicatos operários, "de organizações estudantis e de grupos de artistas" uma forma de "afrontar o judiciário e as leis vigentes, indo prestar solidariedade política, com farta exploração publicitária aos autores de verdadeiros crimes, e não de "delitos de opinião".

Os artistas, no documento, pedem que as "autoridades militares revoguem imediatamente a proibição de visitas e restabeleçam os direitos humanos dos presos políticos" e afirmam ter acolhido com "estranheza a proibição de tais gestos de solidariedade humana".

Entre outros, assinam a nota os atores Eva Wilma, Renato Consorte, Carlos Alberto Ricelli, Carlos Augusto Strazzer, Antônio

Abujanra, Lolita Rodrigues, Iolanda Cardoso e Carlos Zera. GREVE DE FOME

Os 16 presos políticos do presídio do Barro Branco que estão em greve de fome desde o último sábado contra a proibição de visitas de amigos e parentes não consanguíneos, prometeram para hoje a resposta às sugestões apresentadas pelos juizes da 1ª e 2ª Auditorias aos seus advogados. No entanto, o juiz José Paulo Paiva, da 1ª Auditoria, em ofício dirigido ao diretor do presídio, afirmou que só considerará as reivindicações dos presos após o final da greve de fome.

No estudo apresentado pelos juizes, uma das possibilidades aventadas é o encaminhamento, através dos advogados aos juizes auditores, de uma lista de amigos e parentes de cada preso, para que essas visitas sejam liberadas automaticamente pela auditoria.

Ontem, o juiz da 2ª Auditoria, Nelson da Silva Machado Guimarães, recebeu uma comissão da OAB-SP, que foi manifestar "pessoalmente, sua contrariedade à proibição de visitas de amigos e parentes" e "propor" "envidar todos os esforços para encontrar uma solução capaz de resolver o impasse criado com a greve de fome".

Lançada campanha para libertar Flávio Kutzi e Flávia Schilling

Porto Alegre — O Comitê Brasileiro pela Anistia, Seção Rio Grande do Sul, em reunião ontem à noite na Assembléia Legislativa, acertou as bases para a campanha conjunta pela libertação de Flávio Kutzi e Flávia Schilling

determinando como primeira etapa a coleta de assinaturas em todo o país que será encaminhada ao Governo do general Figueiredo.

A campanha que terá apoio dos CBAS de todo o país constará também da confecção de um cartaz com a foto de Flávio e os dize-

res "vivo e livre", a exemplo do que já foi feito com Flávia e uma intensa mobilização popular, através de atos públicos, no sentido de uma pronta libertação destes gaúchos que estão presos na Argentina e no Uruguai.

A reunião de ontem contou com a presença do deputado emedebista Carlos Augusto, representando a bancada e o diretor do MDB e representantes do Movimento Feminino pela Anistia, Conselho de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa e Núcleo Pró-Anistia da PUC de Porto Alegre.

O QUE ACONTECEU. O QUE ESTÁ ACONTECENDO. GENTE QUE É NOTÍCIA E FAZ A HISTÓRIA DOS NOSSOS DIAS.

GRANDE JORNAL

SEGUNDA A SÁBADO 8:45

DOMINGO ABERTURA LOGO APÓS FLÁVIO CAVALCANTI

TV CULTURA CANAL 6 MAIS CALOR HUMANO.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE BLUMENAU URB

CGC.MF. 82.669.037/0001-71

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária e assembléia geral extraordinária, a serem realizadas cumulativamente e instrumentadas em ata única, na forma do parágrafo único do art. 131, da lei n.º 6.404, de 15.12.76, no dia 16 de abril de 1979, às 9,00 horas, na sede social, à Rua Itajaí n.º 1.134, nesta cidade de Blumenau-SC, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Exame, discussão e votação do balanço patrimonial, demonstrativo de resultados do exercício findo em 31.12.78, honorários da diretoria e aprovação da expressão monetária do capital social;

b) Eleição dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal e fixação de seus honorários;

c) Aumento do capital social de Cr\$ 9.000.000,00 para Cr\$16.500.000,00, sendo Cr\$ 3.143.120,64 com reserva da correção monetária do capital, Cr\$ 2.147.721,85 com reserva da correção monetária do ativo imobilizado, Cr\$ 74.753,88 com reserva para aumento de capital e Cr\$ 2.134.403,63 com subscrição de acionistas;

d) Alterações estatutárias;

e) Outros assuntos de interesses da sociedade.

Blumenau-SC, 13 de março de 1979.

Dr. Renato de Mello Vianna

Presidente do Conselho de Administração

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Itajaí n.º 1.134, em Blumenau, os documentos de que trata o art. 133, da lei n.º 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.78.

Blumenau-SC, 13 de março de 1979.

Dr. Renato de Mello Vianna Presidente do Conselho de Administração

PAPEL E CELULOSE CATARINENSE S.A. AUXILIARES DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

Papel e Celulose Catarinense S/A, precisa para admissão imediata de auxiliares de enfermagem do trabalho. Os candidatos devem apresentar-se junto ao departamento de pessoal da fábrica localizado no distrito de Correia Pinto BR 116 KM 218, munidos de certificado de conclusão do curso de auxiliar de enfermagem do trabalho conforme portaria n.º 3237 de 27/07/72 do Ministério do Trabalho e Previdência Social.



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Empresa do sistema Telebrás

TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A - TELESC EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS CGC n.º 83.897.223/0001-20

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Madre Benvenuta n.º 500, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404, de 15/12/76, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1978.

Florianópolis, 13 de março de 1979

(a) Douglas de Macedo de Mesquita Presidente

TRT, ao lado dos patrões, declara ilegal a greve dos metalúrgicos

São Paulo — Por 12 votos contra 4, o Tribunal Regional do Trabalho, depois de considerar ilegal o movimento grevista dos metalúrgicos do ABC, decidiu também manter o índice oficial de 44 por cento para reajuste salarial envolvendo 206 mil trabalhadores do setor.

Depois de uma tentativa de duas horas, visando a aceitação pelos empresários da proposta de aumento de 65 por cento e o piso salarial de Cr\$ 3.600,00, sem a cláusula do delegado sindical, o Tribunal, deixando de atender ponderações e apelos dos representantes empresariais que queriam a extensão do acordo firmado com 29 sindicatos do interior, surpreendeu a todos, acompanhando o voto do relator.

Quando a votação estava 3 votos a zero pelo índice oficial, os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos se retiraram do Tribunal deixando em plenário apenas o advogado Almir Pazianotto, para ouvir a contagem que leva agora a categoria dos metalúrgicos do ABC reajustamento na base dos índices oficiais que vigoraram para o mês de abril.

A decisão faz prevalecer o aumento de 44 por cento, para

os próximos doze meses. Esse índice por decisão do Tribunal será aplicado sobre o salário base de 1978, compensado inclusive o aumento de 11 por cento conseguido pelos metalúrgicos em maio do ano passado, o que dará uma reajuste real de 33 por cento.

O Sr. Paulo Francine, do grupo dos 14 da Fiesp, logo após ouvir a decisão do Tribunal do Trabalho sobre a greve dos metalúrgicos, afirmou que "não havia outra alternativa". Observou que nas negociações diretas a classe patronal havia chegado a números acima do índice oficial.

Não quis adiantar se posteriormente à decisão do TRT os empregadores reiterariam as propostas feitas durante as negociações: "É uma decisão que não posso adiantar sozinho". Considerou o Sr. Paulo Francine que houve muita radicalização nas posições e o assunto poderia ter sido resolvido através das negociações.

O vice-presidente do Sindicato Nacional da Indústria Automobilística e que funciona junto ao grupo 14, área metalúrgica, Sr. Newton Chiaparin, admitiu ontem de madrugada que "o lado empresarial continua aberto à negociação com os sindicatos

operários, pois entende que a greve não só está prejudicando economicamente o setor, mas também está gerando uma intranquilidade social. Continuamos abertos e hoje (ontem) à tarde teremos uma reunião".

Nos primeiros momentos da madrugada de ontem na porta do Tribunal Regional do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Sr. Benedito Marçílio, disse que "a greve, se até hoje reunia cerca de 80 por cento dos trabalhadores, a partir de agora estará com adesão de, no mínimo, 90 por cento podendo chegar aos 100 por cento. Não temos condição de aceitar esse aumento e, se a greve não continuar amanhã (hoje), não me chamo mais Marçílio".

Por sua vez, o Sr. João Lins Pereira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, não se considerou surpreso com a decisão do TRT, dizendo que, de certo modo, ela já era esperada. Mas garantiu que proclamará uma maior adesão à greve: "Se a greve era de 95 por cento, amanhã (hoje), será de 99 por cento. Adiantou que, diante da decisão, a greve será mantida."

Um julgamento precipitado, afirma o líder Lula.

São Paulo - O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Sr. Luiz Inácio da Silva, "Lula", achou "precipitado o julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho do movimento grevista do ABC". Sua grande preocupação é a de que "o radicalismo gere radicalismo".

Lula admite ser possível uma intervenção oficial em seu sindicato, "pois, dentro da estrutura sindical fascista, em que só temos deveres e não direitos, tudo é possível. Agora, cabe às autoridades pensarem sobre o assunto e usarem todo o seu bom senso".

Lula disse que pediria ao general Figueiredo, que tomou posse ontem na Presidência da República, "uma reformulação geral na estrutura sindical em toda a legislação trabalhista brasileira. O grande erro tem sido tratar os problemas dos trabalhadores em gabinetes, quando o certo é resolvê-los diretamente com os trabalhadores. Até agora,

com a sistemática adotada, nada deu certo para os trabalhadores".

A posição dos empresários de considerar aberta a negociação para a adesão do protocolo assinado pelos sindicatos do interior foi considerada, por Lula, uma tática. "Eu já esperava por esse golpe baixo da Fiesp. Ora, já recusamos 63 por cento de aumento, porque achamos pouco para São Bernardo do Campo. Agora os patrões querem bancar os bonzinhos, mas já estamos vacinados contra esse tipo de tática", acrescentou.

Lula denunciou que "a repressão começou a aumentar a partir da decretação da ilegalidade da greve. A polícia está ao lado do poder econômico e para defender a calçada de empresas os policiais chegam a agredir seres humanos".

Mesmo assim, o líder sindical acredita que o movimento será mantido pelos trabalhadores, "pois em maio do ano passado também houve precipitação do Tribunal e a greve

continuou mesmo tendo sido decretada a sua ilegalidade. O julgamento em nada contribuiu, apenas favoreceu a repressão a classe trabalhadora. A greve continua sendo legítima e justa. Só com ela, poderemos exigir uma distribuição mais equânime dos fantásticos lucros que as empresas tem".

Ontem de madrugada, os piquetes foram mantidos na frente dos portões das maiores fábricas do ABC. Em todos esses portões, principalmente nos da Volkswagen, havia policiamento ostensivo, mas houve poucos incidentes entre os policiais e membros do piquete.

Na frente da Resil, os operários aglomerados foram dispensados pela polícia que chegou a usar cassetetes, ferindo os trabalhadores. Na Karfriz, a polícia também dispersou os trabalhadores com tropas de choque e um tiro de sal. Os operários agredidos foram levados para o ambulatório do sindicato, em sua sede.

Indústria já perdeu mais de um bilhão com a greve

São Paulo — Nos três dias de greve dos metalúrgicos, a indústria automobilística deixou de produzir 12 mil, 360 veículos, e, assim, de faturar Cr\$ 1 bilhão 607 milhões. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea, calcula que o prejuízo seja superior a Cr\$ 2 bilhões, conforme explicou o seu vice-presidente, Sr. Newton Chiaparin, acrescentando que "o mercado interno sofrerá reflexos dessa paralisação na produção, devendo os revendedores ficar sem carros para a comerciali-

zação".

O Sr. Chiaparin admitiu também que "apesar de prazos elásticos com que todas as fábricas contam para as exportações, deverá haver algum prejuízo nas vendas externas". A Volkswagen confirmou que "deveremos ter prejuízos na comercialização externa com essa paralisação". O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Sr. José Edgar Pereira Barreto Filho, disse que "mais um dia de paralisação e poderão cessar os negócios no mercado interno, já na próxima semana, por falta de au-

tomóveis".

Os revendedores de automóveis alertaram hoje que "poderá haver alguma especulação no mercado de veículos, com a possibilidade de os comerciantes que tenham estoques, cobrar ágio elevado nas vendas, aproveitando-se da escassez". O Sr. José Edgar Pereira Barreto Filho lembrou que "estamos a um mês do próximo reajuste de preços nos veículos e nessa época as vendas são normalmente boas".

Prejuízo por empresa em três dias de greve:

Fábricas	Deixaram de produzir	Deixaram de faturar em
	Cr\$ milhões	661
Volkswagen	6.300	
Ford Brasil	1.650	213
Chrysler	450	63
General Motors	2.400	312
Mercedes Bens	1.500	300
Saab Scania	60	48
TOTAL	12.360	1.607

No estádio, o brado dos trabalhadores: "Greve!"

São Paulo — Mais de 120 mil mãos se ergueram, acompanhadas por um brado unânime de "greve", ontem à noite no estádio Distrital de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, quando Luís Inácio da Silva, "Lula", consultou a assembleia-geral dos operários metalúrgicos do sindicato que preside sobre

que atitude deveriam tomar caso o Tribunal Regional do Trabalho resolvesse por um índice de reajustes igual ou inferior ao proposto pelos empresários nas reuniões da Fiesp.

A assembleia-geral foi iniciada às 17 horas e, como desta vez o som funcionou, os

mais de 60 mil operários presentes permaneceram, de pé no campo de futebol ou sentados na arquibancada, ouvindo falarem, além de "Lula", outros diretores do sindicato, como o coordenador da greve, Sr. Djalma de Souza Bom, e o secretário-geral Sr. Severino Alves da Silva.



BOLSA DE ALIMENTOS

OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

LATICÍNIOS	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P. AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
Manteiga Frigor - 200g	12,53	12,90	11,90	12,30	12,84	13,20	13,20	12,40
Margarina Primor - 400g	11,59	11,44	11,40	10,40	11,32	11,95	12,94	11,11
Margarina Flor - 400g	10,20	9,50	9,75	10,40	9,25	11,20	11,10	9,20
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Iogurte Danone - natural	5,59	6,00	5,70	6,25	5,95	6,35	6,48	5,25
Iog. Chambourcy - natural	6,24	6,00	5,70	6,25	5,95	6,35	6,48	5,25
Iog. c/fruta	6,24	5,59	5,70	5,10	5,14	5,59	5,81	5,95
Queijo Prato Frigor - 500g	44,00	43,00	36,00	41,00	41,00	40,95	45,00	43,00
SALGADOS								
Carne Seca	—	87,60	82,00	86,00	94,50	106,00	98,00	89,00
Costela Salgada	67,70	58,75	45,00	56,00	43,75	60,00	54,00	54,00
Toucinho	32,50	28,00	29,80	33,00	31,25	36,00	40,00	39,00
Linguiça Mista Frigor	58,60	50,00	51,00	52,00	54,00	60,00	57,00	54,00
Linguiça Mista Eliane	61,00	50,00	51,00	52,00	51,00	60,00	57,00	56,00
Linguiça Eliane - Beliscão	32,50	31,25	30,00	33,00	30,00	50,15	33,60	31,00
Linguiça Sadia - Calabresa	50,00	38,08	44,00	49,00	36,40	45,30	47,70	38,30
Ingrediente p/feijoada - 1kg	65,00	71,25	64,80	70,00	69,30	67,90	67,50	71,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	19,90	19,80	19,30	18,90	19,42	21,80	19,24	19,44
Ovos Brancos	18,50	18,40	18,00	17,80	17,96	20,40	18,49	17,60
Alface	1,90	2,00	1,85	2,00	2,00	2,50	3,50	2,00
Tomate	11,50	17,70	13,50	12,00	16,85	12,00	15,80	17,00
Cenoura	7,00	7,00	8,00	7,00	8,40	10,00	15,90	7,00
Vagem	6,00	7,00	19,00	7,20	6,58	12,00	9,80	7,00
Pimentão (4)	6,00	5,20	8,00	4,60	9,40	12,00	4,90	7,80
Beterraba	8,00	8,00	7,80	8,00	9,80	8,00	8,00	8,00
Aipim	7,00	—	4,80	4,50	5,00	5,00	4,80	4,80
Pepino (3)	10,00	9,00	7,00	7,80	5,80	8,00	8,80	9,00
Cebola	12,00	16,00	9,00	12,30	17,20	10,50	7,90	14,00
Alho (6)	17,60	—	13,80	22,50	—	16,50	8,40	15,80
Batata-inglesa - 2kg	10,40	9,10	9,40	10,20	8,80	17,50	11,80	10,28
Couve-Flor	—	10,00	14,50	9,00	14,00	16,00	17,00	—
Tempero verde	1,50	1,50	1,80	1,50	2,00	1,50	2,00	1,50
Chuchu (4)	3,50	5,20	6,00	3,80	5,30	5,00	7,00	5,70
Repolho	9,00	8,00	5,80	7,00	9,80	10,00	8,40	8,00
FRUTAS								
Limão (8)	4,00	7,00	4,50	5,50	7,20	3,00	5,80	6,00
Laranja comum (8)	8,00	9,00	4,50	9,00	9,10	7,00	11,90	7,30
Laranja-Lima	8,00	10,00	9,00	11,00	—	11,90	9,80	10,00
Laranja KiKi - 2kg	13,00	—	9,60	10,50	—	12,80	13,20	—
Banana	5,00	5,00	5,00	7,00	7,00	12,00	6,00	4,70
Pera Argentina	6,00	6,00	4,20	5,90	6,90	—	7,40	6,00
Maça Vermelha	6,00	6,00	6,80	6,90	6,75	6,50	5,40	5,94
Abacate	7,50	4,00	7,00	—	8,98	10,00	7,50	5,00
Abacaxi	13,00	10,00	10,60	9,50	12,00	19,50	16,50	12,00
Melão	20,00	22,00	19,50	17,90	19,50	19,90	22,00	24,20
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	12,33	12,32	12,30	12,33	11,80	12,20	13,32	12,20
Arroz Soltinho - 5kg	61,50	61,50	61,70	61,70	60,50	61,00	61,60	61,00
Feijão Vermelho Aas	—	13,80	12,50	12,20	10,80	9,80	11,20	12,75
Feijão Preto	11,75	12,10	8,90	—	12,80	11,80	8,80	9,40
Farinha Mandioca	6,40	6,80	5,50	5,70	5,90	7,60	7,80	7,00
Farinha Trigo Primor	3,60	3,68	3,58	3,80	3,60	3,65	3,80	3,71
Farinha Trigo Única	3,55	3,67	3,40	3,80	3,60	3,65	3,70	3,60
Farinha Trigo Flor	4,70	4,74	4,39	4,90	4,53	4,70	4,80	4,61
Fubá	6,75	7,90	5,50	5,80	7,04	4,80	8,75	8,80
Canjica Granfino	13,97	—	15,70	12,70	—	12,30	14,95	12,40
MASSAS								
Spaghetti Stein	6,09	7,80	5,50	5,90	6,30	7,10	5,90	6,30
Pastinhas Stein	3,80	3,42	3,50	3,30	4,10	3,40	3,50	3,76
Massinhas Adria	5,25	4,97	5,20	5,50	4,63	5,50	5,70	4,97
Soltinho Adria	5,25	4,97	4,97	5,50	4,63	5,50	5,70	4,97
Macarrão Caseiro - Saltimboca	13,65	12,00	13,70	11,90	12,00	11,90	12,20	12,11
Talharim Caseiro - Coroa	—	—	14,20	17,80	—	15,20	15,60	—
Massas Isabela	13,16	12,14	12,98	12,80	11,00	13,48	14,30	12,84
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64
Café Pelé - solúvel médio	26,65	24,80	24,80	25,40	26,10	26,10	26,50	27,80
Café Caciue - lata 100g	25,50	31,00	24,30	25,20	27,10	25,10	26,70	31,00
Nescafé (vidro) - 200g	50,60	49,80	51,00	51,50	—	52,00	52,90	55,16
Nescafé - 50g	14,60	13,20	13,70	14,80	—	14,60	14,70	15,12
Nescau - 500g	34,15	30,70	31,50	26,80	30,80	30,60	36,90	31,51
Toddy - 200g	20,30	15,70	15,67	19,40	20,67	16,30	16,30	14,90
Leite Ninho	36,70	34,80	31,50	36,70	34,65	31,90	37,50	35,41
Farinha Láctea	22,90	22,80	19,74	21,50	22,60	20,80	22,70	21,24
Nestogeno	40,30	39,00	37,80	37,90	40,59	37,00	41,20	38,60
Maizena - 200g	4,10	3,90	3,60	4,10	3,90	3,65	4,20	3,95
Alimento Infantil Gerber	8,40	7,88	7,56	8,30	9,10	8,30	8,90	8,70
LATARIA								
Azeite Primor	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Oleo de Soja Violeta	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Ervilha Jurema	—	8,70	7,69	8,60	9,05	8,50	9,40	7,20
Salsicha Swift	14,25	14,25	13,80	14,80	13,22	12,60	15,90	15,28
Extrato Tomate Elefante	16,40	16,85	15,40	15,60	15,41	15,60	17,85	12,00
Leite Moça	18,45	18,70	16,94	18,60	15,56	17,10	16,30	15,48
Crema de Leite Nest								

Queda de barreira provoca problemas no trânsito

A chuva dos últimos dias, mesmo fraca, conseguiu derrubar uma barreira na rua José Maria da Luz,

com uma extensão de 40 centímetros de largura e 25 metros de comprimento. Isto apesar do local estar escorado por um muro de concreto e armação de ferro. A garagem da residência que estava sendo construída no local ficou com sua armação, de um lado, completamente suspensa, sendo então

necessário fazer escoras de madeira para que toda a construção não desabasse. O fato ocorreu por volta das 6 horas, interrompendo completamente a rua, que dá acesso à universidade, bem no momento em que a maior parte de seus estudantes e professores para lá se dirigem. Com o congestionamento do trânsito, aproximadamente por uma hora e meia, o recurso foi passar pela rua do Penhasco, mas

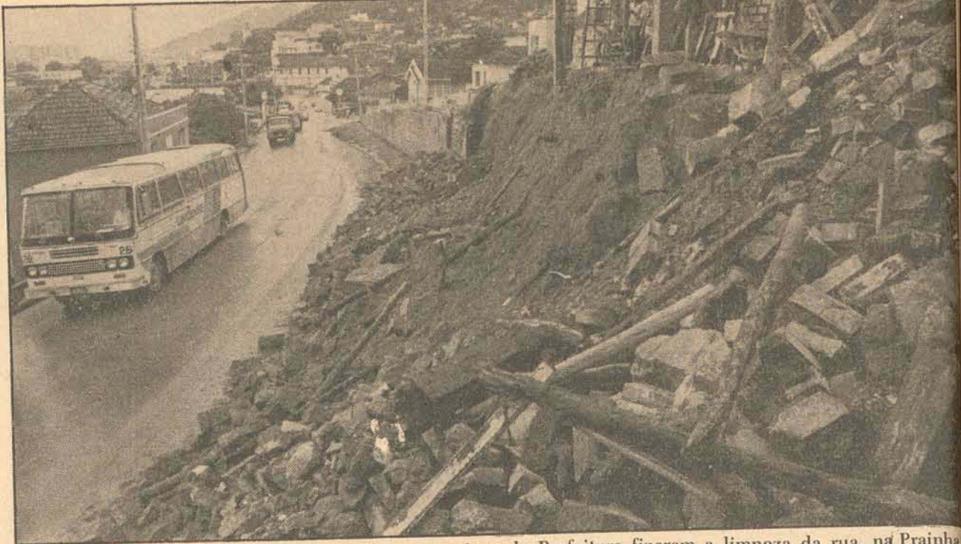
apenas carros pequenos puderam fazer isso.

Um maior atraso não foi verificado porque a empresa Trindadense, que tem uma linha à UFSC por outro local, colocou mais carros para operar, assim como um ônibus da universidade fez uma viagem, levando o pessoal mais atrasado.

Duas máquinas da Prefeitura, uma escavadeira e uma patrôla fizeram o serviço de limpeza, sendo que às 7h30min apesar

de mais lento, o tráfego já estava liberado pelo local. Segundo o construtor João Brigman, que estava reconstruindo a garagem atingida, as chuvas continuadas destes últimos dias já estavam causando danos à barragem e, com as desta madrugada, a terra terminou por ceder.

A única solução para o local, diz ele é fazer uma base bem sólida, com mais de 2 metros de largura e somente sendo mais fina em cima.



Dois máquinas da Prefeitura fizeram a limpeza da rua, na Prainha.

Cordeiro rebate as críticas de Medeiros: taxa do Iptu é legal.

Apesar do dia bastante cheio que teve ontem, em virtude das cerimônias de posse do novo Governo do Estado, o preleito da Capital, Francisco Cordeiro, dispensou alguns minutos de seu tempo para responder as críticas ao aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano, feitas pelo vereador do MDB, Pedro Medeiros, segundo o qual, em certos casos, o aumento ultrapassou 500%, apesar do índice estabelecido pelo Governo Federal ser de 31,1%.

Cordeiro declarou que o acréscimo de 31,1% foi feito sobre a maioria das propriedades da Capital, mas que efetivamente alguns casos sofreram aumento superior, por causa da "lei da líquida progressiva", ou seja: as áreas que receberam investimentos oriundos de recursos federais, como beneficiadas pelos projetos Cura, ou propriedades que não estavam cadastradas, ou com cadastro irregular e que foram reavaliadas, sofrendo, portanto, taxaço maior.

O prefeito acrescentou que a "lei da líquida progressiva" é um instrumento tributário legal, que foi votada na Câmara Municipal, e aprovado com ajuda do MDB. Ele também argumentou que o cadastramento se faz necessário, porque algumas propriedades que antigamente tinham pequenas casas, hoje têm construídas verdadeiras mansões.

"Assim, as variações registradas não apenas são justas, como necessárias".

Ele ainda realçou que a lei, que taxa mais fortemente as propriedades localizadas em áreas que receberam melhorias providas de investimentos de recursos federais, foi criada pelo Legislativo, "em muito boa hora, pois a Prefeitura precisa destes recursos, e o MDB tanto entendeu que participou da aprovação".

Sobre a acusação do vereador do MDB, de que o atual preleito estaria repetindo o esquema do ex-preleito Amin (segundo as próprias palavras de Medeiros, "o atual preleito está sendo teleguiado pelo Amin"), Cordeiro simplesmente recusou-se a falar, porque não vê o menor fundamento na afirmativa do vereador.

Outro comentário feito por Medeiros na quarta-feira diz respeito ao fato de, até este momento, o secretário das Finanças do Município, Ricardo Carioni, ainda não ter assumido o cargo, o que, segundo ele, pela existência de uma lei que determina um prazo de 30 dias para um funcionário ser empossado, já afasta sumariamente Carioni de seu posto. Quanto a este ponto, Cordeiro rebateu dizendo que trata-se de uma contagem de tempo. Pois, explica ele, "como assumi no dia 21 de fevereiro, e hoje (ontem) estamos a 15 de março, ainda não se passou um mês".

Acrescentou que não foi apenas o secretário de Finanças que não assumiu seu posto, mas também o presidente do IPUF — Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Segundo o preleito, eles estão desenvolvendo trabalhos de interesse do Estado em outros locais. Mas assegurou que nos próximos dias os dois administradores estarão de volta à cidade, tomando então posse de seus cargos.

O secretário de Finanças do Município da gestão de Cordeiro está atualmente no Oeste do Estado, "onde realiza importante trabalho", informou. Ficou em seu lugar, interinamente, o secretário administrativo daquela pasta, Lauro Luis de Andrade. O presidente do IPUF, por sua vez, se encontra em Brasília, concluindo seu curso de pós-graduação, o que, disse o preleito, "só demonstra sobremaneira a capacidade do pessoal que vai administrar a Prefeitura".

NULIDADE

Sobre a questão levantada pelo deputado Cid Pedrosa, do MDB, que pretende ingressar na Justiça, com um pedido para que os atos de Cordeiro sejam considerados nulos a partir da posse do Governador Jorge Bornhausen, porque entende o deputado que o mandato do atual preleito se extingue com o do Governador Konder Reis, por quem foi nomeado, o preleito respondeu que "se o deputado acha que deve entrar com o mandato, ele que faça uso de suas prerrogativas". Mas acrescentou que de nada adiantaria, pois "em primeiro lugar não fui empossado pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, mas pela autoridade estadual, e quanto a ser nomeado ou eleito, a lei orgânica assegura os mesmos direitos".

Ele explicou que seu período à frente da administração municipal não termina com o mandato do Governador Konder Reis, porque o preleito nomeado não é pelo Governador, mas sim pela autoridade estadual. Cordeiro também referiu-se ao fato de que na época de sua nomeação, o então Governador citava em expediente que tramitou na Assembléia Legislativa, a pedido do atual governador Jorge Bornhausen, para que seu nome fosse aprovado para a gestão 79/83.



Cordeiro: a própria Câmara aprovou.

Membro da Anistia Internacional vai falar sobre o Terceiro Mundo

O jornalista Francisco Hardy, membro da Anistia Internacional, estará proferindo uma palestra na próxima sexta-feira no Diretório Central dos Estudantes (DCE) sobre o tema "Terceiro Mundo — América Latina e África", enfocando problemas político-sociais. Após a conferência, haverá debates com os estudantes. No dia 30 deste mês, Hardy estará lançando o livro "Kazukuta", na Casa do Jornalista. Com 200 páginas e uma tiragem de 40 mil exemplares, o livro, que traz uma entrevista com a mãe do guerrilheiro colombiano Camilo Torres, será vendido ao preço de Cr\$ 130,00.

Francisco Hardy diz que "Kazukuta" é um resumo geral das "viagens que fiz por vários países do mundo, especialmente do Terceiro Mundo". Corresponsável de uma revista francesa, "África-Asie", e colaborador de vários jornais brasileiros, entre eles a "Folha de São Paulo", "Veja", "Pasquim" e outros da grande imprensa, Hardy conta como foi levado a escrever o livro: "Tudo começou quando recebi um convite do governo de Angola — ex-colônia portuguesa — para representar a imprensa brasileira no julgamento de mercenários naquele país. Como eu era membro do "Pasquim" e estava realizando várias conferências nas ex-colônias portuguesas, aceitei o convite. Isso em 1976. Junto comigo, convidaram também o Miguel Arraes, ex-governador de Pernambuco, e que atualmente se encontra asilado na Argélia, como representante do povo brasileiro. Esses mercenários eram recrutados entre os sub-empregados da Inglaterra e Estados Unidos e os recrutados diziam, na época, que era mais fácil caçar negros do que leões, pois era mais divertido e menos perigoso. Eles pagavam em torno de 1.500 dólares para cada mercenário con-

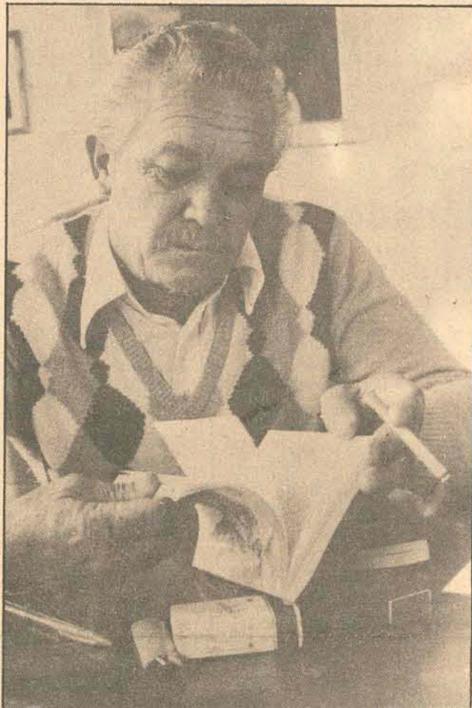
tratado".

"No livro" — continua Hardy — há uma mensagem do Agostinho Neto, presidente da Angola, e uma entrevista com ele. Tem uma frase do Agostinho que eu acho muito boa e que diz muito aos brasileiros. É a seguinte: "De um certo país sul-americano, veio uma equipe de contra-informações, trazendo instrumentos de tortura que são muito usados nessa terra e que lançou o seguinte lema: 'Angola — ame-a ou deixe-a'. Esta frase foi lançada no país pela polícia de São Paulo. Uma outra coisa muito interessante e que eu descobri lá é que consta no Ministério de Informações de Angola que dois elementos que eram da Polícia paulista, que lançou este lema, utilizado aqui no Brasil, em automóveis e postes de ruas, haviam sido presos e condenados sem julgamento, por questões diplomáticas. Estes fatos, muito interessantes, infelizmente são desconhecidos aqui, e que chegam até a comprometer as autoridades".

AMÉRICA LATINA

Revelou ainda Francisco Hardy que no livro é dedicado um capítulo especial à América Latina. "Neste", explica, "tem uma entrevista muito boa com a mãe do padre guerrilheiro colombiano Camilo Torres, dada a Isabel Restrepo, parente do Lleras Restrepo, que foi presidente da Colômbia, e uma outra entrevista com o assassino do padre guerrilheiro, o general Valêncio Tovar, que foi candidato a presidente por um partido direitista, mas que perdeu as eleições. A coincidência trágica disso tudo é que o general Tovar, por ironia do destino, era amigo de infância do padre guerrilheiro Camilo Torres. O general conta na entrevista que lamentava o ocorrido, mas estava simplesmente cumprindo ordens".

O nome dado ao livro "Kazukuta", segundo explicou Hardy,



Hardy também vai lançar o livro "Kazukuta"

é originário de um dialeto angolano e que significa mais ou menos o seguinte: "vamos acabar com essa bafunça aí". "É um grito de alerta ao povo no sentido de que produza e trabalhe pelo país. Essa acomodação que ainda existe na Angola é um reflexo da colonização portuguesa".

ANISTIA

Segundo o jornalista a Anistia Internacional tem trazido grande auxílio na elucidação de violações dos direitos humanos no Brasil. "Com as denúncias que chegavam à sede do órgão

em Nova York, desde que mereciam confiança, imediatamente eram enviadas, geralmente em tom respeitoso, várias telegramas ou até telex, às autoridades envolvidas no caso, protestando contra o fato".

"Na operação Barriga-Verde, por exemplo, aqui em Santa Catarina, os responsáveis pela prisão de presos políticos receberam milhares de cartas de várias partes do mundo, inclusive até da Índia, onde existiam representações da Anistia protestando contra a medida. Nós oferecíamos até auxílio financeiro aos parentes dos envolvidos.

Essas pressões, denúncias feitas em jornais, sobre violações dos direitos humanos, geralmente traziam resultado".

A IMAGEM DO BRASIL

O jornalista, que também é correspondente da revista norte-americana "Seven Days", de propriedade da atriz Jane Fonda, diz ainda que a imagem do Brasil no exterior é péssima. "Eles vêem o nosso país como uma potência futebolística e nada mais. No resto, eles imaginam o Brasil uma simples república de bananas. A gente passa um mês na França, por exemplo, e não consegue ver uma notícia sequer estampada nos jornais. Isso somente acontece quando, por exemplo, a seleção de futebol da França joga no Maracanã com o Brasil. Ai então os jornais resolvem noticiar algo do país, mas sempre na última página e ainda escondido". Continuou afirmando que "na Europa, além do Pelé, que se tornou um garoto propaganda, são muito conhecidos o arcebispo Dom Hélder Câmara, o sociólogo José de Castro, o escritor Paulo Freire e o Jorge Amado, apesar de ultimamente andar meio desgastado, pois se acomodou muito. O paraguaio e o boliviano, além de pessoas de outros países sul-americanos, olham o Brasil como um braço estendido do imperialismo americano".

Sobre os movimentos pela anistia no país, o jornalista disse que "existe em todo brasileiro um anseio pela anistia aos presos políticos e por uma volta à democracia. E nós, da Anistia Internacional, estamos auxiliando os colegas brasileiros nessa luta, embora essa ajuda seja um pouco prejudicada pelo fato de não termos uma representação no Brasil, pois o Governo a proibiu. Mesmo assim, nossa contribuição, nesse sentido, é bastante grande".

Novo plano da Pastoral só sai depois da assembléia da CNBB

Encerrou ontem pela manhã, em Nova Trento, a primeira Reunião da Pastoral de Santa Catarina de 1979, com os bispos catarinenses tendo discutido o Plano da Pastoral, elaborado há cinco anos, para redimensioná-lo às condições atuais.

A reunião, considerada por todos os bispos como de "resultados positivos", não chegou a traçar as diretrizes de um novo plano da Pastoral para o Estado, pois preferiu-se aguardar a realização da Assembléia-Geral da CNBB, que será realizada de 18 a 28 de abril, em Itaipó, quando o Plano Nacional da Pastoral será previsto à luz de Puebla. Contudo, foram ressaltados os pontos que deverão ser aprofundados nas próximas reuniões da Pastoral, programadas para junho, no Município de Nereu Ramos, e setembro, para que na Assembléia Regional, em outubro, possam ser estabelecidas as novas diretrizes.

Além de problemas litúrgicos e de fé, os bispos catarinenses discutiram "os problemas da terra, a situação dos marginalizados dos centros urbanos, a formação de comunidades eclesiais de base, a educação religiosa nas escolas, as vocações sacerdotais, saúde comunitária e a participação de leigos no trabalho pastoral".

PUEBLA

Na quarta-feira, pela manhã, o arcebispo metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, único bispo catarinense presente a 3.ª CELAM, em Puebla, no México, fez um relatório do que foi a Assembléia-Geral dos bispos latino-americanos, "mas não chegamos a discutir muito o assunto, pois não dispúnhamos dos documentos tirados em Puebla e achamos melhor aguardar a reunião de Itaipó, no próximo mês", comentou Dom Oneris Marchiori, bispo de Caçador.

Dom Tito Buss, bispo de Rio do Sul, justificou a ausência de Puebla dos debates da reunião da Pastoral com os mesmos argumentos de seu colega de Caçador, acrescentando que "há mais influência de nossas diretrizes sobre Puebla de que vice-versa".

COMUNIDADES DE BASE
Ainda que não tenha sido elaborada a nova Pastoral a ser adotada este ano, há consenso entre os bispos catarinenses de que "a formação de comunidades eclesiais de base e de líderes leigos deve ser enfatizada ao máximo".

Na reunião, encerrada ontem, já ficou determinado que devem ser criados grupos de reflexão que incentivem e possibi-

litem o surgimento de comunidades de base, procurando-se sempre a participação de leigos no trabalho pastoral. Outro tema que praticamente já está definido é a educação religiosa nas escolas. "Vamos entrar em contato com o novo Secretário de Educação para analisarmos em conjunto a aplicação do decreto 5.009, que regulamenta o assunto, mas já decidimos que é necessário atuarmos de forma mais concreta na formação religiosa dos estudantes catarinenses", comentou o bispo de Caçador.

VOCAÇÕES

O problema de vocações sa-

cerdotais também esteve na pauta da reunião de Nova Trento e, pelas declarações dos bispos, ao menos em Santa Catarina, a situação é boa. "Só em Rio do Sul, ordenaram-se 10 padres, no ano passado, e acredito que a situação só tende a melhorar", comentou Dom Tito Buss, destacando a importância de Santa Catarina como "berço de tantos padres e bispos".

Com relação à possível ordenação de homens casados, assunto levantado em Puebla, Dom Tito considera "problema de alçada exclusiva do Papa e, por enquanto, nada sobre isso foi levantado".

DIVISÃO NA IGREJA?

Dom José Gomes, bispo de Chapecó, considerou os resultados da reunião de Nova Trento "muito positivos". Ressaltando que "não houve discussões específicas, apenas foram levantados alguns pontos que precisam ser aprofundados", disse que "reforçou-se a necessidade de se resolver os problemas da terra e dos marginalizados das grandes cidades". "A reunião determinou ainda que devemos nos preocupar com a promoção social das camadas baixas da população e, o que será novidade no trabalho da Pastoral, atuar no sentido de preservar a saúde comunitária", completou.

Sobre uma possível divisão política entre os bispos brasileiros, que, segundo o bispo de Joaçaba, Dom Henrique Müller, "não passa de uma manobra da extrema-direita", Dom José Gomes, ressaltando a unidade dos bispos catarinenses "e também dos brasileiros, é claro", afirmou que "do ponto de vista de princípios e de fé não há nenhuma diferença entre nós", apesar de reconhecer que "alguns membros do clero adotam uma posição de defesa desses princípios puramente teórica, sem nenhuma ação concreta em prol dos marginalizados e dos sem voz".



Os bispos encerraram a reunião da Pastoral ontem

OAB recebe para lazer um terreno do Governo

Num dos últimos atos no final de mandato, o Governador Konder Reis assinou, na quarta-feira, decreto doando à Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, terreno destinado à futura colônia de férias dos advogados catarinenses. A área de terra, medindo 35 mil metros quadrados, está localizada no Distrito de Canasvieiras, e faz parte da colônia agrícola de propriedade do Governo do Estado.

Na mesma ocasião, o Governador Konder Reis assinou contrato de cessão de uso, por 15 anos, a favor da OAB/SC do prédio onde funcionava o Tribunal Regional Eleitoral. O Presidente da Seccional OAB/SC, Sadi Lima, que esteve presente ao ato acompanhado dos Conselheiros da Entidade, agradeceu assinando que "os atos que Vossa Excelência acaba de assinar, do mais alto significado para a classe dos advogados, concedendo à Ordem o direito de uso, por quinze anos, de um prédio do Estado... para que nele a Ordem instale brevemente sua nova sede, outro doando à Ordem uma área de terras em Canasvieiras, destinada a ponto de lazer dos advogados de Santa Catarina, tornam Vossa Excelência, mais uma vez, credor de nosso reconhecimento".

Mais adiante o Presidente da OAB/SC renovou o agradecimento da classe, lembrando ato assinado recentemente pelo Governador do Estado regulamentando o pagamento, pelo Estado, dos honorários dos defensores dativos e assistentes judiciais. — Aqueles atos — afirmou Sadi Lima — se somam hoje mais os dois que acabam de ser assinados. A inspiração e a marcação, mais uma vez, a aguda sensibilidade do homem de Estado em relação ao papel que, sem prejuízo de sua autonomia, cabe à Ordem dos Advogados, de colaboradora do Poder Público, no aperfeiçoamento constante de nossas instituições".

O Presidente da OAB catarinense explicou que o prédio que abrigava o Tribunal Eleitoral e que passará a ser utilizado pela Seccional da OAB, propiciará à Entidade maior espaço físico e que a atual sede, no 9.º andar do Edifício Florêncio Costa (Comasa), deverá ser cedido à Caixa de Assistência dos Advogados, que assim terá condições de ampliar seus serviços.

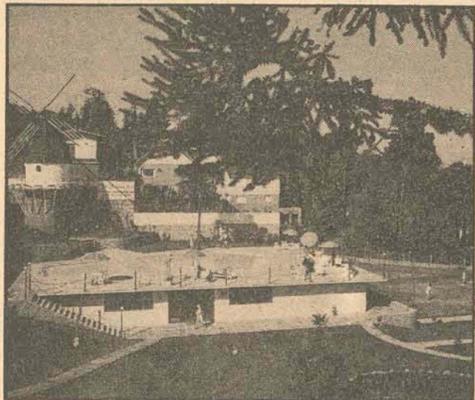
Por outro lado, Sadi Lima lembrou também que uma vez instalada no novo prédio, a OAB/SC terá condições de espaço físico para acolher o Instituto dos Advogados, entidades que "deverá firmar-se no panorama jurídico-cultural de nossa terra".

Ao ato de assinatura do decreto governamental, acompanharam o Presidente da OAB/SC, os conselheiros Manoel Cordeiro, Hélio Sacilotto de Oliveira, Antônio Boabaid, Carlos Alberto Silveira Lenzi, Aluizio Blasi, Edmundo Moreira, ex-presidente da OAB/SC, Nicolau Apóstolo Pittsica, Valéria Duarte Queiroz, Ademir Adão, Alberto Russi (Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados), Antônio Carlos Vieira, Volney Collaço de Oliveira (representante junto ao Conselho Federal da OAB), Hylton Gouveia Lins, Dante de Patta, Harry Egon Krieger, Moacir Pereira, e ainda os presidentes das subseções de Lages, Itajaí, Dagoberto Antônio Cabral e Otávio José da Silveira, respectivamente e o vice-Presidente da sub-seção de Joinville, Javel Dippe.

GIRAMUNDO

Soltas e Aéreas

GIRAMUNDO hoje com novos roteiros de viagens BRUSA e BRUSATUR, com opções e facilidades fantásticas.



EXCURSÃO A CAXIAS DO SUL, CANELA E GRAMADO

Dia 11/04 — Florianópolis/Caxias do Sul — Partida de Florianópolis às 22:00 hs, com parada em restaurante de Tubarão para lanche. Prosseguimento normal com destino a Caxias do Sul.

Dia 12/04 — Caxias do Sul — Chegada prevista às 08:00 hs. Acomodação do Hotel Alfred Palace. Café da manhã no hotel. Restante do dia livre para atividades independentes.

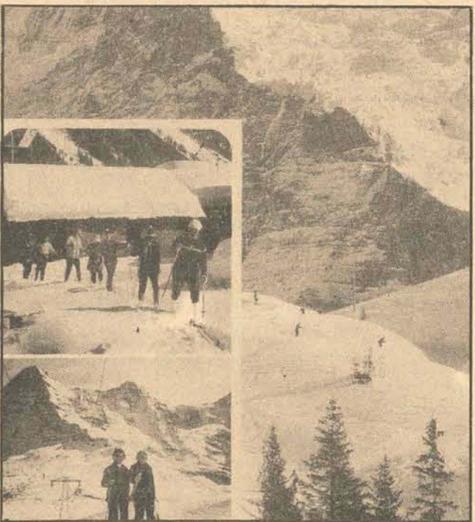
Dia 13/04 — Caxias do Sul/Canela — Após o café da manhã no hotel, partida com destino a Canela. Visitas: Barragem do Salto, Barra Ferradura e Laje de Pedra, Parque do Saiqui e Cascata do Caracol. Parada para almoço, e após, visita ao comércio local, retornando à Caxias do Sul.

Dia 14/04 — Caxias do Sul/Gramado — Após o café da manhã no hotel, partida com destino a Gramado. Visitas: Cascata dos Narcisos, Lago Negro, Vila Planalto, Parque Joaquina, Vale do Quilombo. Parada para almoço. Após, visita ao comércio local e retorno a Caxias do Sul.

Dia 15/04 — Caxias do Sul/Florianópolis — Após o café da manhã, visita ao centro de Caxias. Almoço em uma de suas deliciosas cantinas com seus deliciosos vinhos. À tarde, visita à famosa pista de esqui artificial. As 16:00 horas partida para Porto Alegre, passando por São Leopoldo. Jantar na capital gaúcha e regresso a Florianópolis.

Preço por pessoa: à vista Cr\$ 1.738,00 ou entrada de Cr\$ 648,00 mais duas parcelas de Cr\$ 649,00.

O preço inclui: viagem em ônibus executivo especial, com serviço a bordo; acompanhamento de guia; hospedagem no Hotel Alfred Palace em Caxias do Sul em apto. duplo com café da manhã.



BUENOS AIRES / BARILOCHE

1.º Dia - Buenos Aires - Chegada em moderno avião à jato. Assistência ao desembarque e traslado ao Hotel República ou similar. Alojamentos em aptos. doubles, com banheiro privativo e café da manhã.

2.º Dia - Buenos Aires - Meio dia de visita à cidade.

3.º Dia - Buenos Aires - Dia livre para visitas opcionais.

4.º Dia - Buenos Aires - Assistência e traslado do Hotel ao Aeroporto para embarque com destino à **Bariloche** - Chegada. Assistência no desembarque e traslado ao Hotel Cambria ou similar. Alojamento em aptos. doubles com meia pensão - café da manhã e almoço.

5.º Dia - Bariloche - Meio dia de visita ao "Circuito Chico".

6.º Dia - Bariloche - Meio dia de visita ao "Cerro Catedral".

7.º Dia - Bariloche - Excursão à "Ilha Victoria" com almoço.

8.º Dia - Bariloche - Dia livre para visitas opcionais.

9.º Dia - Bariloche - Assistência e traslado do Hotel ao Aeroporto para embarque com destino a **Buenos Aires** - Assistência e traslado ao Hotel República. Alojamento em aptos. doubles com banheiro privativo e café da manhã.

10.º Dia - Buenos Aires - Dia livre. À noite, show no Michelangelo.

11.º Dia - Buenos Aires - Assistência, e traslado do Hotel para o Aeroporto para embarque.

Saídas Diárias - mínimo duas pessoas.

Preço por pessoa - aéreo e terrestre - US\$ 738,00 financiados.



ARTE, CULTURA E BELEZA

Casablanca - Marrakech - Roma - Cairo - Atenas - Jerusalém - Tel Aviv - Istambul - Paris e Londres.

Saídas - 27 de abril, 01 de junho, 29 de julho e 21 de setembro.

Duração: 34 dias.
Roteiro completo: Brasil / Casablanca / Marrakech / Casablanca / Roma / Cairo / Atenas / Jerusalém / Tel Aviv / Istambul / Paris / Londres / Genebra / Brasil.

Preço por Pessoa - (Parte aérea e terrestre): US\$ 3.607,00.

SINFONIA EUROPEIA

Madrid - Roma - Florença - Veneza - Viena - Munich - Amsterdam - Londres - Paris e Genebra.

Saídas: 27 de abril, 01 de junho, 06 de julho e 14 de setembro.

Duração: 32 dias.

Roteiro completo: Brasil / Zurich / Madrid / Roma / Florença / Veneza / Viena / Munich / Amsterdam / Londres / Paris / Genebra / Brasil.

Preço por pessoa - (Parte aérea e terrestre): US\$ 3.042,00

AVENTURA PERUANA

"Conheça a Trilha do Sol"

1.º Dia - Lima - Chegada, recepção no aeroporto e traslado ao Hotel

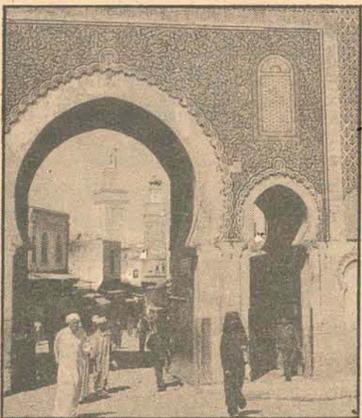
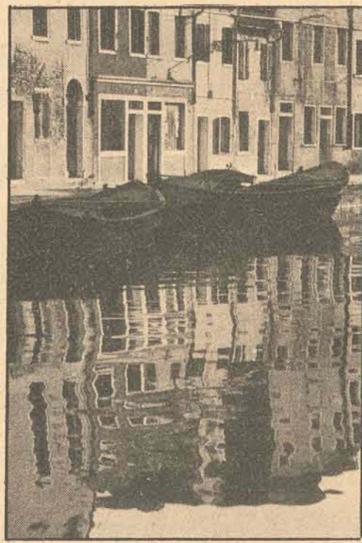
Savoy para alojamento. Restante do dia livre.

2.º Dia - Lima / Arequipa - Traslado do hotel ao aeroporto e embarque para Arequipa. Chegada, recepção e traslado ao Hotel dos Turistas ou similar para alojamento. À tarde, visita pela cidade incluindo: o Distrito de Yanahuara, a Casa de Ricketts, Viela Toledo, "El Mirador", o Moinho de Sebandia e o famoso Mosteiro de Santa Catarina.

3.º Dia - Arequipa / Juliaca / Puno - Café da manhã, traslado ao aeroporto para Juliaca. Chegada e traslado ao aeroporto da cidade de Juliaca à cidade de Puno. Alojamento no Hotel Internacional ou similar. Saída depois do almoço para visitar a única comunidade sobrevivente dos índios Uros, às margens do Lago Titicaca. Regresso ao hotel para jantar e alojamento.

4.º Dia - Puno / Cuzco - Café da manhã e traslado do hotel à estação ferroviária com destino à Cuzco (almoço à bordo incluído). Chegada. Recepção no Hotel Dorado ou similar. Jantar e alojamento.

5.º Dia - Cuzco / Machu Picchu / Cuzco - Café da manhã e saída para um dia inteiro de excursão ao Vale



Perdido dos Incas. Machu Picchu foi redescoberta em 1911 pelo arqueólogo Hiram Bingham. A viagem será em trem, pelo vale do Urubamba até Machu Picchu. Visita às ruínas e almoço. Tempo livre e regresso à tarde para Cuzco. Jantar e alojamento.

6.º Dia - Cuzco/Pisac/Cuzco - Café da manhã. Saída pela manhã até o povoado de Pisac, a 30 quilômetros de Cuzco, conhecido pelo seu famoso mercado de artesanato indígena. Regresso a Cuzco e depois do almoço, visita à cidade: a Catedral, Praça das Armas, a Igreja de San Blas, Igreja de La Merced e as ruínas de Kenko, Tampu Machay e Puka Pukara. Jantar e alojamento.

7.º Dia - Cuzco / Lima - Café da manhã, traslado do hotel ao aeroporto e embarque com destino à Lima. Chegada, recepção e traslado ao Hotel Savoy. Alojamento. À tarde visita à cidade colonial e moderna: a Catedral, Praça das Armas, Museu da Inquisição, Palácio Torre Tagle, San Isidro, Centro Comercial.

8.º Dia - Lima - Alojamento até às 12:00 hs e traslado do Hotel do aeroporto.

Saídas: Semanas às terças-feiras.
Preço por pessoa: (terrestre e aéreo): US\$ 1.165,00

BRASIL 2001 - Salvador - Recife - Fortaleza - Belém - Manaus - Brasília.

1.º Dia - Salvador - Chegada. Recepção e traslado ao Hotel Ondina. Alojamento em apartamento dobre, com banheiro privativo e café da manhã.

2.º Dia - Salvador - Visita à cidade: Casa de Santa Misericórdia e sua Capela de 1654, Catedral Basílica (1657), Igreja e Mosteiro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, Ladeira e Largo do Pelourinho, Igreja do Passo (1840), Venerável Ordem Terceira do Carmo (1592), Baixa do Sapateiro, Orla Marítima, Farol da Barra, Ondina, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, ChegaNegro, Jardim de Alá, Itapoá.

3.º Dia - Salvador - Manhã livre. Traslado ao aeroporto para embarque com destino a **Recife** - Chegada. Recepção e traslado ao Hotel Jangadeiro. Alojamento em apto. dobre, com banheiro privativo e café da manhã.

4.º Dia - Recife - Visita à cidade: o norte e o centro da cidade, Ponta Maurício de Nassau, Ponte Buarque de Macedo, Palácio da Justiça, Palácio do Governo, Igreja de Sto. Antônio, Av. Guararapes, Cidade de Olinda, Mercado da Ribeira, Ruína dos Milagres.

5.º Dia - Recife - Dia livre.

6.º Dia - Recife - Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto para **Fortaleza** - Chegada. Recepção e traslado ao Colonial Praia Hotel. Alojamento em apto. dobre, com banheiro privativo e café da manhã.

7.º Dia - Fortaleza - Visita à cidade: Av. Beira-Mar, Universidade, Teatro, Palácio do Governo, Fortaleza de N.S. da Assunção, Catedral, Centro da Cidade, etc.

8.º Dia - Fortaleza - Sugere-mos uma visita ao mercado, para compras.

9.º Dia - Fortaleza - Traslado ao aeroporto para embarque com destino a **Belém** - Chegada. Recepção e traslado ao Equatorial Palace Hotel. Alojamento em apto. dobre, com banheiro privativo e café da manhã.

10.º Dia - Belém - À tarde,



visita à cidade: Museu Emílio Goeldi (jardim botânico, zoológico, antropológico, arqueológico, seções de etnografia, mineralogia e aquarium), Basílica de N.S. de Nazaré, Teatro da Paz, etc.

11.º Dia - Belém - Traslado ao aeroporto para embarque com destino a **Manaus** - Chegada, recepção e traslado ao Hotel Tropical. Alojamento em apto. dobre, com banheiro privativo e café da manhã.

12.º Dia - Manaus - Dia livre.

13.º Dia - Manaus - Cruzeiro marítimo - Rio Negro.

14.º Dia - Manaus - Último dia para compras. Traslado ao aeroporto com destino a **Brasília** - Chegada. Recepção e traslado ao Hotel das Nações. Alojamento em apto. dobre com banheiro privativo e café da manhã.

15.º Dia - Brasília - Visita à cidade: Palácio da Alvorada, Itamarati, Congresso Nacional, Catedral, etc.

16.º Dia - Brasília - Café da manhã no Hotel. Traslado ao aeroporto para embarque.

Preço por pessoa - Cr\$ 30.954,00, financiados em 10 meses. Saídas Diárias: Mínimo duas pessoas.

"Viagens, um mundo de emoções e coisas novas. A negócios ou a passeio, descubra a melhor maneira de viajar e fazer turismo. Conheça a Brusa e a Brusatur."

VALE A PENA SER SÓCIO DE UM CLUBE ASSIM

Algumas coisas já feitas:
Coquetel no Clube Doze de Agosto, com show, desfile e prêmios
Jantar no Migulão, com prêmios e mostra de filmes
Lançamento da Banda de Carnaval
Amor à Ilha
Exposição de Sansão Pereira, em Curitiba
Coquetel em Chapecó, com show e atrações.

As novidades já estão acontecendo:
O Brusoclub vai aumentar ainda mais suas atividades, 1979 vai ser um ano cheio, com muitas viagens a preços especiais, muitos shows e promoções inéditas. Procure maiores informações e ganhe prévia das atividades que virão. Nunca foi tão fácil enriquecer a vida e ter novas emoções. O preço?
Apenas uma pequena taxa como inscrição no clube.



Brusoclub

Promotions & Services

FLORIANÓPOLIS (SC) - Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º Andar - Caixa Postal 190 - Fone: (048) 22.246 - FAX: (048) 22.247 - TELEFAX: (048) 22.248 - PORTO ALEGRE (RS) - Av. Independência, 112 - Sala 1203 - Caixa Postal 112 - Fone: (051) 33.2189 - TELEFAX: (051) 1618 - CEP: 90.000 - CURITIBA (PR) - Rua Eduardo Pereira, 196 - Lda 191 - Fone: (043) 22.0414 - CEP: 89.800 - JOINVILLE (SC) - Praça Hercílio Luz, 270 - Fone: (047) 22.2614 - FAX: (047) 22.2615 - CEP: 89.200 - CAMPO GRANDE (MS) - Rua Rio Barbado, 1014 - 1º Andar - Fone: (067) 624.4249 - CEP: 79.100 - SÃO PAULO (SP) - Alameda Nhamiquara, 1126 - Fone: (011) 240.1152 - CEP: 04.000

MARTINS AUTOMÓVEIS
 RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
 KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ASTRAL
Veículos Ltda.
 Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
 Comércio de veículos

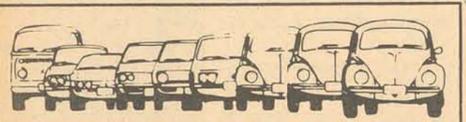
Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

Dodge Polara GL marrom metálico77
 Corcel 2 portas marrom metálico luxo77
 Fusca 1300 branco77
 Fusca 1600 branco75
 Caravan luxo verde metálica equipada75
 Dodge R/T bege72
 Opala 4 portas verde metálico luxo74
 F 100 4 cilindros azul77

Toda linha nacional OK 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
 AV. RIO BRANCO, 76
 FONE: 22-9077 — 22-1392

V W BRASÍLIA LSOK
 CHEVETTE V/CORESOK
 OPALA V/CORESOK
 POLARA GLOK
 OPALA COMODORO78
 CORCEL II LDO78
 CORCEL II L78
 MP LAFER78
 OPALA ESPECIAL74
 PUMA GTE73
 CHEVETTE75



Amari
 REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
 Estreito — Fpolis
 Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
BRASÍLIA	VERDE	1978
1300 L	BEGE	1978
1300 L	MARRON	1976
1300 L	VERMELHO	1976
1300 N	BRANCO	1977
1300 L	BRANCO	1977
KOMBI	AZUL	1977
CHEVETTE	MARRON	1976
CORCEL	VERMELHO	1975
YAMAHA RX 120CC	DIVERSAS	OK
YAMAHA RS 120CC	DIVERSAS	OK
HONDA 200CC	VERMELHA	1975

Revendedor Yamaha para rodar a Grande Florianópolis, completo estoque de peças e acessórios.
 OBS.: O novo telefone de Departamento de Veículos e Motocicletas e 44-3864.

VENDE-SE
CARAVAN/78-LUXO com rádio
AM/FM e toca-fitas TKR — 11.000 km.
Preço: Cr\$ 100.000,00 de entrada e 13 prestações de Cr\$ 4.652 (Financiadora Bradesco). Tratar no horário das 12:30 às 14:00 horas pelo Fone 22-6507.

VENDO — Corcel II — 78
 Vendo também ponto comercial com estoque, instalação e telefone.
 Tratar fone: 44-5380.

MAVERICK
 Vende-se Ford Maverick, ano 1974, cor branca, preço Cr\$ 35.000,00. Tratar no consultório veterinário a rua D. Jaime Câmara, 57 ou pelo fone: 22-6948.

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE
 Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
 Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
 Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
 Campinas - S. José.

CORTINAS
 Ótima confecção — perfeita instalação — tecidos exclusivos — melhor preço da Praça — à vista ou a prazo — condições especiais para decoradores. Didô Decorações, Rua Santos Saraiva, 822 — orçamentos sem compromisso — chame 44-3745.

OVERLOQUE
 Vende-se uma máquina Overloque, marca PHAFF, com 6500 pontos por minuto e com 6 meses de uso. Tratar pelo fone 44-5841 ou à Rua Luiz D'Acampora N.º 341 — Estreito. (Próximo a Marinha)

regis IMÓVEIS ALUGA

1.º) APTO CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza — 3 quartos (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00

2.º) CONJUNTO c/2 SALAS — Edf. Fleming, mobiliado com cortinas, carpet, telefone. Aluguel Cr\$ 8.000,00

3.º) KINETE — Edf. Eduardo Dias — 1.º andar. Aluguel Cr\$ 4.000,00

4.º) Apto CENTRO — Av. Rio Branco — Edf. Portinari — 3 quartos, garagem, carpet, ar condicionado, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 9.000,00

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'ÊÇA N.º 139
 LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

EMPLACO VENDE

ÚLTIMAS UNIDADES

Apartamentos no alto da Felipe Schmidt - Centro - Edifício Dr. Ayrton Ramalho. Apartamentos - c/2 dormitórios, sala de jantar e estar, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço, acabamentos em gesso, azulejos decorados até o teto, sistema de gás central, tudo isto totalmente financiado.

Apartamentos - Itacorobi - em frente a Telesc.

Kitnetes e apartamentos de 1 e 2 dormitórios c/garagem - Cr\$ 6.000,00 entrada - prestações de Cr\$ 1.254,00.

Faça-nos uma visita.

EMPLACO - Av. Rio Branco nº 142 - Fones 22.0299 - 22-0892 - 22-4379.

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
 Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
 Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE

030 CS — CASA RESIDENCIAL E MAIS LOTE NA TRINDADE: C/área construída de 180m2, 2 salas, 2 quartos, 1 suite, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem p/ 3 carros. Otimo local.
 029 CS — CASA ESTILO COLONIAL EM CANASVIEIRAS: C/ 120 m2 de área construída, sala, 3 quartos, suite, copa, cozinha, Aceita-se Troca — P/ Apartamento no Centro.
 028 CS — CASA DE ALVENARIA NA AGRONÔMICA: C/ 116 m2 área construída, sala, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, jardim.
 027 CS — CASA DE ALVENARIA EM COQUEIROS: sala, copa, 2 quartos, suite, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada, 2 bwc.
 026 CS — CASA DE ALVENARIA NO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ: C/área de 236 m2 c/ 1 sala, 3 quartos, suite, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada, 4 bwc.
 038 AP — APTO JARDIM ATLANTICO: 3 quartos, cozinha, garagem, bwc, Entrada — Cr\$ 100.000,00 — Facilitados. Saldo — Cr\$ 3.880,00 Mensais S.F.H.
 030 AP — APTO RUA OTHON GAMA D'ÊÇA: 1 quarto, sala, bwc, garagem, carpê, área de serviço. Entrada — Cr\$ 250.000,00 — Saldo Financiado.
 029 AP — APARTAMENTO CENTRO: 029 AP — APARTAMENTO CENTRO: 3 quartos, sala, cozinha, box, bwc, dep. de empregada, acarpêto. Entrada. Cr\$ 173.000,00 — Saldo Financiado.
 014 AP — APTO CENTRO: 1 quarto, sala, cozinha, bwc. Entrada — Cr\$ 150.000,00 — Saldo financiado Cr\$ 3.600,00 mensais S.F.H.
 030 CS — RESIDÊNCIA NA TRINDADE: 2 quartos, 1 suite, sala — copa, cozinha, garagem p/ 3 carros, terreno de 900m2 — ajardinado, dep. de empregada, armários embutidos, telefone.
 021 — LOTE — C/ área de 405 m2 em Canasvieiras.
 019 — TERRENO — C/ 48.000m2 em Biguaçu.
 018 — TERRENO — C/ 8.756m2 Estrada de Canasvieiras.
 017 — TERRENO — CASA VELHA C/ área 418m2.
 016 — LOTE — Trindade 12 x 25 — 300m2.
 012 — LOTE — Pantanal 364m2.
 010 — TERRENO — Corrego Grande — 7.040m2.
 005 — LOTE — Lote Bairro Colônia área 372m2.

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa Estreito - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - nos fundos quintal. Desocupada - no ato 50.000,00 assumir financiamento C.E.F.

Casa Campinas - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia e garagem - assume financiamento no Bradesco. Desocupada.

Casa Colonial - Casa toda com tijolos à vista, estritamente colonial, com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, dep. de empregada, adega, churrasqueira e lavanderia. Zero quilômetro.

Apartamento - Com quarto, sala de estar e jantar, cozinha e banheiro - Troca por casa ou terreno - 350.000,00

Casa Trindade - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, amplo living, lavabo, copa, cozinha, área de serviço, área de serviço, churrasqueira, adega e garagem com 180m2, OK.
 Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda.

VENDE-SE
 Uma Panificadora sita à rua Umbelino D. de Brito. Itajaí. Tratar com o Sr. Júlio no local ou pelo fone 44-3300.

GRAMA EM LEIVAS
 Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

CASA EM CAMPINAS VENDE-SE URGENTE EM FRENTE AO KOBRASOL MOTIVO — VIAGEM

Térrea, bem construída, pouco uso, bem dividida, murada, 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Vendo com ou sem telefone. Poupança a combinar e prestações de Cr\$ 3.446,21, pela APESC. Negócio vantajoso, diretamente com o proprietário. Tratar na rua Eliseu Di Bernardi, 51 - Campinas, mesma rua da Pepsi Cola, 3.ª quadra à direita, entrando na Av. Kennedy. Informações pelos telefones: 44-0133 ou 22-8231.

GASTÃO VENDE
 fone 22.0053 — CRECI 878

TERRENOS

Avenida da Saudade — com 1.700m2, próprio para comércio de material de construção ou outra atividade.

ITACOROBÍ — Excelente área c/7.040m2, ao lado do Jardim "ANCHIETA", terreno alto, em aclive com 22m. de frente, próprio para construção de casa de alto estilo. Preço: Cr\$700.000,00

SACO GRANDE — Área com 72metros de frente para Rua calçada por 60 metros de fundos. Preço: Cr\$1.500.000,00

ITACOROBÍ — Próximo a BETONEX, terreno com 27m de frente c/água própria, medindo 4.000m2. Preço: Cr\$450.000,00

BOM ABRIGO — Lote com 380m2, à Rua Hermínio Millis. Preço: Cr\$300.000,00

CACUPÉ — Terreno alto com 24metros de frente e 210 de fundos, linda vista. Preço: Cr\$550.000,00

PRAIAS:

LOTES — em Canasvieiras, Daniela, Jurerê e Ingleses etc. Vários preços.

VENDE-SE

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAÍA NORTE.

APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.

INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

APARTAMENTO

Vendo um c/1 quarto, demais dep. e quarto empregada na Felipe Schmidt, linda vista panorâmica, quase todo mobiliado c/armários embutidos, etc. Pode ficar. Telefone. Cr\$ 50.000,00 de entrada a combinar. Tratar 33-7290 - horário comercial: 22-8899 à Noite c/FABIO.

VENDE-SE LANCHONETE

Lanchonete Silveira. Rua Fulvio Aducci, 760 (defronte as novas instalações do BRADESCO). Ver e tratar no local.

ALUGA-SE QUARTO PARA RAPAZES
 Tratar com D. VALMIRA pelos fones - 33-0179 e 33-0252

SITIO EM BIGUAÇU 717.750m2.

Tratar fone 22-5868 c/Sr. Renê ou fone 22-0511 c/Sr. Jorge.

LOTEAMENTO MORRO DO STODIECK

Temos diversos lotes a partir de Cr\$ 280.000,00, nesta zona nobre e valorizada da Capital.
Tratar: R. de Queiroz Imóveis (Creci 761) Tel. (0482) 22-4870 — Florianópolis-SC

VENDE-SE

Ponto Comercial no centro com instalações e estoque. Tratar — Rua Tenente Silveira, 21 — 2.º A — S/105 ou pelo fone: 22-7045.

ALUGA-SE GALPÃO

Alugo um Galpão com 250 metros quadrado - na rua Fúlvio Aducci - fundos da Loja Philippi Cia. no Estreito. Tratar no período da Tarde - fone: 44-0737 - com Sr. Cleber.

ALUGA-SE
 Uma casa à Av. Mauro Ramos n.º 241 fundos.
 Preço Cr\$ 2.100,00.
 Tratar na casa ao lado n.º 239.

BROGNOLI IMÓVEIS VENDE

CASA na Av. IVO SILVEIRA, C/1 SUITE, 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BWC, DEP/EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM.
 TRATAR FONE: 44-2424 - 44.1677 CRECI 029

VENDE-SE
 Uma loja a Rua 7 de Setembro, 19
 Tratar no local, das 9 às 11 horas,
 e das 15 às 18 horas.

APARTAMENTO — VENDE-SE
 À Av. Mauro Ramos, com 2 quartos, sala, dependências e garagem. Prestação mensal de Cr\$ 1.300,00. Poupança facilitada. Tratar pelo fone: 22-4764.

VENDE-SE TERRENO INGLESSES
 Ótimo terreno c/544m2.
 Falar c/Madeira, fone: 44-2424.
 Brognoli Imóveis, CRECI 29.

BARBADA
 Vende-se por preço de ocasião ótimo terreno plano e alto, com a área aproximada de 6.000m2 próprio para galpões indústria ou comércio, situado em Biguaçu em frente a um trevo secundário da BR-101. Tratar pelos telefones 44-1566 ou 44-1336.

VENDE-SE
 Uma panificadora sita à rua Umbelino D. Brito.
 Tratar com o Sr. Júlio no local ou pelo telefone 44-3300

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL
 Construimos casas de alvenaria ao seu gosto em nosso ou seu próprio terreno. Você terá a casa que idealizou em pouco tempo e pagará uma prestação equivalente a um aluguel.
 Preparamos o lote, cuidamos a toda documentação e construimos sem problemas para você. Fornecemos ante-projeto e orçamento sem compromisso. Consulte-nos.
 Edifício Dias Velho, sala 211 — Fone: 2.6234 — Rua Felipe Schmidt, 27 — 2.º andar.

VENDE-SE

APTO 2 quartos, BOM ESTILO, 180 mil e 7.436,00 p/mês. CASA em Coqueiros 180 m2 p/milhão financia-se 70%. TERRENO TRINDADE p/ 200 mil. DISQUE 22-7488.

TELEFONES COMPROM — VENDO — ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366 e resolveremos o problema de imediato, pelo melhor preço da cidade. Financiamos a compra e venda do seu telefone. Preciso urgente de "22" residencial. Ed. João Moritz s/502.

EMAC — Construtora Ltda ADMITE

Estamos admitindo Office-boy e recepcionista. Tratar à rua Olavo Bilac n.º 24 (perto do Odivan) fone 44.0011.

CONTAG LTDA.

Serviços Gerais de Contabilidade: Comercial e Pública Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

Rua Felipe Schmidt, 27
 Ed. Dias Velho 10.º andar
 Sala 1005 - Fpolis. - SC
 Fone: 22-9914

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS Recém chegados da Europa. Consulte um médico. PREENCHA ESTE CUPOM E RELEBA GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR"

AUDISOM

WALDEMAR NAZARETH
 Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.
 C/1008 - fone: 22-6847 CEP 88.000 Florianópolis - SC

Nome: _____
 End.: _____
 Cidade: _____
 Estado: _____

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de motorista, carteira de identidade, e passaporte de n.º CA-251.318, expedido em 07/03/78 pelo SPMAF/SR/SC, pertencentes ao Sr. Ricardo Feldens, residente em Jaraguá do Sul.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Jeep - Willis, placa PQ-0260 de Pedras Grandes - SC, cor verde claro, ano 1962, Certificado n.º 0195256, chassis n.º 2522408862, pertencente ao Sr. Herclio Gorbolloto.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do Opala, marca Chevrolet, cor marrom ouro, placas ZH 0438, ano de fabricação 1977, chassis 5N87EGB138138, certificado 0166960, pertencentes ao Sr. Odilo Cocco.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Registro n.º SC-0186273, do veículo marca Volkswagen Brasília, modelo 1976, cor Bege, Chassis n.º BA-319.240, placa AA-6382 - SC, de propriedade EDEME - ARTE COMUNICAÇÃO LTDA, situada à Rodovia Virgílio Várzea, Km 0, Saco Grande, Florianópolis, SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao Sr. Antonio Besen, residente em Biguaçu.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do caminhão Ford 350, Ano 1971, cor azul, placas NL-0385, chassis n.º F-35GA-700354 de propriedade do Sr. IRINEU ALTINO VOGEL - Residente em Modelo - SC. Modelo, 13 de março de 1979

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o Certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1974, cor branca, chassis BS-540973, Certificado n.º 692968 da 5.ª DRP de Tubarão SC, pertencente a Sociedade Educação e Caridade de Pedras Grandes - SC. Pedras Grandes, 12/03/79

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade pertencente ao Sr. Enio Theisen.

DOCUMENTOS FURTADOS

Foram furtados todos os documentos do carro marca Ford 350, cor verde, placas 0493, pertencentes ao Sr. Davi Cavalli.

BLOCO PERDIDO

Foi perdido um bloco de nota fiscais n.º 01 a 050, pertencente a FIRMA J.A. JARDINS E ASSISINTÊNCIA, VILA SANTA RITA - 522 São José

VALMOR CREPALDI declara que extraviou o certificado de propriedade de caminhão marca Mercedes-Benz, ano/77, de cor azul e preto, chassis n.º 345002/12 335066, de placa WI-0200 Siderópolis-SC, 12/03/79

EDITAL

Pelo presente, e a partir da segunda (2.ª) publicação deste, fica o Senhor CARLOS ROBERTO DE PAIVA ESTRELA, intimado nos termos do parágrafo primeiro do Artigo 14 do Decreto-Lei 58 de 10.12.937 e do Artigo 14 e seus parágrafos do Decreto 3079 de 15.10.38, a comparecer dentro do prazo de trinta (30) dias neste Ofício Imobiliário, à Rua General Bittencourt, 77 a fim de promover o pagamento das prestações em atraso e demais cominações de direito, referentes ao Contrato de Compra e Venda n.º 37 do lote n.º 05 da quadra n.º 22 do loteamento denominado "Parque Balneário dos Açores", firmado com a Empresa Açores — Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

EDITAL

Pelo presente, e a partir da segunda (2.ª) publicação deste, fica o Senhor ROBERTO VIEIRA DA ROSA, intimado nos termos do parágrafo primeiro do Artigo 14 do Decreto-Lei 58 de 10.12.937 e do Artigo 14 e seus parágrafos do Decreto 3079 de 15.10.38, a comparecer dentro do prazo de trinta (30) dias neste Ofício Imobiliário, à Rua General Bittencourt, 77 a fim de promover o pagamento das prestações em atraso e demais cominações de direito, referentes ao Contrato de Compra e Venda n.º 039 do lote n.º 07 da quadra n.º 27 do loteamento denominado "Parque Balneário dos Açores", firmado com a Empresa Açores — Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

EDITAL

Pelo presente, e a partir da segunda (2.ª) publicação deste, fica a Senhora GRISELDA KALIKMANN, intimada nos termos do parágrafo primeiro do Artigo 14 do Decreto-Lei 58 de 10.12.937, e do Artigo 14 e seus parágrafos do Decreto 3079 de 15.10.38, a comparecer dentro de trinta (30) dias neste Ofício Imobiliário, à Rua General Bittencourt, 77 a fim de promover o pagamento das prestações em atraso e demais cominações de direito, referentes ao Contrato de Compra e Venda n.º 089 do lote n.º 03 da quadra n.º 33 do loteamento denominado "Parque Balneário dos Açores", firmado com a Empresa Açores — Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

EDITAL

Pelo presente, e a partir da segunda (2.ª) publicação deste, fica o Senhor MILTON LUIZ GUERNER, intimado nos termos do parágrafo primeiro do Artigo 14 do Decreto-Lei 58 de 10.12.937 e do Artigo 14 e seus parágrafos do Decreto 3079 de 15.10.38, a comparecer dentro do prazo de trinta (30) dias neste Ofício Imobiliário, à Rua General Bittencourt, 77 a fim de promover o pagamento das prestações em atraso e demais cominações de direito, referentes ao Contrato de Compra e Venda n.º 098 do lote n.º 05 da quadra n.º 27 do loteamento denominado "Parque Balneário dos Açores", firmado com a Empresa Açores — Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
DIVISÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS 003/79

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO, constituída pela Portaria n.º 021 de 13 de março de 1979, do Senhor Diretor da ETEFESC, torna público para conhecimento dos interessados, que às 09:00 horas do dia 29 de março de 1979, receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas (parágrafo 2.º do art. 127 e 131 do Decreto-Lei 200/67) para aquisição de um piano de 1/4 de cauda, de acordo com o edital afixado na seção de compras deste órgão, situado à Avenida Mauro Ramos n.º 150, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 14 de março de 1979.

JOSÉ CARLOS GEVAERD
Chefe Div. Mat. Patrimônio
DAI-111.3

HOTEL ALVORADA S.A.

CGC N.º 83.568.162/0001-58
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 1979, às 10 horas, em sua sede social, situada na Rua do Comércio, n.º 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a - Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1978;
- b - Eleição da Diretoria, com a fixação dos respectivos honorários;
- c - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Concórdia - SC, 08 de março de 1979.
(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Diretor Presidente

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL**

O Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis, por seu presidente, convoca todos os associados, no gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que em primeira convocação fará realizar às 18:00 horas do dia 19 de março de 1979, na sede do Sindicato à rua Anita Garibaldi n.º 19, Edifício Centro Ex. Miguel Daux, 3.º Andar, sala 303, em Florianópolis e, não havendo "quorum" legal, será ela instalada em segunda convocação, no mesmo dia e local às 19:00 horas, a fim de ser discutida a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) - Tomar conhecimento da proposta apresentada pelos empregadores quanto as reivindicações apresentadas pelo Sindicato.
- b) - Discussão e votação por escrutínio secreto se aceitam a proposta ou, delegação de poderes à Diretoria para, junto a justiça especializada, suscitar o competente dissídio coletivo de trabalho.

Florianópolis, 10 de março de 1979
LIMÕES RATEKE - Presidente

EDITAL

Pelo presente, e a partir da segunda (2.ª) publicação deste, fica o Senhor MILTON CLEMENTE GUERNER, intimado nos termos do parágrafo primeiro do Artigo 14 do Decreto-Lei 58 de 10.12.937 e do Artigo 14 e seus parágrafos do Decreto 3079 de 15.10.38, a comparecer dentro do prazo de trinta (30) dias neste Ofício Imobiliário, à Rua General Bittencourt, 77 a fim de promover o pagamento das prestações em atraso e demais cominações de direito, referentes ao Contrato de Compra e Venda n.º 099 do lote n.º 18 da quadra n.º 27 do loteamento denominado "Parque Balneário dos Açores", firmado com a Empresa Açores — Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

EDITAL

Pelo presente, e a partir da segunda (2.ª) publicação deste, fica o Senhor PAULO CESAR DE PAIVA ESTRELA, intimado nos termos do parágrafo primeiro do Artigo 14 do Decreto-Lei 58 de 10.12.937 e do Artigo 14 e seus parágrafos do Decreto 3079 de 15.10.38, a comparecer dentro de trinta (30) dias neste Ofício Imobiliário, à Rua General Bittencourt, 77 a fim de promover o pagamento das prestações em atraso e demais cominações de direito, referentes ao Contrato de Compra e Venda n.º 28 do lote n.º 7 da quadra n.º 22 do loteamento denominado "Parque Balneário dos Açores", firmado com a Empresa Açores — Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

**PLAVILE
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A**
C.G.C.M.F. - 84.685.494/0001-85

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinária e assembléia geral extraordinária que se realizarão cumulativamente (na forma do art.131 parágrafo único da Lei n.º 6.404/76) às 11,00 horas do dia 28 de Abril de 1979, em sua sede social à Rua Plácido Olimpio de Oliveira n.º 257, nesta cidade de Joinville-SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º) - Exame discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, Balanço Patrimonial, e demonstrativo da conta de Resultado do exercício social, encerrado em 31/12/1978.
 - 2.º) - Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.
 - 3.º) - Outros assuntos de interesse social.
- ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ORDEM DO DIA**
- 1.º) - Mudança do objeto da sociedade e consequente reforma do estatuto.
 - 2.º) - Outros assuntos de interesse social.

Joinville SC, 12 de Março de 1979.

(Ass. ilegíveis)
DIRETORES

**Preservar para
não (fazer) morrer**

Grandes vozes se levantaram para defender e fazer respeitar o patrimônio natural, que é de todos. Agora, o nosso honorável Papa João Paulo II — na mensagem dirigida especialmente ao Brasil — é mais uma voz a se juntar àquelas que têm sido, por uns, atendidas com respeito e não menor temor, e esquecidas, quando não menosprezadas, por outros, em cujo interior preferentemente é cultivada a ambição e o imediatismo.

É uma mentalidade a fazer nascer (ou cultivar), essa preocupação em termos ecológicos, esse amor ao que a natureza nos oferece para o nosso próprio prazer e, mais que isso, para a nossa sobrevivência; esse respeito pela vida da natureza, dádiva para espíritos crescidos. É questão de saber olhar, é problema de perspectiva, é proposição educativa.

Com efeito, uma mentalidade não se forma do nada, e qualquer um de nós, por mais que exerça a auto-crítica e a auto-suficiência educativa, sente a pouca eficácia de seus esforços no sentido de mudar. Que dizer de quem entende que entre destruir e construir pouca e nenhuma diferença existe? Uma flor humilde à beira do caminho, para que pode servir? Pode haver mais prazer em esmagá-la que em olhá-la com algum lampejo de admiração. Mais ainda que dizer "que bonita", o pensamento reflexivo e a visão prospectiva — pensamento cultivado — é capaz de morder-se de pensar, e de lamentar. Mas empreende a sua luta; pelo que é e presente, vê a necessidade do alerta, cada dia, cada hora passando — que tudo isso pode nos levar ao

caos. Mas daqui vem a perspectiva global da educação. Educar para o amor à natureza não é senão um aspecto de todo esse processo que deve levar o homem a algum ideal. E como educador que cada um de nós deve ser no fundo, face aos mais jovens que ainda não passaram pelas nossas experiências, cabe-nos parar e dar uma olhada ao redor.

Sempre haverá um par de olhos atentos à nossa atividade, esperando algo, algo, de bom. Sempre haverá alguém que quer aprender de nós, que apostou em nós. Há coisas boas em recessos nessas almas, e não sabemos partir sem algum remorso quando, por medo, egoísmo ou inconseqüência, viramos as costas e evitamos o olhar que nos segue, tentando escapar à responsabilidade — quando somos capazes de jurar que já temos muito de que cuidar.

Preservar a natureza — eis qualquer coisa que nos fala, por futurição, de morte. Começar a morrer pelo exterior ou pelo interior, que grande distância se pode fabricar entre as duas coisas? Há uma integração dos elementos. Preservar os valores disponíveis do homem, eis qualquer coisa que pode nos sustentar. Mas tudo começa daí, e é dentro desse esquema que nos olharemos e mediremos nosso próprio valor, a capacidade pessoal de encontrar uma abertura em nosso muro construído às vezes com severo cuidado. Importante, sim, é não construir fracassos, não deixar em nosso rastro ruínas que se levantarão um dia com furor contra o que fomos — ou somos.

Maria Marta Furlanetto

terral

Loja Parque Residencial Kobrasol

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

APARTAMENTOS

— 2ª ETAPA CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPINAS —

- Apartamentos populares com acabamento de 1ª qualidade.
- Apartamentos de 02 e 03 dormitórios.
- Garagem opcional.
- Metragem — 80,10 e 100,10 m2.
- Ato — Cr\$ 10.000,00.
- Prestações fixas de Cr\$ 1.910,80.
- Financiamento garantido APESC.

OBS: 1ª ETAPA COMERCIALIZADA EM APENAS 06 HORAS.

TERRENOS

- Terreno com 361,00m2 em Campinas, plano, pronto para construir. Preço — Cr\$ 130.000,00 - V.005-TR.
- Coqueiros — Terreno com 360,00m2 pronto para construir, em rua calçada, excelente vista panorâmica — Cr\$ 270.000,00 - V.004-TR.

CASAS

— Casas prontas para morar — No jardim social em Barreiros, casas de 02 e 03 dormitórios e demais dependências. Ato de Cr\$ 15.000,00 e saldo financiado pela CEESC. Consultem nosso plantão.

— Casa de alvenaria com 03 dormitórios, sala de estar-jantar, copa-cozinha, bwc social em Campinas, São José. Preço Cr\$ 398.000,00. Pequeno ato e saldo totalmente financiado.

— Parque Residencial Kobrasol — Casa em alvenaria com 182,00m2, com 02 dormitórios, 01 suite, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, lavabo, área de ser-

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

AV. CENTRAL, 722
FONE 44-0628
CAMPINAS

FINALMENTE!

APARTAMENTOS POPULARES E COM ÓTIMO ACABAMENTO

CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPINAS

2ª ETAPA DE VENDAS

UM LANÇAMENTO EMAC E TERRAL, O QUE EVITA FILAS E LONGAS ESPERAS NA COMPRA DA CASA PRÓPRIA POPULAR. INSCREVA-SE!

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL DA OBRA.

ATO: CR\$ 10.000,00
PRESTAÇÕES: CR\$ 1.910,80*

Incorporação e construção
emac CONSTRUTORA LTDA.

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Loja Parque Residencial Kobrasol
Av. Central, 722 - Fone: 44-0628 - Campinas



bar do Florianópolis Palace Hotel.

Quem está preparando as malas para conhecer o Oriente, atendendo convite da Japan Air Linés, é o jornalista Raul Caldas Filho.

Do Rio de Janeiro, chegou quarta-feira a nossa cidade para as solenidades e recepção do Governador e Vice-Governador do Estado, o elegante casal Paulo Konder Bornhausen.

Nossos agradecimentos aos proprietários da Ótica Precisão, recentemente inaugurada em nossa cidade, pela gentileza do cartão que estamos recebendo.

Em solenidade realizada no comando do Quartel General da Polícia Militar do Estado, deu-se a cerimônia da passagem do comando da PM, ao senhor coronel Romeu Landini. Após a cerimônia, deu-se a solenidade de inauguração do re-

Foi bastante comentada em recente reunião social, a simplicidade e beleza da jovem Sra. Ay-mara Hainecki Vasconcellos.

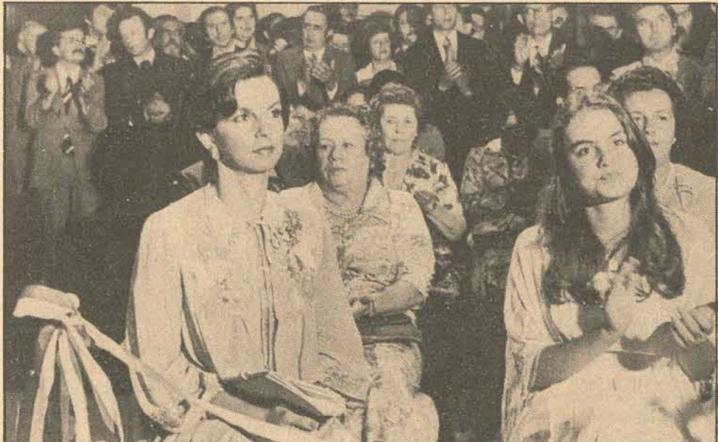
O casal Belarmino da Silva em sua residência recebeu convidados para comemorar o 1.º aniversário de sua linda filha Giselle.

O Sr. Ary Mesquita foi homenageado pelos funcionários do BRDE, organização bancária, que

Jorge Konder Bornhausen



Fotos: Orestes Araújo



Contou com a presença do mundo oficial e social de Santa Catarina, a sessão solene realizada no Palácio Barriga Verde, quando o presidente da Assembléia Legislativa deputado Moacir Bertoli, deu posse aos Senhores Jorge Konder Bornhausen e Henrique Helion Velho de Córdova, nos cargos de governador e vice-governador do Estado. Após a sessão no Palácio Barriga Verde, o mundo oficial seguiu para o Palácio Cruz e Sousa, onde deu-se as solenidades de transmissão dos cargos de governador e vice-governador.

O secretário da Justiça e Sra. Neudi Primo Masso-

lini, em seu apartamento receberam convidados para um coquetel. A maneira simpática como recebeu o casal Massolini está sendo assunto em rodas sociais de nossa cidade.

Chegando hoje de Brasília onde foi convocado para participar da solenidade de posse do novo ministro de Telecomunicações, o presidente da Teles, Sr. Douglas Macedo de Mesquita.

A bonita e elegante Sra. Cléia Gama D'Éca Lobato, agora com sua requintada loja de decoração, atende seus exigentes clientes no horário comercial, a Av. Rio

Branco. Os projetos de seus trabalhos são feitos por uma equipe especializada.

Considerando as melhores viabilidades e o parecer das lideranças apícolas do País, a Diretoria da Confederação Brasileira de Apicultura, aprovou por unanimidade a realização do 5.º CBA, pela

Universidade Federal de Viçosa que ofereceu o seu campus e todo o seu apoio para a efetivação do evento, marcado para o ano de 1980.

A conceituada empresa M. Rosenmann, está inaugurando dia 22 próximo em Manaus, no Centro Comercial do Tropical Hotel, mais uma

filial de suas casas de jóias. Com esta, M. Rosenmann, completa o total de trinta e seis lojas em todo o Brasil, atendendo o bom gosto da mulher brasileira.

O jornalista Nêu Reinert Superintendente dos Diários Associados em Santa Catarina, foi visto palestrando animadamente no

Também encontra-se em nossa cidade já há alguns dias procedente do Rio, onde participou das solenidades de posse dos senhores Jorge Konder Bornhausen e Henrique Córdova, nos cargos de Governador e Vice-Governador, o elegante casal Mário Petreli.

trato do ex-comandante senhor coronel Eduardo Dória Sá Fortes.

Na semana que passou no Palácio Cruz e Sousa, deu-se a solenidade da assinatura de convênios entre a Supervisão de Ação Comunitária e Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

a muito tempo estava na presidência.

Ontem em São Paulo, o Sr. e Sra. Jacques Schweidson em companhia de sua filha Dra. Edlyn S. Kramer, participaram da solenidade de posse do novo secretário dos Transportes de São Paulo, Dr. Leon Alexan-

CERÂMICA BERTASO S/A

CGC/MF 82.804.626/0001-15
CHAPECÓ - SC. - INSC. EST. 250.357.046

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Cerâmica Bertaso S/A, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 26 de março de 1979, às 10 horas, na sede social, sita no Bairro Industrial, s/n.º, em Chapecó, SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Aumento do capital social de Cr\$ 11.794.400,00 para Cr\$ 15.300.000,00 em moeda corrente nacional e com aproveitamento de créditos em conta corrente; consequente alteração estatutária.
- 2 - Outros assuntos de interesse social.

CHAPECÓ, 14 de março de 1979
A DIRETORIA

VENDE-SE

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAÍA NORTE.

APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.

INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

TEXTILPLAST S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

CGC/MF - 84.718.212/0001-07

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de Abril de 1979, às 8,00 horas em sua sede social à Rua Afonso Pena n.º 572 nesta cidade de Joinville-SC para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º) - Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, Balanço Patrimonial, demonstrativo do Resultado do exercício social e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/1978.
- 2.º) - Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.
- 3.º) - Outros assuntos de interesse social.

Joinville SC, 12 de Março de 1979.

Airton G. Justino
Dir. Pres.

MULTIPLA S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

C.G.C.M.F. - 84.718.220/0001-4

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária que se realizará no dia 28 de abril de 1979, às 10,00 horas, em sua sede social sita à Rua Afonso Pena n.º 572, nesta cidade de Joinville-SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º) - Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, Balanço Patrimonial, e demonstrativo do Resultado do Exercício, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1978.
- 2.º) - Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.
- 3.º) - Outros assuntos de interesse social.

Joinville - SC, 12 de março de 1979
Airton G. Justino
Dir. Pres.

APRENDAM INGLÊS ENQUANTO HÁ TEMPO

Não precisa esforço. Basta telefonar para ou dar uma passada pelo CEA - Você logo perceberá que em alguns meses vai poder sair por aí falando inglês, lendo Time, entendendo os filmes, internacionalizando seus conhecimentos.

O CEA, Centros de Estudos Avançados, está aparelhado para isso. Com equipamento moderno, métodos avançados, gente capacitada, É a sua vez, não custa muito.

CURSOS

BÁSICO
INTERMEDIÁRIO
AVANÇADO
MATRÍCULAS
ABERTAS

CEA - Novo endereço:
Centro de Estudos Avançados
Rua Coronel Mello Alvim, 20
fone 22-0524

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC. EDITAL DE ARREMATACÃO COM PRAZO DE VINTE DIAS

Local: Forum Des. Adão Bernardes, rua Onze n.º 43 - Balneário Camboriú-SC

1.ª) Praça: dia 16 de abril de 1979, às 17 horas - acima da avaliação
2.ª) Praça: dia 30 de abril de 1979, às 17 horas - a quem mais der.
Autos: Carta Precatória n.º 192 - oriunda da 9.ª Vara Cível - Curitiba-PR, dos autos n.º 11.949 de Execução de Título Extrajudicial.

Exequente: BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
Executado: ROGER DALCANALLE E CLAUDIO RUARO.

Bem a ser arrematado: METADE IDEAL de dois terrenos: o primeiro com área declarada de 6.600m², medindo 30m de frente, a Oeste, com as Marinhas do Rio Camboriú, por 220m. de fundos, a Leste, em terras de herdeiros de Bonifácio Cardoso ou sucessores; extremando ao norte com herdeiros de Feliciano Pedro Serrão ou sucessores; extremando ao norte com herdeiros de Joaquim da Silva Santos, ou sucessores; e o segundo com área de 4.107,50m² e com o perímetro total de 434m lineares, confrontando ao Norte com terras de Waldemar Bornhausen, ao sul, com terras devolutas a Leste com mais terras devolutas e a Oeste com terras de marinhas, lavrado às fls. 19 do livro n.º 3, do Registro de Imóveis da Comarca de Balneário Camboriú, situado na localidade de Barra, nesta comarca, avaliado em Cr\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros). Dos autos não consta nenhum recurso pendente de decisão, estando o imóvel penhorado (metade ideal), livre de quaisquer ônus. Não sendo encontrados os devedores e suas respectivas esposas, pelo Sr. Oficial de Justiça, através deste ficam intimados dos autos acima designados.

Balneário Camboriú, 6 de março de 1979.
Paulo Benjamin Fragozo Gallotti Carlos Alberto Madeira
Juiz de Direito da 1.ª Vara Escrivão

MPAS

Ministério da Previdência e Assistência Social

INPS/INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

COORDENADORIA REGIONAL DE PESSOAL

EDITAL N.º 01/79

A Coordenadoria Regional de Pessoal do INPS, em Santa Catarina, tendo em vista a portaria n.º SAP-350, de 10/10/78, que dispõe sobre admissão de médicos para o quadro de pessoal do INPS, convoca, para apresentação, no prazo de 30 (trinta) dias, no 2.º andar do Edifício IPASE, Praça Pereira Oliveira, 13, Fpolis, SC, no horário de 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas, diariamente, os médicos abaixo relacionados:

José Clemente Pereira
Thomaz Selau de Souza
Semy Machado Braga
Florianópolis, 08 de março de 1979.

20.40
O GRANDE JORNAL

21.05
SHOW ESPECIAL

22.30
FAMILIA

23.30
O VIGILANTE

00.30
CAMPEÕES DE
AUDIÊNCIA